UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.121

"Com o general Flores da Cunha e com o Rio Grande do Sul sempre estarei, hoje como hontem e como amanhã, fiel ao cumprimento do dever", declara o ministro Oswaldo Aranha, no seu discurso pronunciado domingo em Porto Alegre

O programma do novo chefe de Policia

O capitão João Alberto dá a conhecer a O JORNAL o seu pensamento sobre as diversas questões attinentes ao seu cargo — A censura á imprensa — O operariado — O jogo no Rio — A reforma Baptista Lusardo

O capitão João Alberto em companhia de um redactor d'O JORNAL

Quando foi convidado para chefe de policia, o capitão João Alberto negou-se a satisfazer aos reporters que o procuravam para pedir-lhe um programma. E, justificando o seu gesto dizia-lhes que, além de ser ali um simples mandatario do chefe do governo provisorio, fôra pegado de surpresa e não conhecia ainda nem siquer o pessoal que iria trabalhar sob suas ordens.

Agora, porém, já passados varios dias de sua posse, era natural que não subsistissem mais os motivos allegados na sua recusa. E é assim que hontem novamente o procuramos para falar-lhe.

O ex-interventor paulista marcou á tarde, ás 15 horas. E a essa hora, na verdade, o encontramos no palacio da rua da Relação.

A CENSURA A' IMPRENSA

O capitão João Alberto, de inicio, reaffirmou-nos que occupara a Chefatura de Policia como simples mandatario do sr. Getulio Vargas. Cumpria-lhe as ordens, sem discuti-las. Não levava, portanto para ali idéas proprias. Seria, deste modo, como já declarou, um soldado, a obedecer sempre as determinações do chefe do governo no posto em que este agora o collocou.

Interrogamol-o, então, sobre a censura á imprensa que, segundo já se annunciava, a Dictadura voltaria a exercer. Mas o capitão João Alberto não confirmou essas noticias:

— O dr. Getulio Vargas não me deu ordens neste sentido, parecendo pois, que não esteja propenso a instituir de novo a censura á imprensa. Esta seria, ao meu ver, o ultimo argumento de que lançariam mãos. Tambem, no momento, ella até representaria uma injustiça. Pois os jornaes não estão tão calmos, e tão serenos na sua linguagem? A não ser um ou outro, todos os demais, os de maior responsabilidades se mantecm numa linha elevada, numa attitude patriotica de cooperação com, o governo. Posso assegurar-lhes que aqui, na Policia, serei antes um amigo dos jornalistas. Quero que todos assim me considerem. Da imprensa, espero mesmo a collaboração que está no concelho desinteressado e na critica justa. Terei o maior prazer em ouvil-a e em attendel-a. O meu desejo é que cada vez mais se estreitem as nossas relações. Hei mesmo de fazer desta Chefatura o ponto de reunião dos jornalistas, que encontrarão sempre em mim a maior sympathia, Em S. Paulo, nunca deixei de dispensar á imprensa a melhor consideração. Durante o meu governo, nenhuma violencia consenti que se praticasse contra ella. A imprensa do Rio pode pois, acreditar na sinceridade de minha amizade.

O OPERARIADO

A seguir, o capitão João Alberto, depois de concordar em posar para a nossa objectiva, discorre sobre a situação do operariado e dá-nos a conhecer sua attitude em relação ás suas aspirações.

— Todos conhecem a minha acção em São Paulo, no que se refere ao operariado. Sempre fui seu amigo, dispensando sempre a maior attenção aos seus reclamos. Tenho certeza de que o que desejam e o que precisam os trabalhadores é de justiça e, emquanto eu aqui estiver, hei de fazer justiça, custe o que custar.

Para isso, não terei amigos. Seguirei o caminho que a minha consciencia indicar. Não punirei innocentes e, numa questão, saberei procurar de que lado está a razão. Se, porém, não punirei innocentes, tambem não vacillarei em castigar os culpados. Os trabalhadores continuarão, portanto, a ter em mim um amigo, que quer sempre attender-lhes as aspirações e timbrar em ser justo na apreciação dos factos e na apuração das responsabilidades.

O JOGO

Alludimos, depois, á questão do jogo. No governo de São Paulo, o sr. João Alberto o regulamentou. E agora?

Fizemos esta pergunta ao novo chefe de Policia e elle não teve duvidas em responder-nos:

— Como já lhe disse, aqui estou para cumprir as determinações do sr. Getulio Vargas. Quanto ao jogo, o meu ponto de vista é conhecido: sou favoravel á regulamentação. Mas ha um decreto do Governo Provisorio que o prohibe terminantemente, considerando um crime inafiançavel aquelle que fôr pegado em transgressão. Pois se assim é, nem siquer insinuarei ao sr. Getulio Vargas uma attitude contraria ou de simples condescendencia. Não. Observarei, com o maximo rigor, os dispositivos do decreto. Serei implacavel neste particular. E' bom que os interessados se previnam, afim de não serem surprehendidos. Já expedi ordens para o bom cumprimento da vontade do Governo. Procurarei mesmo apparelhar a Policia de todos os elementos necessarios á sua efficiencia nessa campanha. Commigo não ha palhaçada. Ou existe um decreto prohibindo o jogo e vamos cumpril-o, dando-lhe um combate sem treguas, ou, não existe. Vou fazer uma campanha séria, que espero dê os melhores resultados. Podem atacar o decreto da prohibição. Mas, não darei ouvidos a nada. Ouvirei apenas o sr. Getulio Vargas. As minhas determinações reflectirão sempre a sua vontade. A elle, portanto, é que se devem dirigir os interessados.

REFORMAS

Fálamos ainda da reforma da policia, feita durante a administração do sr. Baptista Luzardo, e ainda não posta em pratica.

— Para mim — diz-nos o sr. João Alberto — essa reforma não existe, porque não a conheço. Como lhe disse, nunca pensei em vir a ser um dia chefe de policia. De maneira que nem sequer acompanhei os trabalhos da commissão encarregada da referida reforma. Mas não tenho em vista estudal-a, pelo menos por emquanto. Agora, cuido apenas de pôr-me ao par da situação da policia, tomar conhecimento do seu pessoal, etc. Começo por fazer a policia dentro da Policia, procurando retirar-lhe os máos elementos e substituindo-os por melhores. Depois, então, é que terei tempo de conhecer a reforma já elaborada. Ainda não estou, deste modo, em condições de julgal-a nem sequer de saber se a Policia precisa mesmo de reformas.

O HORARIO DOS BANHOS DE MAR

Por fim, referimo-nos ao horario dos banhos de mar. E o sr. João Alberto logo nos atalhou:

— Como sabe, tambem sou banhista. Conheço, assim, muito bem o caso, estando apto a julgal-o. Ainda não expedi ordens a esse respeito, mas pode dizer que a minha tendencia é para elastecer mais o horario.

Tornando ainda mais revoltante o caso de Hopewell

JA' FORAM PAGOS POR LINDBERGH OS 50 MIL DOLLARES DO RESGATE E A CRIANÇA ENTRETANTO NÃO FOI ENTREGUE AOS PAES

NOVA YORK, 11 (U. T. B.) — Causou o maior desapontamento em todo o paiz o logro de que foi victima o coronel Charles Lindbergh e no qual pagou, em vão, os 50.000 dollares exigidos pelos embusteiros.

Todos os bancos estão controlando minuciosamente os numeros das notas que recebem para auxiliarem as pesquizas da policia que pensa, poder encontrar uma nova pista.

O celebre aviador ainda não está dissuadido por completo de que os individuos que lhe levaram os 50.000 dollares sejam os mesmos que raptaram o seu filhinho. A impressão geral é de que, com essa nova complicação, as negociações que porventura tenham que ser feitas, daqui para o futuro, serão ainda mais difficeis.

AS INVESTIGAÇÕES PROSEGUEM INCESSANTEMENTE

HOPEWELL, 11 (U. T. B.) Hontem passou-se o 40° dia do rapto do filhinho do coronel Lindbergh e, apesar do optimismo dos ultimos dias, o mysterio parece, não terá solução tão rapidamente como se previa.

A policia continua a investigar incessantemente todo o paiz. Desde o Atlantico até o Pacifico e desde o Canadá até o Mexico innumeros agentes dedicam-se especialmente a verificar todas as crianças que poderão provocar suspeitas. Todos os trabalhos têm sido em vão. As pesquizas no mar tambem não deram melhores resultados e não foi possivel encontrar-se o falado hiate a bordo do qual deveria estar o pequenino Charles Augusto.

O CORONEL LINDBERGH DISPOSTO A RECORRER A' FORÇA

NOVA YORK, 11 (U. T. B.) — Sabe-se que o coronel Charles Lindbergh levantou vôo hoje cedo para as costas do Massachussets onde deve ter ido ao encontro dos raptores de seu filhinho. O representante do "Daily Telegraph" que parece estar bem informado diz que agora a difficuldade maior está em arranjar-se a formula de trocar o menino pelo resgate que os raptores querem, seja pago adeantadamente. O mesmo jornalista adeanta que o coronel Lindbergh está disposto a recorrer á policia para obter, pela força, a entrega do menino.

A SITUAÇÃO POLITICA

COMO DECORREU A RECEPÇÃO FEITA AO SR. OSWALDO ARANHA EM PORTO ALEGRE

Os discursos trocados entre o ministro da Fazenda e o general Flores da Cunha — A conferencia no palacio do governo desses dois proceres gaúchos, com a presença dos srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso — O sr. Getulio Vargas descerá hoje definitivamente de Petropolis — O sr. José Americo responderá pelo expediente da Fazenda — Um novo nome para o futuro partido politico de Minas — A chegada do sr. Arthur Bernardes a Viçosa — Fundados o Partido Universitario Independente e o Partido Democratico Socialista

O sr. Oswaldo Aranha embarcou domingo no avião que o conduziu a Porto Alegre. O dia ainda não amanhecera quando s. ex. chegou ao aeroporto da Panair. Mas já ali se viam diversos amigos do titular da pasta da Fazenda.

Todos abraçam-no desejando feliz viagem. Pouco depois s. ex., e os demais passageiros de avião embarcam na lancha que os transporta para o flutuante da companhia. Fazem-se despedidas.

Alguns minutos mais tarde o avião erguia-se e levantava vôo, levando o titular da pasta da Fazenda para Porto Alegre, onde s. ex. ia, conforme declarou ao embarcar na lancha, "não como emissario politico em caracter official, mas como réo que se ia submetter ao julgamnto dos seus coestaduanos."

O ministro Oswaldo Aranha e senhora, cercado das pessoas que os foram levar ao fluctuante da Panair, na manhã de domingo

A CHEGADA DO SR. OSWALDO ARANHA A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — Nenhum pormenor faltou para que a chegada do sr. Oswaldo Aranha a esta capital se tornasse um verdadeiro acontecimento. Pela manhã, o jornal que reflecte a opinião do interventor noticiando a proxima chegada do illustre titular da pasta da Fazenda; convidava o povo a comparecer ao seu desembarque, fazendo então uma exposição dos relevantes serviços que s. ex. prestara á causa revolucionaria.

Antes da hora da chegada, duas bandas foram postar-se no caes de desembarque. Ali tambem foram ter os vultos mais destacados da administração, o interventor federal, o ex-ministro Mauricio Cardoso, o sr. Raul Pilla, numerosos amigos do illustre politico.

Quando a lancha em que foi conduzido para a terra o ministro da Fazenda se approximou do caes, ouve-se o primeiro viva. Palmas. Outros vivas se fazem ouvir ameudadamente. O nome do interventor, do sr. Raul Pilla, do sr. Mauricio Cardoso são acclamados. A lancha approxima-se. O sr. Oswaldo Aranha já se distingue perfeitamente na embarcação. Vem sorridente, acenando com as mãos para a terra.

Grande é então o numero de pessoas que se comprimem no caes. A lancha estaca e, lesto, desembarca o ministro. O general Portinho é o primeiro a abraçal-o e o fez com effusão. A quantidade de pessoas que se comprime no caes difficulta a passagem. Emfim, o ministro consegue approximar-se do sr. Flores da Cunha e os dois amigos se abraçam demoradamente.

Bem humorado, o ministro fez pilheria. Refere-se ao telegraphista do avião, seu homonymo, para dizer que, se a recepção fosse má, como se dizia, a pedradas, elle faria desembarcar o outro Oswaldo Aranha que havia no avião e permaneceria a bordo.

Conta depois como fizera a viagem, que até Paranaguá foi sem qualquer facto digno de nota para depois ter o avião de ganhar altura e assim fugir aos enormes vacuos aereos.

Conversa animadamente com o sr. Raul Pilla e, logo depois, a uma pergunta, affirma que não veiu com qualquer missão politica, mas unicamente para defender-se.

O cortejo se põe em marcha seguido de numerosos populares, encaminha-se para o Hotel. Vêm-se, entre outros, os srs. Mauricio Cardoso, João Carlos Machado; coronel Claudino Pereira, commandante da Força Publica; João Fernandes Moreira, secretario de Obras Publicas; Eduardo Marques, que respondo pela Pasta do Interior; Alberto Bias e muitos outros.

Passavam alguns minutos das 17 horas.

NO GRANDE HOTEL

No Grande Hotel eram igualmente numerosas as pessoas que aguardavam a chegada do ministro. Todos desejavam cumprimental-o, abraçal-o, falar-lhe do jubilo que sentiam em vel-o pisar o solo gaucho.

A sua velhinha mãe ali está tambem. O ministro logo que chega corre ao seu encontro. O abraço é longo, commovente. Todos se emocionam. Mas dura pouco essa emoção.

O sr. Oswaldo Aranha, que se mostra radiante, faz uma pilheria. Todos riem e a alegria domina os presentes. São relembrados episodios da revolução. Citam-se passagens breves da vida do titular das Finanças.

Na rua muitas acclamações se ouvem. São os nomes do sr. Oswaldo Aranha, de mistura com o do sr. Baptista Luzardo, do sr. Flores da Cunha.

E' erguido tambem um "viva" ao futuro presidente constitucional da Republica. Outras acclamações são feitas, sob applausos da multidão. Reclama-se a palavra do ministro. Os populares querem ouvir a sua palavra.

O ministro, no emtanto, esquiva-se de falar. Outro tanto fez o sr. Flores da Cunha.

E cada vez os que se comprimem fora do hotel se mostram mais impacientes pela palavra.

Os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha conseguem sair pelos fundos do hotel e seguem para o Palacio do Governo. A multidão permanece em frente ao hotel até que é avisada de que o ministro já se encontra em palacio.

Para a séde do governo se dirigem todos então.

O DISCURSO DO INTERVENTOR

Instado pelo povo, o sr. Flores da Cunha usou da palavra para saudar o ministro. O seu discurso foi breve. Assim falou s. ex.:

"Sr. ministro — Agora, quando v. ex. descia da lancha, que o trouxe até ao cáes de Porto Alegre, contra todas as praxes protocollares, o chefe do governo transitorio do Rio Grande do Sul teve impetos de, ali mesmo, dar a v. ex. as "Boas Vindas" á moda do povo de nossa terra, que sabe ver, e sabe ouvir. Tambem pudesse eu saber ouvir como elle, e saber falar como fala o mandatario do Rio Grande a seu dilecto amigo, ao regressar ás plagas do Rio Grande. Todos aqui confiam que pendam das vossas mãos, alimpadas de nodoas, e honradas, o ramo da Esperança e, tambem, o ramo da Concordia e da Paz, porque anseia o povo do Rio Grande, este povo laborioso, bravo, ordeiro, amante de suas coisas, como tambem amante de suas glorias. Sr. ministro: alimente, com o povo do Rio Grande, a fagueira esperança de que não será perdida a vinda de v. ex. ao Rio Grande neste grave momento de nossa vida. Nesta terra vae v. ex. encontrar aquelle mesmo povo, vibrante, enthusiasta, valoroso, cheio de brio, que, hombro a hombro, com v. ex. esteve prompto, apto, para a arrancada gloriosa de 3 de outubro. Ainda não se apagou no sub-consciente riograndense a responsabilidade que lhe cabe de haver movimentado a mola que derribou o governo que envergonhava a nossa patria. Aqui, porém, se deseja ansiosamente, que uma vez por todas, en-

(Continua na 2ª pagina)

O marechal Hindenburg reeleito presidente da Allemanha

Como decorreu o grande pleito de domingo -- Os resultados totaes foram, para o presidente Hindenburg, 19.705.898 votos, ou sejam cerca de 54 % do eleitorado; Hitler, 13.419.603 votos; Thaelmann, 3.705.898 — Considerações geraes sobre o pleito

O presidente von Hindenburg, vestindo a farda de feld-marechal do Exercito allemão, quando appareceu pela primeira vez em publico, depois de aberta a campanha eleitoral que lhe trouxe a victoria sobre Hitler

BERLIM, 11 (U. T. B.) — Conforme fôra previsto, o pleito allemão para a eleição final do presidente do Reich no proximo periodo correu com toda a normalidade.

Registaram-se dois pequenos disturbios nesta cidade e em Hamburgo constatando-se a morte de duas pessoas e ferimentos em algumas dezenas. Levando em conta a massa enorme de eleitores que se movimentou — perto de 37.000.000 — a fórma assaz violenta da campanha de propaganda que, praticamente resumiu-se a uma semana e então as occorrencias de hoje não são de grande monta.

Desde cedo, apesar do tempo conservar-se ameaçador, a affluencia começou a ser enorme em todos os collegios. Com o desinteresse dos communistas pelo pleito restaram na liça os nomes de Hindenburg e Hitler, em torno dos quaes giraram sa preferencias de seus eleitores do primeiro escrutinio e mais os dos "Capacetes de Aço".

Como do primeiro escrutinio, o primeiro resultado que chegou ao directorio incumbido da apuração foi o do hotel situado no pico do Zugspitze, nos Alpes Bavaros. Nessa primeira votação Hindenburg teve 89, Hitler, 43 e Thaelmann 5 votos.

Dahi em deante começaram a affluir com uma rapidez espantosa as listas das demais circumscripções. Os votos foram sommando os milhões com enorme velocidade. Constatou-se logo que os votos dados a Duesterberg, no primeiro escrutinio foram divididos quasi que igualmente entre os dois concorrentes maximos sendo que Hitler accusava um augmento maior que é attribuido a algumas defecções no partido communista que só conseguiu apurar para Thaelmann uma somma bem inferior á de 13 de março.

A's 8 horas a votação geral estava assim computada:

Hindenburg	8.900.000
Hitler	6.850.000
Thaelmann.	1.340.000

A's 10.45 da noite, hora local, já tinham chegado os resultados quasi finaes dos 35 districtos e então a votação passou a ser:

Hindenburg	19.069.445
Hitler.	13.288.915
Thaelmann	3.687.476

Em mais de 20 districtos o presidente Hindenburg conseguiu uma maioria absoluta de votos. Hitler

(Continua na 8ª pag.)

Os grandes inqueritos do momento

E' TARDE DE MAIS?

Luc DURTAIN

IV

(Exclusividade para a America do Sul, dos "Diarios Associados").

Procurei mostrar uma parte, uma pequena parte da afflicção que, na Allemanha, ha uns dois annos, confrange a terça parte da população. Um mal tão doloroso, tão profundo, não poderia deixar de modificar as idéas e o julgamento de todo o povo. Seremos nós, os francezes, que passamos por psychologos, que nos iremos espantar daquelle phenomeno?

AS CARTAS DE CHÔMAGE E AS SOPAS POPULARES

Entretanto, antes de pesquizar a idéa que o povo allemão faz de si mesmo em face da crise que atravessa e do papel que nella nos faz representar, tomar contacto, mais uma vez, com esta 'indigencia'. Deixae as côrtes de "julgamentos em cinco minutos", por onde passam tantas silhuetas faminitas, e ide a essas construcções que se levantam uma por traz das outras, cinco ou seis. Portas e vidros annunciam o nome de toda sorte de profissões. Alfaiates, carpinteiros, ajustadores, costureiras, empregados domesticos, mecanicos, pedreiros... Uma intensa circulação, um borborinho de formigueiro. E' lá que vêm os sem-trabalho, duas vezes por semana, visar os seus cartões, recebendo em seguida um minguado soccorro.

Entrae. Uma grande sala. Duzentos ou trezentos homens, de pé, mudos. A' entrada, cada qual apresenta o seu cartão. Appõem-se-lhes sellos humidos, sempre modificados para evitar fraudes. Os caracteres gregos substituem aí, neste momento, as letras gothicas da Allemanha.

A cem metros além, uma sopa popular. Dois "guichets", através dos quaes se entrevêem marmitas. Uma guardiã em blusa branca. Apresentam-se-lhe bilhetes destacaveis e a 15 "pfennigs". Unico prato do dia: uma especie de sopa de massa. Não se poderá dizer, — não é verdade?, — que aquella gente morra exacta e precisamente de fome.

OS JUIZOS NA ALLEMANHA SÃO PROFUNDAMENTE INFLUENCIADOS POR ESTA MISERIA

Assim vive, ha dois annos, mais de um terço da Allemanha; e não esqueçamos que, ainda recentemente, o nivel médio da vida do operario era, além do Rheno, bastante mais elevado do que em França.

Por certo, muitos outros paizes têm hoje as suas miserias. Talvez o nosso se encaminhe por rota semelhante. Praza aos céos que não vá por ella muito avante! Mas não olvidemos que o paiz germanico conhece ha dois annos taes soffrimentos... Vêde bem que se faz mistér afastar os monumentos sumptuosos, as cidades operarias magnificas, e vazias frequentemente, para que se possa distinguir a realidade humana. Insisto longamente no sentido de evidenciar essa afflicção. Mas, não se faz de facto indispensavel conhecel-a, para poder comprehender o que nos falta ainda accrescentar?

Porque o que me resta a dizer é difficil. Os factos que vou indicar, mal apreciados, poderiam conduzir ás reacções as menos desejaveis. Façamos, pois, face á toda a verdade.

QUAL O ESTADO DE ESPIRITO DA ALLEMANHA A RESPEITO DA FRANÇA

E' preciso dizel-o. Nesta oitava viagem á Allemanha, fiquei surprehendido e contristado com o aggravamento profundo dos rancores para com a França.

Bem posto, os meios internacionaes ou intellectuaes, não variaram. Encontram-se ainda, em terras germanicas, muitos espiritos livres e vistas clarividentes. O publico, mão grado a politica, não cessou de interessar-se pela arte e pela litteratura da França. Os autores de cursos e conferencias francezes recebem sempre a mesma cortezia, a mesma attenção.

Mas, dirijamo-nos ao homem de rua, ao primeiro que encontremos. Esse lamentavel estado economico allemão, tão semelhante ao da Inglaterra ou dos Estados Unidos, pensa-se na Allemanha em ver nelle um mal geral do mundo? Ou o effeito de um machinismo pervertido? Reconhecem-se alguns erros da Allemanha em materia de finanças ou de ajustamento industrial? Não. Um povo que soffre como um visivel bode expiatorio.

O que quasi todos os allemães accusam, de maneira unica e exclusiva, são as reparações, ou, como se diz por lá, os "tributos", e as côrtes de Versalhes. Brevo, será a França. Uma propaganda pérfida tem feito lá abaixo um jogo no sentido de explorar essa sorte de planos inexequiveis, de negociações esmiuçadoras por cujo intermedio uma politica de golpes de alfinete tem comprommettido a sorte da Europa, e, é preciso ousar dizel-o, a causa da paz.

Aos dias seguintes á guerra, não havia rancores para além do Rheno. Nada mais que uma immensa fadiga, e a profunda necessidade de ver as coisas sob um angulo novo. Hoje, de léste a oéste do Reich, e de uma á outra extremidade do que se chama a escala social, formou-se contra o nosso paiz uma perigosa unanimidade, do pouquissimas excepções.

UM FACTO, ENTRE CEM OUTROS

Entre cem pequenos factos concordantes, alguns podem resumir os outros.

Revi, uma noite, o restaurante de Kurfurstendann, onde se festejava, modestamente, a São Sylvestre. Freguezes abancados juntos, seis ou sete casaes, vendo-me só em minha mesa, fizeram-me signal que me sentasse ao lado delles. Gesto frequente na Allemanha: ha approximação na mesa mais do que entre nós. Approximei-me, pois. Assim que nomeei minha qualidade de francez, as physionomias se endureceram. Comtudo, com extrema polidez, insistiram por me reter... seja. Não estava eu por lá para observar?

Após alguns assumptos indifferentes, um dos meus vizinhos, bruscamente:

— Não julgue a Allemanha por este instante de festa. Alguns milhares de berlinenses se divertem ainda. Mas os outros... Que afflicção!

E, decidindo-se:

— Deixae-me dizer que o nosso paiz é o unico causador. A terrivel perda de substancia das reparações! Sangrar assim a um povo!

— Ninguem, respondi, poderá negar de bôa fé que as reparações não tenham sido para vós uma pesada carga. Mas esta crise golpeia o mundo inteiro, tanto a Inglaterra e os Estados Unidos, como a Allemanha...

Eu poderia falar mais. O homem não comprehendia. O olhar brilhante, a mão tremente, a voz brusca, aguardava emfim a occasião de descarregar os seus rancores.

— Não. Não lançareis de joelhos um povo de sessenta e cinco milhões de almas. Conheci a guerra, as trincheiras: o que vivemos hoje é ainda peor.

Ao mesmo passo, todos os meus vizinhos da mesa tomaram a palavra, em semelhante linguagem, da mesma maneira... Oh, bem sei que, em nosso paiz, tantas palavras amargas fazem epoca.

UMA QUASI UNANIMIDADE

Ora, pois, o homem está falho de memoria! E' bem certo que, como escrevia recentemente Henry Torrés, "Fritz e Miguel não têm a nostalgia da trincheira"; Remarque não mentiu. Entretanto êsse gosto amargo a que se prende o nome de "França", em tantas bocas tão differentes, encontral-o-ei, com frequencia, até nos labios populares.

Meus vizinhos de sempre? Burguezes arruinados pela guerra e para os quaes o rancor é um sentimento natural. Mas quantas vezes ouvi, mesmo nos quarteirões operarios, pronunciar, quasi no mesmo tom: "A França! As reparações!"

Quanto aos intellectuaes, suas vozes poderiam encobrir este concerto de maldições? Não esqueçamos entretanto que, entre os escriptores, os artistas e os mestres das Universidades, ha muitos espiritos lucidos e justos.

A JUVENTUDE ALLEMÃ E A SUA FE'

A juventude escapa todavia aos seus mais velhos e seus mestres. Esta desgraçada juventude allemã que vê todas as portas fecharem-se perante si, e o futuro impedido, vae repetindo:

— Estudar? E' ainda a maneira mais facil de morrer de fome.

Uma necessidade extraordinaria, commovente, de sacrificios, de dominio de si, possue a juventude allemã. Mas até onde vae esta fé tocante?

Quem a captou?

Cinco sobre seis estudantes, pelo menos, são hitlerianos.

Um professor da Universidade, de espirito liberal, tem um filho que, como quasi todos os outros, sonha passar uma quinzena nos "campos de ferias". Acampamentos em tendas. Estes jovens, sob o commando de um ex-capitão, aprendem a manejar as armas com um bastão e se exercitam no thema ordinario: "Ataque de uma villa occupada pelos communista". O pae, contristado com a idéa desta guerra civil, que, de resto, se transformaria tão depressa em guerra estrangeira, não se vê comtudo com o direito de impedir o filho de seguir o caminho que quizer.

(Continúa na 4ª pag.)

Churrasco sem farofia

Em 1917, este velho e excellente amigo do Brasil, que é o professor George Dumas, veiu ao Rio de Janeiro. Fomos visital-o a uma pensão da rua Carvalho de Sá, onde elle estava hospedado, Pedro Lessa e o redactor destas linhas. Georges Dumas era ligado a nós ambos por uma forte estima intellectual, que o tempo cada vez mais fazia solidificar. O illustre professor de psychologia do Collegio de França, ao cabo de alguns minutos de palestra, conhecendo o terrivel humor itinerante de Pedro Lessa, convidou-nos a uma caminhada pela rua das Laranjeiras em fóra. Saimos os tres, dentro de uma noite epessa, os lampeões um momento apagados, devido á interrupção, por vinte minutos, da corrente electrica naquelle quarteirão. Lembro-me nitidamente: ao chegarmos em frente á casa que foi de Machado de Assis. George Dumas, que falava, com hirta serenidade, dos problemas da guerra, disse a Pedro Lessa:

—Para nós, francezes, a guerra só tem um desenlace: é a annexação da Alsacia-Lorena. Ou annexamos as provincias perdidas em 1871, e teremos ganho a guerra; ou não teremos força politica e militar para as recobrarmos, é a guerra terá terminado com a derrota da França. Não ha meio termo, para nós, francezes, nessa questão: o nó vital da guerra, para a França, é a Alsacia-Lorena."

***

A phrase de George Dumas poderá ser parodiada, applicando ao Rio Grande o raciocinio do notavel mestre de psychologia francez. Está no Rio Grande o sr. Oswaldo Aranha. O ministro da Fazenda já pronunciou discursos, e os telegrammas alludem a promessas que elle teria feito de paz entre o pampa e as esquerdas revolucionarias. Referem as gazetas amigas do secretario da Fazenda que elle é portador de uma fórmula de entendimento da ala avançada da Revolução com o resto do paiz.

Póde ser que o que os jornaes estejam dizendo de Porto Alegre para o Rio venha a ser rigorosamente certo. Mas, como nos despachos dali enviados se fala de tudo, e se allude a fórmulas as mais variadas de accôrdo, urge fixar desde já dois pontos da attitude riograndense, que se resumem, aliás, num só.

***

O Rio Grande não negociou o seu apoio á dictadura, como se suppõe aqui. Reuniram-se os proceres gauchos em Porto Alegre, o mez findo, tão sómente para definir os rumos dos republicanos e libertadores em face da politica nacional. Esses rumos condensaram-se num heptalogo, o qual foi apresentado ao chefe do Governo Provisorio menos para uma tratativa do que para o Rio Grande saber para onde ia a dictadura.

O que inventariou o povo gaucho, no seu heptalogo, foi tão sómente para fixar uma unica questão: a data da reunião da Constituinte. O sr. Oswaldo Aranha leva poderes das esquerdas afim de assentar com o Rio Grande a data da convocação do poder constituinte? Eis o problema.

Se leva, e leva um prazo razoavel, a sua viagem será coroada de exito.

Não leva poderes para tanto? Então cairemos no reino, tão nosso conhecido, da conversa fiada, do palavrorio sem sentido. A data da reunião da Constituinte é um ponto de honra para o Rio Grande. Se elle lograr fixar esse prazo, ganhou a partida. Se não o obtiver, haverá perdido a parada. O churrasco para o qual os gauchos convidaram a dictadura é sem farofa, nem prosa de bacharel.

A carne tem que ser apenas assada no espeto e comida sem farinha de páo.

Assis CHATEAUBRIAND.

O LEVANTE DE QUITAÚNA

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Informam-nos que o inquerito a que procedeu o capitão Arnolpho Mancebo, por ordem do commandante da 2ª Região Militar, sobre o projectado levante em Quitauna, está concluido. Hoje será entregue ao general Góes Monteiro o documento em questão.

Procurando informações com o capitão Mancebo, delle ouvimos que nada de novo se registou do que já foi publicado, na ultimação do inquerito.

O ultimo sargento detido, conforme informámos no fim da semana passada, não fazia parte de qualquer conspiração. Tambem nada se apurou contra um civil de Itapecirica, a quem se denunciava como encarregado de ramificar o movimento. E foi só o que nos informou o capitão Mancebo.

OS SRS. ALTINO ARANTES E ATALIBA LEONEL NO QUARTEL GENERAL DA 2ª REGIÃO

A' hora em que nos retiravamos, os srs. Altino Arantes e Ataliba Leonel chegavam ao quartel general da 2ª Região, sendo immediatamente introduzidos. Nada conseguimos apurar sobre o que se tratou nessa conferencia.

Alberto, o Grande santo e doutor da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Realizou-se na capella pontifical imponente ceremonia em honra da proclamação de Alberto o Grande, como santo e doutor da Igreja.

Entre a numerosa assistencia viam-se 16 cardeaes, grande numero de prelados e varios membros do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé.

Na basilica de Santa Maria de Minerva realizou-se em seguida solemne officio ao fim do qual o secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, pronunciou eloquente discurso exalçando as virtudes de Alberto o Grande.

Conferencia do Desarmamento

REINICIARAM-SE HONTEM OS TRABALHOS SOB A PRESIDENCIA DO SENHOR HENDERSON

GENEBRA, 11 (H.) — A conferencia convocada para limitação e reducção dos armamentos reuniu-se novamente hoje, após tres semanas de interrupção.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Henderson, ex-secretario do Foreign Office, o qual retraçou a obra já realizada pela conferencia e as difficuldades surgidas a respeito de numerosos pontos.

O sr. Henderson disse, em resumo, que fôra estabelecido accôrdo sobre problemas de grande alcance e que outros constantes da ordem do dia da sessão actual poderiam ser igualmente objecto de entendimento. Entre os ultimos, relatou os que se referem á limitação do commercio de armas e á construcção de navios de guerra de mais de 10.000 toneladas.

O SECRETARIO DA DELEGAÇÃO HESPANHOLA

MADRID, 10 (U. T. B.) — Seguiu para Genebra para tomar parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento o sr. López Olivan, secretario da delegação hespanhola naquella Conferencia, e director da Secção Politica do Ministerio do Exterior.

UMA SEMANA MOVIMENTADA EM GENEBRA

GENEBRA, 10 (U. T. B.) — A semana que amanhã se inicia será das mais movimentadas que a Sociedade das Nações tem tido desde a sua fundação.

Nada menos de quatro importantes conferencias terão inicio nos proximos sete dias, a saber: a Conferencia do Desarmamento; a reunião do Conselho da Sociedade, para tratar da situação economica dos paizes da Europa Central; a reunião do Comité dos 19, creado pela Assembléa da Liga para tratar do conflicto sino-japonez; e a Conferencia do Trabalho, que tratará das questões relativas aos salarios e ao numero de horas de trabalho nas minas.

UM PROJECTO YANKEE

GENEBRA, 11 (H.) — Está confirmado que o embaixador Gibson, da delegação norte-americana á Conferencia Geral do Desarmamento, falará hoje sobre as causas da falta de garantias de que soffrem varios Estados e apresentar o projecto que preconiza entre as clausulas essenciaes: 1º) a suppressão, em tempo de paz, da artilharia pesada e dos gazes asphyziantes; 2º) a interdicção destes meios offensivos em tempo de guerra.

Inaugura-se hoje a Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 11 (H.) — Está marcada para amanhã a abertura da 16ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, cujos debates se prolongarão por espaço de tres semanas, approximadamente.

Entre as questões inscriptas na ordem do dia destacam-se: 1º — suppressão das agencias de collocação remuneradas; 2º — seguros contra a invalidez, etc. 3º — idade para admissão de crianças ao trabalho em profissões não industriaes; 4º — revisão parcial da convenção relativa á protecção dos trabalhadores empregados nos serviços de embarque e desembarque dos navios.

A Conferencia examinará igualmente o relatorio do presidente do Bureau Internacional do Trabalho, sr. Albert Thomas, que trata especialmente da crise mundial, suas repercussões sobre a politica social e meios de remediar a depressão economica.

Madame Hanau envolvida em novo escandalo

PARIS, 11 (UTB) — A prisão de madame Hanau, que já se acha recolhida á prisão de St. Nazaire, foi devida principalmente ao facto de haver ella publicado em seu jornal "Forces" documentos secretos, que se achavam em poder do sr. Flandin, e nesse sentido prosegue o inquerito organizado pela policia.

Ao mesmo tempo, porém, surgem outras accusações contra a ex-protagonista do ruidoso escandalo da "Gazette du Franc", tendo sido apurado que na secção financeira de seu novo jornal, entitulada "Segredos dos Deuses", dava ella curso a noticias tendenciosas e falsas, com o fim de promover a baixa forçada de titulos na Bolsa.

Assim foi que a referida secção publicou ha tempos que Sir Kenry Deterding havia desapparecido e estava sendo activamente procurado pela policia britannica. Essa noticia, que era falsa, deu em resultado uma sensivel baixa de todos os titulos das empresas em que é interessado aquelle financista inglez.

Proxima conferencia hydrographica internacional

MONTE CARLO, 11 (H.) — A 3.ª Conferencia Hydrographica Internacional vae reunir-se, sob a presidencia do principe Luiz II, na séde do Bureau Hydrographico Internacional.

No decurso da conferencia proceder-se-á á eleição de tres directores e um secretario geral da instituição. Entre os candidatos citam-se os nomes do engenheiro hydrographo Pierre de Vaussade Blairous, da reserva da marinha franceza, contra-almirante Luigi Fonta, da marinha italiana e contra-almirante Andrew Long, da reserva da marinha norte-americana.

Chuva de areia fina sobre Buenos Aires

O INTERESSANTE PHENOMENO OBSERVADO EM CONSEQUENCIA DAS ERUPÇÕES VULCANICAS NOS ANDES

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Caiu sobre a capital abundante chuva de areia fina produzida pelas erupções vulcanicas da Cordilheira dos Andes.

Ao mesmo tempo assignala-se que a população de San Rafael, na provincia de Mendoza, foi alarmada por varios abalos sismicos. O vulcão Descabezado entrou em actividade, lançando lavas e blocos de pedra. A aldeia de Malaga achava-se na obscuridade e a população, tomada de panico, fugira para os campos. Receiava-se que houvesse algumas victimas.

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

caminhemos os destinos do nosso paiz para a reconstrucção economica, financeira e moral, politica e administrativa.

Quanto a mim, posso dizer a v. ex. que o meu maior anseio é o de ver implantada no Brasil a ordem que não possa mais ser subvertida. Só dentro da ordem se poderá salvar a obra majestosa da Revolução outubrina. Eu, de mim, digo a v. ex.: ella não pode derramar o beneficio sobre minha gente, minha terra, todas as benções que eu pediria a Deus para uma terra boa, para uma gente tão nobre. Exmo. sr. ministro, o Rio Grande abre, de par em par, os seus braços para receber o patricio illustre e meritorio, cujos serviços á grande Republica a ninguem será licito desconhecer. Podem bem julgar de suspeição com que me dirijo a v. ex. aquelles que, conhecendo as profundas relações de affecto que nos ligam, possam acreditar que em cada um de nós não haja sufficiente independencia moral para dizer a verdade plena.

Sr. ministro, dou a v. ex. as bôas vindas em nome do Rio Grande do Sul, essa tera abençoada que nos fez e para a qual não haverá esforços nem sacrificios que se possam negar. Senhor ministro, o Rio Grande é uma terra onde ninguem sabe ter paixões malsãs, nem odiar. Não podia ter em relação a v. ex. outra attitude se não de quem applaude. Sr. ministro, o chefe temporario do governo, vosso companheiro de infinitas lutas, vosso irmão pela identidade, pela affeição, pelo pensamento, aqui está para estreitar vossas mãos em nome do Rio Grande, para dizer a v. ex. que voltaes ao Rio Grande tão digno como quando daqui saistes."

COMO FALOU O MINISTRO OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha falou após, assim se externando:

"Senhor Interventor: Minhas senhoras!

Sempre me foi facil falar em publico. Neste instante, porém, confesso-vos que a emoção que me empolga difficulta a minha palavra. Não vim ao Rio Grande do Sul trazer outra coisa que não fosse o meu corpo, pois que a minha alma sempre esteve comvosco. Vim agora ouvir o povo gaúcho e seus eminentes e illustres chefes antes de dar rumos definitivos á minha vida publica. Vim ao Rio Grande do Sul para cumprir uma promessa. Ligado a esta terra por laços indestructiveis e de uma maneira inseparavel se me impunha a suprema obrigação de trazer a minha pessoa para ouvir e auscultar o povo de minha terra e fazer-me ouvir por elle. E hoje, mais uma vez, posso dizer que a gente do sul deve confiar em seus homens.

"Meus senhores:

"Sejam quaes forém as contingencias ém que me collocarem no meu cargo póde o povo do Rio Grande estar seguro de que não trairei jamais os meus companheiros de tantas lutas pela grandeza da Patria. Não esperava essa manifestação que me emociona. Agradeço-vos pela ternura que demonstraes a um homem de nossa terra. Viajava em caracter particular e solicitara que me dispensassem todas as honrarias a que, porventura, tivesse direito. A recepção que me fizestes é uma prova de affecto e de incentivo para a continuação dos meus esforços no sentido de levar a bom termo a minha missão. Agradeço ao general Flôres da Cunha essa prova de amizade fraterna, irmãos que o somos desde varios annos, partilhando sempre das mesmas desgraças e das mesmas victorias. Com elle e com o Rio Grande do Sul sempre estarei hoje, como hontem e como amanhã, fiel ao cumprimento grato do dever. A nossa amizade estreitou-se nos campos da luta e não ha de destruir-se com o confusionismo da hora que passa.

"Meus senhores:

"Não me esqueço que, as funcções que desempenho, pertencem ao Rio Grande do Sul. Foi elle quem m'as deu. Nascido e educado civicamente nesta terra heroica ao lado do cumprimento do dever foi-me dada uma consciencia que me guia firmemente mesmo nos momentos mais difficeis da minha existencia.

Hão de passar os dias de confusão. Esta hora, mais ou menos perturbada terá de amanhecer. E, então, tenho a certeza, que os riograndenses, todos reconciliados, na verdade, na justiça, hão de render, uns e outros, seu preito de gratidão porque todos trabalhamos pelo engrandecimento de nossa terra. Agradeço as palavras de generosidade, de affeição com que o general Flores da Cunha coroou de louros a minha chegada. Quero mais uma vez affirmar que podem os destinos tomarem rumos os mais diversos, mas elle e eu, quer hoje, quer amanhã, e sempre, estaremos com o Rio Grande pela Grandeza do Brasil!"

UMA CONFERENCIA

Logo após cessarem as acclamações provocadas pelos discursos pronunciados, os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha se dirigiram para os aposentos particulares do interventor, onde entraram a conferenciar, o que fizeram demoradamente.

Pouco depois tomavam parte na conferencia os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso.

Segundo se conseguiu apurar, nesse concilio, o sr. Oswaldo Aranha fez uma exposição da situação que o paiz atravessa, em consequencia do dissidio com o Rio Grande, declarando estar autorizado a dizer qual o pensamento das esquerdas revolucionarias.

Declarou ser possivel uma conciliação entre as correntes revolucionarias, acceitando as esquerdas, de accordo com a suggestão do dictador, os pontos de vista apresentados pelo Rio Grande, que em troca transigiria quanto á nomeação de um ministro do S. T. F. para presidir ao inquerito instaurado para apurar as responsabilidades da autoria do assalto ao "Diario da Carioca". Sobre a emcampação das dividas dos Estados, o Rio Grande acceitará tambem o ponto de vista do sr. Getulio Vargas.

A Constituinte — teria declarado o sr. Oswaldo Aranha — o chefe do governo compromette-se a marcar as eleições dentro do prazo maximo aceito pelo Rio Grande, iniciando-se desde já o alistamento.

O SR. OSWALDO ARANHA DEMORAR-SE-A' MAIS DO QUE PRETENDIA

E' possivel que o sr. Oswaldo Aranha se demore mais do que pretendia. E' mesmo quasi certo que isto aconteça, dado o programma que s. ex. tem em vista executar nessa sua estada aqui.

O "JORNAL DA MANHÃ" APRECIA O PROGRAMMA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

PORTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — O "Jornal da Manhã", sob o titulo "Máo programma", publica um artigo em que faz as seguintes observações:

"Está publicado o programma que o Club 3 de Outubro offerece á Nação para, mediante a prorogação indefinida da Dictadura, realizar as idéas daquella sociedade secreta, até ha bem pouco tempo formada de officiaes subalternos do Exercito e, ainda hoje, por elles orientada. Não se faz mistér muita penetração psychologica para verificar os rumos doutrinarios desse aggregado militarista, que contendem ruidosamente com a tradição e as aspirações da Nação Brasileira e mais directamente, ainda, com os pontos de vista em que se collocou o Rio Grande. O Rio Grande do Sul quer, antes de mais nada, a Constituinte.

Por muito que se procure uma luz com a mais candida boa vontade, não se descobre no decalogo outubrista a menor garantia da realização desse objectivo dentro de um prazo minimo certo, como é vontade da nação evidenciada de fórma a não deixar duvidas a ninguem.

Assim, ao documento daquella honesta associação secreta, publicado como base para o entendimento da familia revolucionaria, falta-lhe o ponto essencial, o unico mesmo, que seria util e plausivel procurar.

De accordo com as idéas contidas no decalogo, em sua maioria innovações audaciosas, desnecessarias e perigosas, formam, ellas, um conjunto doutrinario cuja discussão e deliberação competem, exclusivamente, á propria assembléa constituinte. Pretender que todas essas medidas transcendentes sejam executadas pelo Governo Provisorio é, implicitamente, admittir a necessidade de que o periodo discricionario se prolongue ainda por alguns annos. Parece que nestes termos é perfeitamente inutil esperar bom exito."

Termina dizendo que com os srs. Oswaldo Aranha e José Americo é possivel chegar-se a um accordo. Com o Club 3 de Outubro, não.

O SR. JOSE' AMERICO RESPONDERA' PELA PASTA DA FAZENDA

Por determinação do chefe do Governo Provisorio, o ministro da Viação responderá pelo expediente da pasta da Fazenda, durante a breve ausencia do ministro Oswaldo Aranha, em missão politica no Rio Grande do Sul.

— O ministro José Americo comparecerá hoje, ao Ministerio da Fazenda, para attender ao expediente dos varios serviços desse departamento, devendo submetter á assignatura do chefe do Governo Provisorio, no proximo despacho, varios decretos já ultimados pelo ministro Oswaldo Aranha.

O EXPEDIENTE DO MINISTRO ARANHA, EM DIA

O ministro Oswaldo Aranha, assignou sabbado, de regresso de Petropolis, o termo do contracto com dois funccionarios publicos, sendo os prazos dos emprestimos prorogados, como o das consignações para compra de terreno ou casa de moradia e os juros, sempre pela tabella Prise, reduzidos, em alguns prazos, de 18 para 12 °|°.

O decreto será, assim, submettido á assignatura do chefe do Governo Provisorio, com as novas tabellas, no proximo despacho de quarta-feira, estando as tabellas, submettidas á revisão, hontem, mesmo, pelo sr. Rubens Rosa, secretario do ministro Aranha.

(Continua na 16ª pagina)

COMO OS MILITARES REVOLUCIONARIOS ENCARAM A QUESTÃO SOCIAL

Declarações do capitão Frederico Buys, em entrevista aos "Diarios Associados" - Versão completa do documento em que expuzera seu ponto de vista sobre o assumpto

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi publicada, hontem, na integra, pelos matutinos, a carta em que os militares revolucionarios, no preparo da revolução de 1930, apresentaram o seu ponto de vista sobre a questão social.

Por ella, indiscutivelmente se vê que, além de cooperar materialmente e moralmente na luta que se feriu, os militares revolucionarios de 1922, 1924, 1926, contribuiram tambem com um programma de idéas claras, nitidas, objectivando algumas das mais interessantes partes da questão social.

O signatario do documento hontem divulgado é o capitão Frederico C. Buys, que serve no estado maior do general Goes Monteiro. Hoje pela manhã tivemos opportunidade de ouvir esse distincto official sobre a genese desse importante documento historico. Eis o que elle nos disse:

A CONSPIRAÇÃO DE SETEMBRO DE 1930

— "Quando conspiravamos, em setembro de 1930, preparando no Rio Grande do Sul o movimento de 3 de outubro, fui encarregado, pelo estado maior revolucionario, de fixar alguns pontos por que nos batiamos, a resolução da questão social. Esse documento deveria ser entregue ao chefe civil do movimento, dr. Getulio Vargas, como effectivamente o foi, 20 dias antes de iniciar a revolução.

O MANIFESTO DE MAIO

— "A necessidade de nos manifestarmos a respeito da questção social, era, em primeiro logar a inexistencia, de qualquer directriz nesse sentido tomada, quer pelos revolucionarios de 1922, quer por aquelles que dirigiram o movimento de 1924, e em segundo logar o apparecimento do manifesto de maio.

Depois que o general Luiz Carlos Prestes fixou a sua orientação, a questão social, é innegavel, haveria de tomar entre nós uma importancia capital, se é que antes ella já não a tivesse. E assim foi resolvido que expuzessemos ao chefe revolucionario de 1930, o nosso ponto de vista, que é o que se publicou hontem, apesar de muito truncado o documento em questão.

A ORIENTAÇÃO PARA A ESQUERDA

— "Ha um trecho nesta carta, que é necessario explicar, para que o não explorem, com a má fé de sempre, os que se interessam em deturpar a limpidez e a sinceridade de nossas intenções: referindo-me á solução da questão social, dizia eu: "A segunda solução deu origem, na Italia, ao fascismo e, em nosso paiz, poderá, criteriosamente conduzida, resolver a questão social..."

Isto não quer dizer que preconizassemos a solução fascista. E esse ponto é preciso ficar bem claro, bem comprehensivel. Não somos fascistas nem communistas, mas desejamos um systema original, dentro do espirito brasileiro, e orientado para a esquerda. Porque somos socialistas.

A' adopção do fascismo italiano seria a reproducção do que aconteceu com a importação do parlamentarismo, e do presidencialismo, tão condemnados aqui".

VERSÃO CORRECTA DO DOCUMENTO EM QUE OS MILITARES REVOLUCIONARIOS EXPENDERAM O SEU PONTO DE VISTA

O capitão Buys teve a gentileza de fazer ao documento a que nos referimos as necessarias correcções, dando-nos uma versão correcta da carta enviada ao dr. Getulio Vargas.

E' o seguinte esse documento, que foi entregue ao actual chefe do Governo Provisorio, pelo dr. Belisario Penna, em setembro de 1930:

— "Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Rogo permissão a v. ex. para passar ás suas mãos o presente trabalho. Encerra, em synthese breve, o que se comprehende ante a angustia do tempo e a culminante rapidez dos ultimos acontecimentos, a maneira por que encara, a maioria absoluta das camaras, anteriormente obediente á orientação politica do general Luiz Carlos Prestes, a questão social e o manifesto de maio.

A questão social, na época contemporanea, póde ter duas soluções: uma, a materialista e fluente das theorias de Carl Marx e em Engels; outra, a christã, deduzida da Encyclica de Rerum Novarum — de Leão XIII.

A primeira, apoiando-se na concepção materialista da historia faz abstracção pelo seu caracter de relatividade e subordinação á circumstancias de espaço e de tempo. Para Marx o aperfeiçoamento humano ; uma consequencia das funcções de nutrição distanciando-se de Comte e Maurac, que subordina o factor economico ao complexo dos outros factores moraes. "O homem é um animal que come", affirma Fuerbach. Abstrae mais tal concepção da propria humanidade, considerando que a natureza humana é mutavel e que se differencia no tempo e logar, de accôrdo com a situação da criatura e relativamente a contingencias existenciaes.

Cada classe social possue uma concepção propria do que seria a melhor organização do agrupamento humano a que pertence.

E como o principio da maioria é geralmente affeito — conforme observa T. G. Masarick, — representam os apologistas da primeira solução, a humanidade pela massa proletaria. A primeira solução, preconizada pelo general Luiz Carlos Prestes, fez com que delle nos afastassemos. Ficamos com a segunda, menos dolorosa e mais humana. Preferimol-a, postos na contingencia de optar por uma ou por outra.

A segunda solução deu origem na Italia ao fascismo e em nosso paiz poderá criteriosamente conduzida, resolver a questão social agora aberta pelo general Prestes.

Dentro da segunda solução enquadra:

1°. O Problema Agrario;
2°. O Problema dos Proletarios Urbanos;
3°. — O Problema da Economia Nacional em si;
4°. O Problema de Economia Nacional em suas relações com a Economia Estrangeira.

Quanto ao primeiro programma, lembramos:

a) a revisão das concessões feitas pelo governo federal ou pelos Estados, a particulares ou companhias nacionaes e estrangeiras;
b) imposto territorial progressivo;
c) incentivamento e auxilio á pequena propriedade;
d) promover e intensificar a colonização nacional e estrangeira;
e) saneamento e assistencia rural.

Quanto ao segundo programma, lembramos:

a) promover a organização de villas operarias saneadas, facilitando por todos os meios a cada familia operaria á acquisição do predio em que residir;
b) promover, estimular e auxiliar as obras de assistencia social, sobretudo as que visem amparar o lar, a mulher e a criança;
c) combate ao jogo e ao alcoolismo;
d) animar a fundação e propagação de associações, corpos e syndicatos de classes;
e) reconhecer juridicamente os syndicatos e sujeital-os ao controle do Estado;
f) admittir a efficiencia juridica dos contratos collectivos de trabalho;
g) estabelecer a magistratura compulsoria do trabalho.

Quanto ao terceiro problema, lembramos:

a) estabelecimento de um plano economico de producção e consumo;
b) estatistica de producção e consumo;
c) controle da producção;
d) augmento da producção nacional e exportação de materia prima;
e) abolição progressiva de proteccionismo á industria ficticia;
f) abolição da interferencia directa do Estado no commercio pelas valorizações;
g) confisco de bens particulares adquiridos com prejuizos do erario publico;
h) rigorosa fiscalização á applicação dos dinheiros publicos;
i) coartação da evasão das rendas;
j) reducção do funccionalismo.

Quanto ao quarto problema, lembramos:

a) consolidação da divida externa federal, estadual e municipal, responsabilizando-se o governo federal pelo pagamento de juros e amortizações;
b) juros e dividendos resultante da applicação do capital alienigena, ficarão sujeitos ao limite maximo. O excedente deverá ficar no paiz ou invertido para melhoria e desdobramento da propria industria que financia, ou fundação e desenvolvimento de outras;
c) duas terças partes dos empregados de todas as categorias das empresas estrangeiras estabelecidas no paiz, devem ser nacionaes.

Enquadrada e resolvida nesses termos a questão social, será possivel admittir-se a idéa de Shmoler, perfilhada por Ziegiel, e que "o antagonismo gerador do perigo social, não é um antagonismo de fortuna, mas de cultura e de educação".

Eduquemos, então, depois e durante essa transformação social o patriciado, para que não explore o proletariado para que não se deixe explorar, reservando ao Estado o papel de regular o equilibrio de classes dentro da nação.

Taes as theses que julgamos acertado fazer chegar ao alto conhecimento de v. ex. em cujo criterio justo e ponderação equanime tomarão, estamos certos, uma fórma mais sabia, accommodada aos imperativos do momento nacional.

Queira v. ex. aceitar os protestos da nossa mais absoluta solidariedade.

P|G — (a.) Capitão Frederico Christiano Buys. — Porto Alegre, 13 de setembro de 1930."

O dever do optimismo

CONSIDERAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR DA FRANÇA SOBRE A CRISE MUNDIAL

PARIS, 11 (H.) — Em discurso que proferiu por occasião da feira commercial e internacional de Lille o ministro do Interior, sr. Mahieu mostrou a necessidade de confiar, no restabelecimento do equilibrio economico do mundo e ponderou que para realizar esse ideal seria imprescindivel um entendimento entre os povos. Depois da victoria, lembrou o sr. Mahieu, a França demonstrou continuamente o seu amor á paz e a firme resolução de reparar as ruinas da guerra e de impedir que a humanidade soffresse de novo essa tremenda provação. Accrescentou o ministro do Interior que o sr. Tardieu tem defendido com clarividencia em Genebra as idéas da paz e da segurança afim de tornar impossivel uma nova guerra. Na sua attitude o presidente do conselho era sustentado principalmente pelas populações do norte da França que tanto soffreram com a guerra e que conheciam bem quanto de paciencia e de energia eram precisas para reparar os males causados pela guerra.

Agitação de desempregados na Nova Zelandia

CONFLICTO E VARIOS FERIDOS

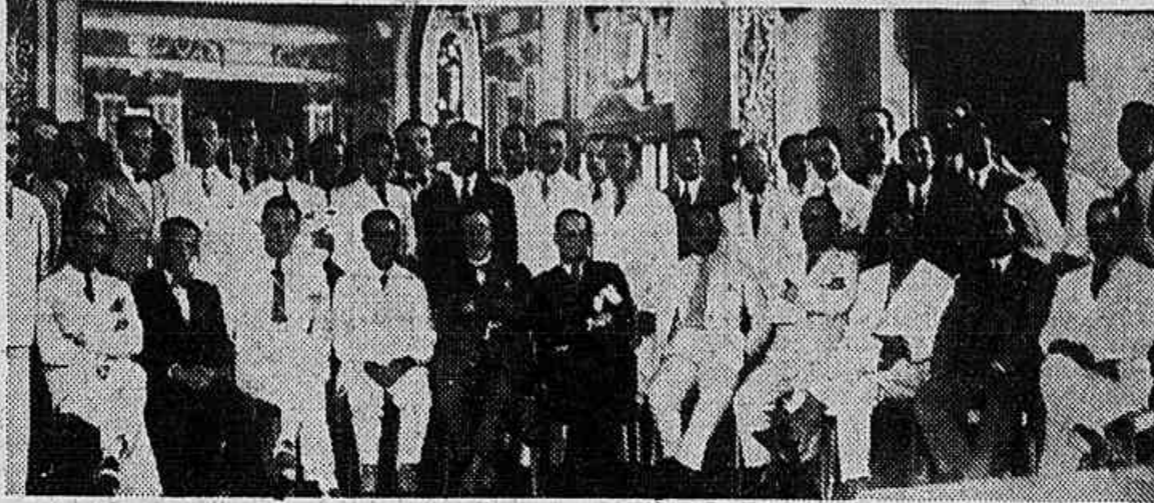
LONDRES, 11 (H.) — Communicam de Wellington (Nova Zelandia) que varias centenas de desempregados reuniram-se, hoje ali, e percorreram as ruas, provocando sério conflicto com a policia. Esta tivera de carregar sobre os manifestantes, ferindo varios delles. A' ultima hora tendia a restabelecer-se por completo a calma.

Inaugurou-se a exposição internacional de aviação em Athenas

ATHENAS, 11 (H.) — Foi solemnemente inaugurada nesta capital a primeira exposição internacional de aviação.

Esse certame exhibe tudo quanto de mais aperfeiçoado existe hoje no dominio da aviação militar e commercial.

Destacam-se entre as representações, as dos ministerios do Ar da França, da Grã-Bretanha e da Tchecoslovaquia.

HOMENAGEM AO DR. ABREU FIALHO FILHO

Grupo das pessoas que tomaram parte no almoço offerecido ao dr. Abreu Fialho Filho

Em um ambiente da maior cordialidade realizou-se, domingo, no salão Renascença do Beira-Mar Casino o almoço offerecido ao dr. Abreu Fialho Filho por numeroso grupo de amigos, collegas e admiradores por motivo do seu recente concurso á livre docencia de Clinica Ophtalmologica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O dr. Abreu Fialho Filho que foi saudado em nome dos manifestantes pelo dr. Lafayettte Pereira respondeu em elegante discurso apreciando o valor e o alcance do instituto da livre docencia na organização universitaria moderna. Falou ainda o dr. Calheiros Netto saudando o professor Abreu Fialho Filho, accentuando qual devia ser o seu contentamento ante a maneira como o homenageado honrava o nome illustre e a tradição scientifica de que era herdeiro.

A festa foi encerrada depois de terem falado o dr. Abelardo de Britto, presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia, e o professor Abreu Fialho.

A SITUAÇÃO NO NORDESTE

Serão localizados em S. Paulo 5.000 retirantes — O que fez, hontem, o ministro da Viação

O ministro José Americo esteve hontem durante quasi todo o dia preoccupado com a situação dos Estados do Norte, assolados pelo flagello das seccas, tendo conferenciado com os seus collegas da Agricultura e do Trabalho.

Desejando, porém, realizar o mais breve possivel, como solução indirecta do problema das seccas, o plano de colonização de terras devolutas no Piauhy, Maranhão e Pará, o ministro José Americo, depois de ter conferenciado com o sr. Mario Carneiro, ministro interino da Agricultura, sobre esse assumpto, vae combinar directamente com o ministro do Trabalho as medidas complementares dessa providencia.

Como, porém, apesar da intensidade do serviço das obras contra as seccas em todo o Norte, está se verificando a convergencia de retirantes para as capitaes, o ministro da Viação resolveu, como medida de emergencia, emquanto se organiza a localização, definitiva nas regiões referidas, transportar mil familias no total de cinco pessoas cada uma para São Paulo, de accordo com o governo desse Estado.

Para esse fim, o ministro da Viação reuniu, além do representante de S. Paulo, os directores da Companhia Lloyd Brasileiro, Lloyd Nacional e Companhia Costeira.

Ficou assentado que o Ministerio da Viação facilitaria o transporte dos trabalhadores para as capitaes dos Estados attingidos pela secca, no limite previsto, em campos de concentração, mantidos pelos interventores.

O transporte que deve se verificar dentro do maximo de um mez, inclusive com vapores fretados, será feito com o abatimento de 50 °|°. Os outros 50 °|° serão custeados pelo Ministerio do Trabalho, que tem verba propria para esse fim, conforme solicitação que será feita pelo Ministerio da Viação.

O governo de São Paulo encarrega-se de receber os trabalhadores no porto de Santos e distribuil-os pelas fazendas do interior, contraindo mais a obrigação de, decorridos dois annos, promover o regresso dos que não quizerem permanecer naquelle Estado.

Esse serviço será fiscalizado pela Inspectoria de Seccas.

OS MINISTERIOS DA VIAÇÃO, TRABALHO E AGRICULTURA AGIRÃO EM CONJUNTO

Completando as medidas tomadas durante a manhã para a colonização dos flagellados do nordéste, o ministro José Americo esteve, á tarde, em conferencia com o ministro do Trabalho, dr. Salgado Filho e com o ministro interino, da Agricultura, dr. Mario Carneiro.

Ficou combinada a constituição de uma commissão composta de directores dos serviços de colonização, povoamento, fomento agricola e Inspectoria de Obras contra as seccas, representando os tres ministerios interessados na organização definitiva da cooperação em favor do trabalhador nacional.

O GOVERNO DE S. PAULO AUXILIARA' O TRANSPORTE DOS FLAGELLADOS

Tendo o ministro José Americo solicitado do Ministerio do Trabalho o pagamento das passagens de 5.000 flagellados que vão ser encaminhados immediatamente para São Paulo, na importancia de rs. 600:000$000, foi destinada para esse fim, por escassez da verba, apenas a quantia de 300:000$00.

Nessas condições, foi pedida ao governo de São Paulo que completasse aquella importancia com a contribuição de 300:000$000.

O advogado não mais será processado

FOI CONCEDIDA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL UMA ORDEM DE HABEAS-CORPUS IMPETRADA EM SEU FAVOR PELO SR. JULIO C. DA FONSECA

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, julgou o habeas-corpus em que era impetrante e paciente o advogado Julio Cesar da Fonseca, nosso antigo companheiro de imprensa.

O sr. Julio Cesar da Fonseca representára contra o juiz da 5ª Pretoria Civel, dr. Mario Fernandes Pinheiro. O Conseho de Justiça da Côrte de Appellação não tomou conhecimento da representação para processar o magistrado, tendo, entretanto, deferido o requerimento do promotor para processar o autor da representação, por crime de falsa imputação.

Recorreu então o advogado para o Supremo Tribunal Federal, impetrando uma ordem de habeas-corpus, que fundamentou longa e brilhantemente.

O relatorio foi feito pelo ministro Rodrigo Octavio, tendo o impetrante e paciente feito a sua defesa oralmente, sustentando que não houve absolutamente a imputação calumniosa em que se baseára o promotor para requerer o seu processo. Deu a seguir o ministro relator o seu voto favoravel ao habeas-corpus, no que foi acompanhado pelos ministros Carvalho Mourão e Plinio Casado, que sustentaram exhaustivamente a sua opinião.

Os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro deixaram de conceder a ordem por não estar o paciente soffrendo ainda constrangimento, pois que não fôra pronunciado.

Assim, por tres votos contra dois foi a ordem concedida. Presidiu a sessão o ministro Edmundo Lins.

Nomeado um syndico para a administração da "Brasil Great Southern Railway

LONDRES, 11 (H.) — O "Financial News" annuncia a nomeação de um syndico encarregado da administração da "Brasil Great Southern Railway Extension Limited", de conformidade com os termos do accordo celebrado a 10 de novembro de 1910.

O jornal recorda que aquella companhia havia obtido concessão para a construcção e de um prolongamento da rêde da "Brasil Great Southern" cuja administração fôra confiada a um syndico em 1914.

Professor Pokrowski

O FALLECIMENTO DESSE HISTORIADOR RUSSO

MOSCOU, 11 (H.) — Falleceu o commissario adjuncto da Instrucção Publica, sr. Pokrowski, conhecido academico e historiador.

O professor Pokrowski, que desde 1905 pertencia ao Partido Communista, era autor de numerosos trabalhos, entre os quaes uma historia da Russia e uma serie de estudos sobre a participação da Russia na Guerra. Era igualmente redactor das collectaneas de documentos diplomaticos sobre a guerra publicadas pelo governo dos Soviets.

Tentativa de sublevação na penitenciaria de Aviedo

MADRID, 11 (H.) — Houve uma tentativa de sublevação na penitenciaria de Oviedo. A guarda civil foi obrigada a intervir para restabelecer a ordem.

Ainda o annunciado accordo dos Bourbons de Hespanha visando o throno portuguez

PROTESTOS QUE SE LEVANTAM EM LISBOA CONTRA A ACCUSAÇÃO DE QUE FOI ALVO O DR. TELLES DE VASCONCELLOS

LISBOA, 11 (H.) — O jornal "A Republica" reproduziu, em fevereiro passado, algumas passagens de um artigo de um semanario em que se accusava o dr. Antonio Telles de Vasconcellos de ter dado alguns passos para estabelecer um accordo com Affonso XIII para assentar no thorono de Portugal o principe Xisto de Bourbon e Parma. Essas negociações teriam começado em 1918, o que deu causa a que Telles de Vasconcellos fosse exilado para a Espanha. Nessa occasião não foram desconhecidas de ninguem as razões que levaram o governo a applicar essa medida.

Hoje, a convite expresso de um filho de Telles de Vasconcellos, "A Republica", ameaçada de ser processada de accordo com a lei de imprensa, publica cartas de Henrique de Paiva Couceiro, Alberto Navarro, Antonio Horta Osorio, José e Antonio Cabral, em que os signatarios protestam contra a accusação feita a Telles de Vasconcellos. Dessas cartas resalta que a candidatura de Xisto de Bourbon nunca foi encarada a serio pela monarchia.

Paiva Couceiro, que desempenhou papel glorioso na guerra colonial e que se exilou pela sua acção a favor da monarchia, accrescenta na sua carta que Xisto de Bourbon poderia ter tentado approximar-se de alguns emigrados mas podia affirmar com toda a segurança que tanto elle como os outros portuguezes residentes fóra da patria, lhe teriam respondido de maneira a dissipar-lho todas as illusões.

O dr. José Cabral, por sua vez declara: "E' certo que varios portuguezes pensaram neste principe, e creio mesmo que alguns ainda se chegaram a avistar com elle, embora o não possa garantir, mas devo-lhes prestar a justiça de que nunca tiveram nenhuma entrevista com Affonso XIII ou com qualquer parente de Carlos de Bourbon, com o fim de collocar no throno portuguez um rei hespanhol.

Taes declarações têm evidentemente, apenas interesse historico, porque nada autoriza os monarchistas portuguezes a pensar a sério neste momento na ascensão de um principe qualquer ao throno de Portugal."

O GRANDE CRUZEIRO TURISTICO RIO GRANDE-MANÁOS-RIO GRANDE

Não visa lucros commerciaes a iniciativa do "Touring Club do Brasil"

Vem despertando applausos, por todo o paiz, a recente iniciativa do Touring Club do Brasil no sentido da organização de um grande Cruzeiro Turistico Economico que, começando na cidade do Rio Grande, se prolonga até Manaos, percorrendo, no sentido sul-norte, todo o extenso littoral brasileiro.

A viagem, feita sob os auspicios do Governo Provisorio representado pelos ministros da Viação e do Trabalho, não visa lucro material de qualquer especie, sendo os preços dos commodos a bordo inferiores aos da tabella normal de passagens em qualquer das companhias nacionaes. Por réis 1:870$000 para o circuito Rio-Manaos-Rio (36 dias de duração) e 2:350$ para o cyclo Rio-Grande-Manaos-Rio Grande (56 dias de duração) têm os excursionistas passagem de ida e volta até a capital amazonense, transporte de bagagens do domicilio para bordo e de bordo para o domicilio, estada no Rio (para os Turistas que vierem do Sul) em hoteis de classe, com passeios nos pontos mais pittorescos da cidade (Corcovado, Pão de Assucar, Tijuca, museus, monumentos, etc.) estada nos melhores hoteiss da cidade e passeio, em lancha, no Rio Negro, etc. Os turistas, de qualquer procedencia tomarão parte em todas as excursões, festas, etc. offerecidas pelos interventores e demais autoridades nos Estados.

O navio, especialmente escalado para esse fim pelo commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro, é o "Almirante Jaceguay", um dos mais luxuosos e confortaveis da nossa principal frota. Esse navio está recebendo preparativos e melhorias de varia especie no sentido de offerecer o maximo de bem estar aos excursionistas. A seu bordo irá uma excellente "jazz band", sendo organizadas, durante a viagem, varias festas entre as quaes dois grandes bailes: um na ida e outro na volta.

Em cada porto o Touring Club do Brasil fará com que, no "menu", se incluam pratos typicos das regiões percorridas (vatapá na Bahia, sururú em Alagôas, etc.) Serão filmados os principaes aspectos da excursão bem assim, como viajarão a bordo, representantes da imprensa carioca, para esse fim especialmente convidados pelo Touring Club.

Além da parte turistica, que está alcançando o maior exito na melhor sociedade desta Capital e dos Estados (sendo grande já o movimento de inscripções de excursionistas) a viagem terá um caracter de propaganda economica dos productos do Sul do Brasil, os quaes serão expostos, em cada porto da escala, constituindo, assim, uma verdadeira "exposição-feira" ambulante, de enorme efficacia commercial. As associações commerciaes, os institutos de classe de tdos os Estados do Brasil enviam, diariamente, á directoria do Touring Club, os seus applausos e adhesões a essa iniciativa, cujo alcance patriotico se impõe a todos os espiritos pois tem por fim um melhor conhecimento e intercambio entre brasileiros, do Sul e do Norte.

As inscripções fazem-se na séde do Touring Club do Brasil (Av. Rio Branco 137-6.°), nos escriptorios do Lloyd Brasileiro (A Praça Servulo Dourado) ou em qualquer agencia dessa Companhia nos Estados do Rio Grande, Paraná, Santa Catharina e S. Paulo.

O "Almirante Jaceguay" expressamente escalado para essa viagem, desloca 12 mil toneladas e desenvolve uma velocidade média de 15 milhas por hora.

O "ARARAQUARA" VEIU DO NORTE

Chegou o aviador Macedo que foi ferido num combate com o bando de "Lampeão"

O 1° tenente Sampaio Macedo e sua familia

Fundeou, hontem, no porto o paquete nacional "Araraquara" que procedeu do Norte, trazendo muitos passageiros para o Rio.

A unidade brasileira trouxe o tenente aviador Manoel de Sampaio Macedo, do Exercito, que esteve nos sertões da Bahia, fazendo parte das columnas volantes que perseguem o banditismo no nordeste.

O tenente Macedo, como O JORNAL teve occasião de noticiar opportunamente, em um combate que manteve com os bandidos de "Lampeão", nas fronteiras de Sergipe com a Bahia, foi attingido por uma bala de fuzil. Igualmente ferido ficou o sargento Luiz Mariano, com elle empenhado no mesmo combate.

Dirigindo--se para a capital bahiana, o tenente Macedo, embora não fosse o ferimento capaz de pôr-lhe em perigo a vida, não conseguiu restabelecer-se completamente. Dahi não poder regressar ao sertão.

Desse facto se aproveitou o bravo official para vir ao Rio, em visita á sua familia, aqui residente. Viaja o tenente Macedo em companhia de sua esposa e filha.

Ainda a bordo do "Araraquara", palestrando com um redactor do O JORNAL, teve o tenente Macedo opportunidade de fazer um caloroso elogio á valentia e á resistencia do povo sertanejo, externando-se tambem com grande optimismo sobre o proximo desfecho da campanha, com a saptura ou a morte de "Lampeão", e consequente esphacelamento do seu bando.

No caes estiveram, afim de recebel-o muitos collegas e amigos.

Em palestra com os mesmos, o 1.° tenente Macedo declarou estar certo do proximo fim do bandido "Lampeão" e de seu bando, pois que o plano de acção, que está tendo um desenvolvimento lento, porém, seguro, está prestes a chegar ao seu termo.

OUTROS PASSAGEIROS

O "Araraquara" trouxe, ainda, para o Rio, os srs.: João e José Pessoa de Queiroz, industriaes; os jornalistas, Joel Presidio e Pedro Domingues, do "Diario da Bahia", fechado actualmente; o dr. Louvor Houvelmite, o dr. J. J. Caldas Rocha, dr. Beltrão Nunes, dr. Savio Gomes, dr. Amaral Machado, dr. Leal Fana e outros.

Academia Brasileira de Letras

O SR. CARLOS DIAS FERNANDES FALARA' HOJE SOBRE RAUL POMPEIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a annunciada conferencia do sr. Carlos Dias Fernandes, que estudará a personalidade e obras de Raul Pompeia, communicando muitas notas curiosas e ineditas, que lhe foram fornecidas pela irmã do inesquecivel autor do "Atheneu".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

O bi-centenario de Washington

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional vae realizar, na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 1 7horas, em sua séde, no Palacio Itamaraty, uma sessão extraordinaria, commemorativa do bi-centenario de George Washington.

Essa sessão que se devia realizar a 14 de abril, dia "Pan-Americano", foi transferida para o dia seguinte, sexta-feira, mas fará parte das solemnidades daquella data.

A sessão terá a presença do sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores que falará abrindo a sessão.

O elogio de Washington será feito pelo sr. dr. Raul Fernandes, consultor geral da Republica, antigo embaixador e presidente da delegação brasileira á conferencia Pan-Americana de Havana.

O sr. ministro Rodrigo Octavio presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional pede a todos os socios da mesma seu comparecimento á sessão extraordinaria de sexta-feira.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA, não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

TRABALHO E DISCIPLINA

A acção do almirante Protogenes Guimarães na pasta da Marinha distingue-se da obra em geral tumultuaria de outros departamentos da administração publica, pelo espirito de ordem, trabalho e efficiencia, com que está sendo dirigida.

Dentro das possibilidades, aliás, diminutas, que offerecem os elementos navaes de que dispõe, poucos titulares da Marinha, realizaram maior movimentação de navios e imprimiram aos serviços da esquadra sentido mais amplo de disciplina e aproveitamento.

Ainda agora annuncia-se um "raid" internacional dos nossos aviadores navaes, como signal de que a aviação na Ilha do Governador não se limita aos simples vôos de instrucção, aos passeios sobre a Guanabara ou ainda ás curtas viagens nas costas brasileiras. Pede horizontes mais dilatados e experiencias que revelem o denôdo e o preparo dos seus officiaes. Ao renascimento da Aviação Naval, de que foi chefe, preside bem vivo o espirito de progresso, que lhe deixou o almirante Protogenes. Ha ainda que pôr em relevo no trabalho fecundo da Marinha, o espirito de justiça, serenidade e comprehensão dos deveres da disciplina militar, com que todos os chefes, a partir dos mais graduados delles, se desempenham das suas arduas tarefas, tornadas muito mais graves e difficeis nas condições excepcionaes que o paiz atravessa.

A historia republicana dá testemunho do apêgo tradicional das nossas forças de mar aos misteres exclusivos da sua profissão, numa luta incessante, que é um padrão de gloria para o Brasil, em favor do aperfeiçoamento da collectividade, dentro de recursos exiguos que cada vez correspondem menos ás necessidades de uma marinha moderna. Não chegaram até os nossos marinheiros as agitações facciosas que conturbam os espiritos, morrendo ali nos portões do Arsenal, como as ondas no quebramar, as vagas de paixões e partidarismo, que tanto diminuem aos olhos do povo, o sagrado papel das forças armadas.

Depois do choque da revolução, que afrouxou noutros sectores os laços rigidos da disciplina, os chefes da Marinha souberam preservar com a sua autoridade e elevada consciencia dos compromissos para com a patria, a solidariedade e harmonia da classe, estabelecendo entre ella e o bulicio da fermentação revolucionaria, compartimentos estanques, graças aos quaes a corporação sustenta galhardamente o rythmo da sua existencia normal. O almirante Protogenes Guimarães, cujos sentimentos revolucionarios foram postos á prova, em circumstancias que attestam o idealismo e a coragem das suas attitudes, têm sido o fiador da justiça, da isenção de animo e da dignidade da Marinha de Guerra do Brasil.

Quando no futuro, o juiz severo dos nossos tempos, mergulhar no espectaculo entristecedor dos dias que correm, os seus olhos prescrutadores, não deixará de consolal-o como mostra de que nem tudo se perdera nessa immensa subversão nacional, a integridade do chefe da Armada extreme de paixões, guardando a serenidade e a ponderação de um "commodore" britannico, trilhando pelo caminho dos nomes illustres que honraram a Marinha Brasileira, considerada pelo brilho da disciplina, em todos os tempos, uma das mais respeitaveis do continente americano.

[illegible]

TARIFAS PROTECTORAS

Entre as idéas lançadas pelo Club 3 de Outubro, figura a da reducção ao minimo das tarifas que actualmente offerecem alguma protecção ao trabalho nacional. Não se póde registar uma suggestão dessa natureza sem manifestar o espanto por ella causado, como effeito do seu contraste violento com as tendencias predominantes na politica fiscal de todas as nações. Realmente, quando o principio das organizações verticaes de producção, reunindo sob o contrôle da mesma autoridade todos os élos da cadeia economica desde a extracção da materia prima até o acabamento do artigo mecanofacturado inspira a politica de organização de grandes mercados internos capazes de conferir ás actividades productoras de cada nação elementos proprios de prosperidade, que as tornem relativamente independentes do commercio exterior, é caracteristico de uma estranha falta de contacto com as realidades da economia contemporanea a insistencia na demolição da moderada barreira aduaneira, que entre nós protege as industrias nacionaes.

A questão mais uma vez focalizada no programma do Club 3 de outubro, subsiste ainda entre nós devido unicamente á tenacidade com que alguns publicistas e estudiosos se apegam a doutrinas cuja caducidade é hoje universalmente reconhecida e que não podem subsistir em face das condições predominantes hoje no determinismo dos factos economicos. Para dar uma idéa do caracter de irrealidade da suggestão que commentamos, basta fazer uma observação. Nas actuaes circumstancias determinadas pela crise mundial de deflação dos preços, a nossa exportação não excede em valor a uns quarenta e cinco milhões esterlinos. Supponhamos que o Club 3 de Outubro vê realizados os seus desejos e as industrias nacionaes, desprovidas das tarifas protectoras, têm de entrar em liquidação, reduzindo-se o Brasil ao agrarismo exclusivo, tão calorosamente preconizado pelos anti-industrialistas. Em semelhante situação seriamos, é claro, obrigados a comprar ao estrangeiro todos os artigos mecanofacturados que produzimos. Mas quando se considera que o nosso consumo de productos industriaes representa cincoenta e sete por cento do consumo total, cabendo aos productos agricolas apenas quarenta e tres por cento, proporção esta que corresponde, aliás, ao facto verificado na economia de todos os paizes civilizados, surge logo uma difficuldade irremovivel á applicação da these agrarista. Obtendo apenas os quarenta e cinco milhões esterlinos com a venda no estrangeiro dos nossos productos agricolas, como e onde iriamos encontrar recursos para pagar os artigos mecanofacturados cujo consumo tende a augmentar á medida que mais se accentúa o desenvolvimento da civilização ?

E não se julgue que a difficuldade é de caracter transitorio ou represente apenas um facto peculiar ás condições do Brasil. Analysando o mecanismo da economia contemporanea, verifica-se a crescente difficuldade de subsistencia encontrada pelas nações preponderantemente agricolas. Estas soffrem mais accentuadamente os effeitos da crise de deflação dos preços, porque são exactamente os artigos da lavoura e da pecuaria os que têm as suas cotações mais depreciadas. O unico meio de enfrentar a situação que dahi decorre é dispôr de uma industria nacional capaz de supprir pelo menos em grande parte os artigos mecanofacturados indispensaveis ao consumo. Por não possuir esse elemento, que felizmente se apresenta entre nós graças aos esforços dos creadores da industria nacional, a Argentina, a despeito do valor e da sua exportação agricola, está lutando com as mais sérias difficuldades, tendo necessidade o seu governo de prohibir a emissão de cambiaes! Neste momento ha no Rio Grande do Sul grande preoccupação com esse aspecto das condições que se apresentam na grande Republica visinha, que sempre adquiriu em territorio brasileiro quantidades regulares de gado em pé, achando-se esse commercio interrompido em consequencia da difficuldade acima apontada.

Não foi, portanto, feliz a attitude do Club 3 de Outubro identificando-se com o mytho agrario que fascina e illude os observadores superficiaes do nosso problema economico. As condições actuaes do mundo não permittem mais que nos limitemos a manter um nivel elevado de civilização sem que desenvolvam industrialmente. A solução do problema brasileiro não póde ser dada arbitrariamente, como se fossemos um caso anomalo e excepcional entre os povos. Para mantermos a posição que attingimos e progredirmos material e culturalmente, precisamos seguir a orientação de um economismo integral representado pelas actividades concurrentes da agricultura e da industria mecanofacturadas combinadas. E para realizarmos esse programma, que se basea na creação de um mercado interno com maior capacidade acquisitiva temos de seguir e ampliar racionalmente a politica de protecção simultanea dos interesses industriaes e agricolas. Dessa politica fazem parte essencial tarifas aduaneiras sufficientemente elevadas para defender a producção nacional dos "dumpings" que a podem facilmente esmagar.

A CONCURRENCIA PARA AS LOTERIAS FEDERAES

Em alguns editoriaes já assignalamos aqui a absoluta illegalidade do recente decreto n. 21.143, relativo ás loterias, nos pontos em que, procurando crear uma situação privilegiada para a futura loteria federal, tratou de submetter ao seu "contrôle" discricionario as loterias dos Estados.

Frisamos, sobretudo, o absurdo do proposito governamental quando, circumscrevendo a actividade destas ultimas á zona da sua concessão territorial — e o parecer dos juristas e as sentenças dos juizes e accordãos dos tribunaes têm já accentuado que a venda de bilhetes de loterias estaduaes fóra delles "não é contravenção" — chegou ao cumulo de ahi mesmo querer taxar a sua actividade com um imposto federal. Caracteristica nitida e inconstitucional da dupla taxação.

Essas medidas odiosas e contraproducentes que suscitarão a defesa natural dos interessados, feridos nos seus direitos, — visam em detrimento da propria vantagem da União (que seria taxal-os "fóra dos Estados", obtendo assim uma consideravel renda, mas permittindo-lhes a livre circulação) — unicamente fortalecer a posição do novo contracto federal para extracção de loterias, a ser concedido em breve, mediante concurrencia publica já aberta.

Como a materia é, indiscutivelmente, de real importancia, é, pelo edital da concurrencia já publicado ("Diario Official" de 23 de março ultimo, pag. 5.424) se sinta que ha certa pressa em realizar-se essa transacção — vamos hoje examinar os termos desse edital, submettendo-o á critica serena, visando esclarecer o publico e melhor orientar o proprio governo.

Preliminarmente, não podemos deixar escapar a justa observação feita pelo brilhante causidico dr. Justo de Moraes, o qual, em memorial recente, endereçado ao ministro da Fazenda, demonstrou a contradicção entre o prazo marcado pelo alludido decreto, para a concurrencia, ser fixado, "em 30 dias, no minimo" e o edital estabelecer essa excepção como regra geral, fixando a mais a data da abertura das propostas, "em 22 de abril proximo, ás 2 horas da tarde", isto é, com 30 dias juridicamente incompletos, pois o "Diario Official" desde algum tempo só se edita ao anoitecer...

Já ahi se evidencia uma falha de precipitação, que virá talvez invalidar, pela sua nullidade substancial, o acto mesmo da concurrencia publica.

Esse açodamento inexplicavel, entretanto, ainda se aggrava pela exigencia de ordem administrativa de se verem os concurrentes (clausula V) forçados a fazer "a prova da sua idoneidade financeira e moral", com 7 dias de antecedencia, isto é, a 15 do corrente mez e, portanto, só com 23 dias incompletos "da data minima de 30 dias", fixada para o conjunto do acto principal da concurrencia.

Essa formalidade inicial é no emtanto, um dos actos constitutivos e principaes da propria concurrencia — tanto assim que, a sua não participação exclue, por certo, qualquer candidato das demais phases do processo.

E' pois, como se vê, uma nova cincada, talvez na soffreguidão com que desejava fazer passar rapidamente, o "negocio", a ponto dos seus redactores esquecerem o texto do proprio decreto a que se deviam cingir...

Mas não ficam ahi os dislates do estranho edital.

Porque, por exemplo, a questão da "idoneidade financeira e moral" do concurrente, sendo tão complexa e, por assim dizer, eliminatoria — não foram préviamente fixadas regras inflexiveis e estaveis para o seu julgamento? Por que deixal-a assim, num terreno vago e movediço, dependente tão só do criterio e dos pontos de vista do julgador? Ainda mais. Sendo esse um dos pontos delicados da concurrencia — por que tambem se o deixou exclusivamente dependente da decisão singular do presidente da commissão? Por que, não fazer dessa decisão responsavel, collectivamente, "todos os membros da alludida commissão" — uma vez que ella envolve a reputação e interesses de terceiros?

Outro ponto que ainda nos parece de sentido duvidoso, no referido edital é o que se encontra inscripto na clausula VIII — a qual faz depender a preferencia entre as propostas "dentre outras vantagens que offerecerem" da maior importancia resultante da somma da quota fixa com o imposto proporcional que o concurrente se compromette a pagar pela adjudicação do serviço, no decurso de um lustro.

Ora, se já existe uma base certa "que é a maior somma offerecida" — que significa "aquellas "outras vantagens", de explicação equivoca e mysteriosa? Ou bem que a preferencia está na "maior quantia" ou está noutros pontos. Se está nestes, quaes são elles? Que "vantagens outras" são essas? A sua especificação, para seriedade mesmo do acto de concurrencia, deveria ser feita desde logo, no edital, sem deixar margem a interpellações ambiguas.

Finalmente, a clausula XII encerra dispositivos que, numa concurrencia moralizada, não têm razão de ser. Está ella assim redigida:

"O Governo Provisorio reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, "se não forem julgadas convenientes" (o grypho é nosso); b) de convocar em seguida nova concurrencia; c) ou ainda de explorar, administrativamente a sua loteria, "se tal lhe convier" (o grypho ainda é nosso).

Não atinamos com a redacção capciosa, ou então estamos entendendo de mais... Primeiro, porque o governo só póde recusar as propostas, se todas ellas contravierem os dispositivos do edital. As que os tenham preenchido, integralmente, não poderão nunca ser recusadas. O criterio do julgamento da conveniencia ou inconveniencia dellas não póde ter tamanha latitude, ficando dependendo tão só do simples arbitrio do governo. Se existem pontos "inconvenientes", nesse serviço, elles deviam estar antecipadamente assignalados no edital, para não dar margem á variação da vontade do governo, conforme o proponente seja ou não seu affeiçoado ou seu inimigo.

Não colhe, tambem, pela mesma razão, a hypothese de querer o governo explorar, por si, directamente o serviço de loterias. Esse proposito devia, por igual ser analysado, antes da concurrencia, pesando-se então as vantagens e os prejuizos de uma tal iniciativa.

Se o governo preferiu pôr a exploração das loterias em concurrencia publica é que achou essa formula melhor. Não é possivel, assim, que depois desta realizada, venha allegar aquelle direito, "por uma simples conveniencia". Ahi poderia chegar sómente se nenhum dos concurrentes satisfizer a todas as exigencias do edital. Em outra circumstancia, não será justificavel semelhante attitude.

Essas, de fórma summaria, as observações que nos suggere a redacção sinuosa do curioso edital.

Afóra delles, porém, permittimo-nos ainda estranhar, no proprio decreto n. 21.143, em seu art. 5º, a prohibição aos actuaes concessionarios de loterias estaduaes de entrarem na concurrencia alludida. Que quer isso dizer, se são estes no caso os "especialistas" do negocio e assim os mais capazes de poderem offerecer, no interesse do proprio Thesouro, as propostas mais vantajosas? Com taes artimanhas não se poderá, porém, ter a evidencia da critica, que se procura "preparar" a concurrencia já com endereço certo, cuidando-se de "ageital-a" á uma determinada pessoa, a qual não terá dessa fórma, justamente a competição dos "technicos", os unicos que poderia temer...

A todos esses argumentos estamos certos, não ficará indifferente o reconhecido zelo do chefe do Governo Provisorio, providenciando para que o dito edital seja corrigido, em suas falhas e lacunas, com o adiamento necessario da concurrencia publica, para que possa ella, afinal, realizar-se num ambiente mais liberal e menos eivado de suspeições fulminantes.

A REVOLUÇÃO ENTROU FRANCAMENTE EM SUA PHASE DE RECOMPOSIÇÃO

A esse respeito é typico o exemplo do Rio Grande do Norte

YVAN

(Para O JORNAL)

O sr. Cincinato Braga fala em "especialização", em "sciencia da administração", em "sciencia economico-financeira".

Os especialistas são os politicos. A elles, os governos dos Estados. Os não especializados, os militares. A estes, os quarteis, a caserna, a direcção das batalhas.

Os primeiros têm competencia para o exercicio daquella funcção: foram para ella preparados; os segundos, não. E' uma excrescencia que nelle sejam investidos e conservados.

Mas o sr. Cincinato Braga é o primeiro a confessar que os governos dos Estados gastavam "seus recursos orçamentarios em militarismos estaduaes, em serviços de partidarismo politico, em embellezamentos urbanos"; é o primeiro a reconhecer que, "para o fomento da producção nada fizeram elles na Republica de 1889, salvo rarissimas excepções".

Eis ahi em que deu a especialização. Não para o bem, mas para o mal.

PROGRAMMAS BITOLA LARGA

Especialização, sciencia da administração, sciencia economico-financeira... Já dissemos que tudo isto não são senão palavras; que o essencial em taes casos não são as novidades, os exhibicionismos, os programmas de bitola larga, mas, apenas, o bom senso, o respeito comesinho a principios e regras de tal especialização e taes sciencias, bom senso e respeito que felizmente têm sobrado ao tenentismo. Os factos o comprovam exhuberantemente.

Os Estados foram aquillo descripto pelo sr. Cincinato Braga. Pois, a estas horas, em sua grande maioria, já são coisa inteiramente differente.

DEFICITS CONTINUOS

A esse respeito, é typica a situação do Rio Grande do Norte.

Um conjunto de circumstancias aggravava essa situação. Primeiro, a inclemencia do tempo e a deficiente defesa e impulsionamento da lavoura que reduziram a colheita de 1930 de menos de 50 % da safra anterior. Dahi porque a exportação do Estado em 1929 foi de 25.346 contos e, em 1930, apenas de 16.236. Depois, os processos rudimentares de exploração da terra, a falta de credito agricola, a elevação das tarifas e os impostos menos racionaes, como o de exportação. Todas essas circumstancias influiam poderosamente para a elevação do custo da producção. Havia essa elevação interna e, externamente, não havia igual elevação das cotações dessa mesma producção, mas, ao contrario, accentuada baixa.

Resultado: o agricultor não obtinha margem de lucros remuneradores de sua actividade. Era obrigado a vender barato aquillo que produzia caro, talvez mais perdendo do que ganhando nessa transacção, o que era, na verdade, desolador, impressionante.

Por outro lado, a applicação das rendas do Estado era a peor possivel: em despesas perfeitamente adiaveis ou de nenhum caracter reproductivo.

O sr. Juvenal Lamartine, por exemplo, reconhecia que o fundamental era "a exploração intelligente da terra"; no emtanto, deixava essa exploração entregue á sua propria sorte, e se desmandava em gastos loucos com a "reconstrucção completa do quartel do Regimento policial, hoje dotado, segundo sua propria linguagem, de todos os melhoramentos modernos" e na "organização de uma policia militar disciplinada".

Por isso, os deficits ali se succediam. De 1920 a 1930, foram invariaveis. Attingiram á somma de 16.626 contos, elevadissima para um Estado de receita em média inferior a 8.000 contos.

Não era de estranhar, pois, que sua divida consolidada e fluctuante, a 31 de dezembro de 1930, se expressassem aquella em 2.052:000$000 e esta em 6.543:000$000.

Quanto á sua divida externa, era, tambem naquella data, de 7.075.625 frs., com o respectivo serviço suspenso desde setembro de 1929, em virtude de sentença obrigando o Estado a pagal-o em francos ouro e na qual se mandou embargar a importancia de frs. 2.106.724 depositada em bancos de Paris e destinada ao serviço do emprestimo.

A OBRA DE UM NÃO ESPECIALIZADO

Ora muito bem. Esta a obra de um especializado.

Agora, a de um não especializado, o sr. Cascardo, que assumiu o governo do Estado em agosto do anno passado. Encontrou ali a bancarrota, difficuldades de toda ordem. E as enfrentava decisivamente e decisivamente vae arrecadando-as, uma a uma. A secca ainda dizimava o sertão; e se conjugava com a malaria; e uma e outra tinham ainda seu complemento: aquella baixa da producção. O preço do algodão cahira a quasi 20$000. Em face dessa realidade, o sr. Cascardo não improvisava (o sr. Cincinato Braga sabe perfeitamente que as improvisações são quasi sempre funestas aos meios em que são experimentadas), mas adstringia-se ás recommendações que o sr. Getulio Vargas lhe traçou no Codigo dos Interventores. Seguia á risca, escrupulosamente, os preceitos desse Codigo; punha-os escrupulosamente em execução.

Esse Codigo determina:

a) que as despesas autorizadas nas leis orçamentarias não podem exceder á receita orçada para o exercicio;

b) que essa receita não póde ser orçada em quantia superior á effectivamente arrecadada;

c) que os Estados devem empregar no minimo 10 % de sua renda com a instrucção primaria e não podem gastar mais de 10 % em serviços de segurança publica. Obedeceu o interventor a esses dispositivos, fazia o que lhe cumpria: dando a devida importancia á queda da exportação e de seus preços, comprimia, quanto lhe era possivel, as despesas, de modo que estas não excedessem á receita. Paralelamente, providenciava para melhorar a arrecadação dos impostos; e não foram coroados seus esforços nesse sentido. Nesse interim, já, no ultimo trimestre do anno, a cotação do algodão melhorava um tanto. Como por exemplo: subia de 20$ a quarenta e poucos. Nestas condições, a receita que havia sido orçada em 8.107 contos, chegava a 10.109, superior á de 1930 em 2.367 contos, á de 1929 em 1.000 contos; e a de 1928 em 10.624. E, o que é mais, o Estado que não conhecia senão o regime dos "deficits", errou francamente em 1931 e o exercicio de 1931 encerrava-se com um saldo de quasi tres mil contos. Applicou-o, não como faziam os especializados, em "militarismos", em "serviços de partidarismo politico", em "embellezamentos urbanos". Applicou-o no pagamento dos atrazados do funccionalismo que ainda recebia adiantados seus vencimentos do mez de dezembro. Recebeu-o no dia 23 desse mez para que tambem pudesse ter seu Natal. Applicou-o no resgate da divida fluctuante e da consolidada, que foram reduzidas de 9.196 contos, em 31 de dezembro de 1930, a 7.223 em 31 de dezembro de 1931, reducção que, com o encontro de contas entre o governo do Estado e a União, será ainda maior: será de 5.949 contos.

ORIENTAÇÃO ACERTADA

E mantem-se dentro do Codigo dos Interventores. Governa com prudencia, com cautela e não com precipitação. Embora a arrecadação de 1931 tenha sido superior a 10.000 contos, orçou a receita para este anno apenas em 9.079 contos, e fixou a despesa em 9.058 contos.

A do anno passado era de 8.069. Houve, assim, um augmento de 989 contos. Mas esse augmento foi necessario.

Em 1930, não havia verbas para os serviços da divida interna fluctuante e da divida externa; não figuram na deste anno e são representadas por 1.030 contos. Deste modo, a despesa do Estado não augmentou de um anno para outro, na verdade, não foi augmentada, mas diminuida, e de muito. Só augmentou as consignações para a Instrucção, Obras e Justiça. Corriam, no anno passado, a sua dotação era de 1.764 contos. No poder executivo e as Secretarias do Estado consumiam 1.322 contos e presentemente consomem tão sómente 905.

Tudo de conformidade com o Codigo dos Interventores, e, ainda de conformidade com esse Codigo, está lançando as bases do imposto territorial não se [illegible] substituir e de exportação, que, desapparecendo ou sendo alliviado, concorrerá para melhorar o custo da producção, como para obrigar os proprietarios de terras ou a cultival-as ou a emprestal-as como pastos, emfim, a pôl-as em movimento, em rendimento.

Com o simples lançamento desse novo imposto, já resolveu reduzir o de saida do sal de 7$ para 5$000 por tonelada. E á proporção que for crescendo a arrecadação delle decorrente, certamente proseguirá naquella orientação até extinguir, se possivel fôr, o mesmo imposto.

Esta a obra de um não especializado.

Aquella outra, a do profissionalismo politico que o sr. Cincinato Braga desejaria ver restaurado na administração federal e na dos Estados e Municipios. Terá ella, para isso, seus motivos. Mas esses não são positivamente os do interesse nacional.

O certo é que essa lição, esse exemplo (e não é nenhum caso isolado) do Rio Grande do Norte é bem a manifestação, é bem symptoma de salutar movimento de reconstrucção economico-financeira que se vae operando em todo paiz, graças ao sopro vivificador da dictadura do sr. Getulio Vargas.

Por toda parte, á anarchia vae succedendo a ordem, ao descalabro, o trabalho organizado, o bem estar, a esperança de melhores dias que virão fatalmente.

Esta a obra do bom senso, silenciosa, mas de resultados os mais promissores.

A Federação era um agglomerado de machinas fóra dos trilhos.

O Rio Grande é dessas machinas, talvez a primeira a nelles convenientemente reposta.

O mesmo caberá ás outras.

A Revolução está no bom caminho; entrou francamente em sua phase de recomposição.

Boletim Internacional

A França em face do desarmamento

As responsabilidades da França na conferencia do desarmamento são maiores do que as de qualquer outra das grandes nações européas.

Os delegados francezes, desde as reuniões da commissão preparatoria da actual conferencia, constituiram sempre a grande barreira á acceitação de um projecto em termos radicaes, que apressasse de facto o advento de um regime desarmado para o mundo. Ao mesmo tempo, a situação do exercito francez, que é agora mais poderoso do que o da Allemanha em 1914 e a politica naval, rigorosamente cumprida na parte das construcções, consolidaram a impressão de que o grande paiz latino é o grande estorvo a um entendimento razoavel para a desmilitarização do planeta.

Na conferencia naval de Londres foi ainda a pertinacia com que a França, representada pelo sr. Tardieu, defendeu os seus pontos de vista, contrarios á equiparação das suas forças maritimas ás da Italia, a fonte das desavenças, que, afinal, fizeram fracassar aquella assembléa, depois de longas e penosas discussões. Todas essas razões crearam o conceito, hoje universal, de que é a França o grande obstaculo á realidade da politica desarmamentista, sustentada com tanto empenho pela maioria dos outros povos, entre os quaes é de justiça incluir a propria Italia. Haverá talvez um exaggero nessa interpretação dada ás attitudes dos delegados francezes nas varias conferencias convocadas, depois da guerra, para limitar ou reduzir os armamentos terrestres ou navaes. Mas é forçoso confessar que a excessiva precaução dos estadistas de Paris, para evitar que o seu paiz venha a ser novamente surprehendido, como aconteceu duas vezes no correr do seculo, os leva a uma concepção demasiado rigida da necessidade de fazer preceder o desarmamento de uma absoluta segurança nacional.

Na semana passada, o presidente do Conselho, sr. Tardieu, que é presentemente o chefe mais autorizado do nacionalismo francez, pronunciou um discurso sobre esse thema, debatendo justamente a these, que tem sido sustentada, ha quatorze annos pelos diversos delegados da França nas assembléas pacifistas.

Ha, portanto, uma continuidade de pensamento que traduz bem claramente a consciencia do grande povo. O projecto francez para o desarmamento, segundo accentua o sr. Tardieu, não é obra de um partido nem exprime um estado de alma passageiro da nação. Elle resume, ao contrario, uma orientação permanente, da qual a França não conta separar-se. Clemenceau, Léon Bourgeois, Jouvenel, Herriot, Painlevé, Paul Boncour, Loucher e Mangin, nas mais diversas opportunidades, defenderam a mesma concepção, que foi mais tarde esposada, com tanta elevação, pelo sr. Briand. A organização de uma força internacional, postas ás ordens da Liga das Nações, para que esse instituto, mais directamente encarregado da manutenção da paz, possa effectivar as suas decisões, parece á França o caminho mais acertado para chegar aos proprios objectivos da creação da sociedade internacional.

Preferimos que a Liga preponderе pela força moral sobre um mundo desarmado. Entregar á sociedade de Genebra um exercito, uma marinha e uma aviação é apenas collocal-a em pé de igualdade com as potencias e, em dado momento, trazel-a ao campo da guerra, com tremendos perigos de prepararar para a luta justamente o poder originado pela necessidade de ser para evital-a. A Liga é attendida pela autoridade moral que nella se encarna. E' um poder como o da Igreja, formidavel pela sua fraqueza material.

O projecto francez viria annullar o idealismo dessa concepção, arrastando o instituto sonhado por Wilson á liça da competição armamentista. Os armamentos da sociedade de Genebra deverão crescer sempre, á medida que se desenvolverem os das nações, que poderão possivelmente enfrental-a. E' um contrasenso que ainda não foi comprehendido pela habitual clareza do espirito francez.

O projecto da França não corresponde ao sentimento do mundo, que anseia por alguma coisa de mais effectivo, realizada, porém, no terreno moral, unico em que a paz achará, um dia, o seu fundamento inabalavel.

Decretos assignados

O NOVO PROCURADOR INTERINO NA SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Ugo Simas, interinamente, 2º procurador da Republica, na secção do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, a quem foram concedidas as férias regulamentares.

Nomeando guardas civis de terceira classe: Tolentino da Silva Gomes, Octaviano da Silva Lopes, José Ferreira da Silva, Thomaz Manoel Corrêa, Pedro Natividade de Oliveira, Oswaldo Carreira de Souza, Roberto Boscazzo, Mario Francisco da Silva, Benjamin Lucas Gonçalves, Jeronymo Maciel, Antonio Gomes de Britto, e Aloysio de Souza Ribeiro.

Na pasta da Fazenda:

Abrindo o credito especial de 26:800$000 para attender ao pagamento de vencimentos a officiaes, sargentos e praças do batalhão de caçadores "Pedro Nolasco", de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, relativos ao periodo de 3 de outubro a 6 de novembro de 1930.

Nomeando José Rodrigues Filho para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy e Homero de Azevedo Machado para escrivão da mesa de rendas de Quarahy, no Rio Grande do Sul.

Chuva de areia fina sobre Buenos Aires

EM MONTEVIDEO TAMBEM SE VERIFICA O PHENOMENO

MONTEVIDEO, 11 (H.) — Desde as primeiras horas da manhã está caindo cinza sobre a cidade.

A população está muito interessada pelo phenomeno.

E' tarde de mais?

(Conclusão da 2ª pag.)

— Pae, a cotização para as despesas do campo é de um marco e cincoenta por dia. Podes dar-me 21 marcos?

— Tu os terás. Mas te remetterei tambem alguns marcos a mais. Poder-te-ia faltar alguma coisa.

— Não. Quero ser como outros. Sê-lo-ei. Foi preciso supportar alguma necessidade, estou prompto, como estou prompto a soffrer, a morrer. Entretanto, se poderes, de mais alguns marcos, deixa-me dal-os ao meu camarada P... Elle quereria, tambem, ir ao campo, e não possue um pfennig.

Não ficastes commovido e ao mesmo tempo espantado ao lêres estas linhas? Juvenil devotamento tão mal dirigido!

Não examinar de relance senão os algarismos, erro funesto! O gesto de um homem de Estado é bem curto, se não desarma também os espiritos...

Dominada a agitação revolucionaria no Equador

SANTIAGO, 11 (U. T. B.) — Segundo noticias recebidas de Guayaquil, o governo equatoriano dominou completamente a situação revolucionaria all irrompida, estando o chefe do movimento de rebeldia recolhido a bordo de um navio de guerra, incommunicavel com a terra.

Galhardia da Italia Fascista

A PROPOSTA DE RENUNCIA A'S REPARAÇÕES E CANCELLAMENTO DAS DIVIDAS DE GUERRA QUE OS ESTADISTAS DE ROMA LEVARÃO A GENEBRA

ROMA, 11 (UTB) — A Italia fascista acaba de dar ao mundo uma prova desassombrada da elevação com que pretende tratar a senda da reorganização economica das nações, por meio de providencias drasticas, mas que talvez sejam as unicas que poderão resolver os problemas, cada vez mais intricados, que se deparam, a cada hora, aos estadistas dos diversos paizes.

O programma completo para a renuncia ás reparações de guerra e mais o cancellamento das dividas de guerra, segundo o Grande Conselho Fascista, são os principaes problemas a serem resolvidos durante as proximas conferencias de Genebra. O sr. Mussolini, com toda a sua desenvoltura, disse claramente que a Italia se baterá pela consecução deste *desideratum*, e, caso sejam approvadas as propostas que a delegação apresentar, então terá sido dado o primeiro passo para a reconstituição economica do mundo.

A Italia tambem apresentará uma proposta completa sobre o desarmamento, destacando-se sobre tudo o desapparecimento dos grandes navios, que ficarão limitados ao modelo *standard* italiano de dez mil toneladas. Tambem é prevista a abolição completa da artilharia pesada, dos *tanks*, submarinos, aviões de bombardeio, dirigiveis e a guerra chimica.

O ultimo vôo do "Graf Zeppelin" ao Brasil

Chegaram ao Rio os passageiros que haviam ficado em Recife

Os passageiros do "Zeppelin" no aero-porto da Condor

Chegaram, na tarde de hontem, ao aeroporto da "Condor", viajando no hydro-avião, os srs. Heinz Woronsky, K. Sonntag e director Kruse, passageiros que o "Graf Zeppelin" trouxe da Europa, na sua recente viagem ao Brasil.

Esses passageiros não aproveitaram o apparelho da "Condor", que, com as malas urgentes destinadas ao Rio e Buenos Aires, partiu de Recife na noite em que o dirigivel amarrou na torre de Giquiá. Preferiram permanecer mais um dia na metropole pernambucana, de maneira a aproveital-o numa visita aos pontos mais pittorescos daquella capital e seus arrabaldes.

Embarcando no "Ypiranga", que decollou, no sabbado, de Recife, chegaram a esta capital, após excellente viagem, mostrando-se enthusiasmados com os panoramas surprehendentes da costa brasileira, que, de bordo do avião, puderam apreciar.

Não foi pedida a extradicção do sr. Juvenal Lamartine

PARIS, 11 (H.) — A Agencia Havas está autorizada a declarar que, contrariamente a certas informações ultimamente propaladas no estrangeiro, o governo do Brasil não dirigiu ao governo francez nenhum pedido de extradição relativo ao ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. Juvenal Lamartine.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Afim de deliberar sobre os pedidos de renuncia do seu 1.º vice-presidente, dr. Leonel Gonzaga, e do orador, dr. Helion Povoa, bem como para resolver a situação de empate verificada entre dois candidatos a um dos logares da commissão de cirurgia, reune hoje em assembléa geral esta sociedade.

Navegação allemã para o Brasil

OS SERVIÇOS QUE O "ANTONIO DELFINO" E O "CAP NORTE" ASSEGURARÃO

BERLIM, 10 (H.) — A partir do fim deste mez os paquetes "Antonio Delfino" e "Cap Norte" assegurarão um serviço regular para a America do Sul, partindo de Hamburgo e de Bremen sob o pavilhão do Norddeutscher Lloyd. Em virtude da reducção no trafego de mercadorias ficou resolvido que estas serão de futuro tanto quanto possivel transportadas pelos paquetes que fazem o serviço de passageiros.

O "Graf Zeppelin" em viagem para a Europa

HAMBURGO, 11 (H.) — Foi captado, aqui, ás 5 horas, de bordo do "Graf Zeppilin" um radio em que se annuncia que o dirigivel se encontrava, naquelle momento entre 31º 27' de latitude norte e 23º 33' de longitude oeste.

A ligação do ramal de Santa Barbara á Estrada de Ferro Victoria á Minas

AS POSSIBILIDADES QUE SE ABRIRÃO A' INDUSTRIA SIDERURGICA E UM OFFICIO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Foi assignado, ha dias, na pasta da Viação, um decreto abrindo determinado credito para occorrer a despesas com a acquisição de material e andamento de obras de systema ferroviario nacional.

Do credito aberto, 3.000 contos, foram destinados á terminação do ramal de Santa Barbara a S. José, ligando assim aquelle ramal á Estrada de Ferro Victoria a Minas.

E' um velho projecto esse que tem tido a sua execução adiada vezes diversas, embora nelle se consumissem quantias vultosissimas.

No emtanto, é uma obra que, executada, irá dar grande desenvolvimento á industria siderurgica. Foi por esse motivo que a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, por intermedio do seu administrador sr. Jules Vereist, enviou ao ministro José Americo o seguinte officio:

"A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira se sente na obrigação de vir communicar a v. ex. a satisfação que veiu proporcionar a todos quantos almejam sinceramente a solução definitiva do problema siderurgico brasileiro, a decisão de v. ex. de terminar no proximo anno os trabalhos de ligação do Ramal de Santa Barbara á Estrada de Ferro Victoria a Minas, atacando desde já as suas obras.

Assim, as grandes reservas de minerios da região de Itabira e de combustiveis da bacia do rio Doce ficarão abertas a todas as iniciativas honestas.

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, conhecedora do espirito resoluto de v. ex., confia que em 1933 os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil já tenham chegado á região de Moulevada, onde desde 1921 pretende crear uma outra usina siderurgica, tão moderna como a que possue em Sabará, mas com um programma de perfis mais pesados: vigas e principalmente trilhos.

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira aproveita o ensejo para renovar a v. ex. os protestos de sua alta admiração".

Novas difficuldades á pacificação do Extremo Oriente

As autoridades da Mandchuria não permittiram a entrada, na região, do sr. Wellington Koo, technico chinez á commissão de inquerito enviada pela Sociedade das Nações — O incidente ameaça os trabalhos de apaziguamento

Marinheiros japonezes fazendo prisioneiros de guerra nas ruas de Shanghai

LONDRES, 11 (H.) — Communicam de Shanghai que se produziu um incidente capaz de provocar o fracasso dos trabalhos da commissão de inquerito enviada á Mandchuria pela Sociedade das Nações. O estadista chinez, sr. Wellington Koo, addido como technico á commissão não boteve permissão para entrar na Mandchuria. A razão dada para essa recusa foi a não existencia de relações diplomaticas entre a China e o novo estado mandchu'.

Annuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da China recusou receber o despacho telegraphico das autoridades da Mandchuria referente a esse caso, mandando devolvel-o ao expedidor.

Sabe-se que a Sociedade das Nações foi officialmente informada do incidente e que o seu conselho director já teria enviado vigoroso protesto ao governo de Tokio responsabilizando-o pelo que ccorria.

Despachos de Pekim informam que lord Lython, presidente da commissão de inquerito, declarou categoricamente que o sr. Wellington Koo era membro da commissão e que esta não admittia que pudesse ser contestado o direito de entrar na Mandchuria a nenhum dos seus membros. Se esse direito fosse recusado a commissão desistiria de visitar aquella antiga provincia chineza.

DE NANKIN ACCUSAM O JAPÃO DE CRIAR DIFFICULDADES

SHANGHAI, 11 (H.) — Telegramma de Nankin confirma que a chancellaria chineza se recusou a receber recente mensagem telegraphica do novo governo da Mandchuria e accrescenta que as autoridades nacionalistas communicaram ao governo de Tokio que o consideravam como o verdadeiro autor do documento e o responsavel pelas difficuldades que eventualmente encontrasse na Mandchuria a commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

Informações de ultima hora precisam que foi a pedido dos delegados chinezes que se adiaram indefenidamente as negociações com vistas na conclusão definitiva do armisticio.

AINDA INTERROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES EM SHANGHAI

SHANGHAI, 11 (H.) — A reunião da conferencia do armisticio prevista para hoje foi adiada. Ao que se adeanta as instrucções recebidas pelos delegados da China eram de tal natureza que os representantes da Grã Bretanha haviam pedido que o governo de Nankim lhes examinasse novamente os termos.

Accrescenta-se que os delegados da China pediram novas instrucções ao governo nacionalista.

DESMOBILIZAÇÃO DE RESERVISTAS NIPPONICOS

TOKIO, 11 (H.) — Deante da melhoria assignalada na situação sino-japoneza, o Mikado resolveu autorizar a desmobilização dos reservistas da 14ª divisão chamados á activa quando a divisão foi enviada em fevereiro para Shanghai.

Nos meios bem informados adeanta-se que a decisão implica na retirada de Shanghai de varios milhares de homens.

SIR ROBERT HO-TUNG CONVIDADO PARA UM POSTO GOVERNAMENTAL NA MANDCHURIA

LONDRES, 11 (H.) — Communicam de ong-Kong que, em recente mensagem datada de Lo-Yang, o primeiro ministro Wang-Tching-Wei annunciou que o governo chinez convidára para o posto de onselheiro governamental, sir Robert Ho-Tung, conhecido financeiro e archimillionario chinez.

Sir Robert Ho-Tung achava-se em viagem para a Europa a bordo do "Corfú".

FOI ASSASSINADO O GENERAL TING-TCHAO

KHARBINE, 10 (H.) — A Agencia Rengo informa que o general Ting-Tchao, commandante das tropas "Anti-kirinas", cujo fim é derrubar o novo governo da Mandchuria foi assassinado pelos seus officiaes.

Os auxiliares do general estavam descontentes com a attitude neutra adoptada por elle a respeito dos japonezes.

Foi hontem publicado o «Livro Branco» sobre a questão irlandeza

Como se affirma a intransigencia irlandeza com referencia á suppressão do juramento de fidelidade ao rei e ao pagamento das annuidades — A resposta britannica á ultima nota do sr. De Valera

LONDRES, 11 (U. T. B.) — Foi hoje publicado o "Livro Branco" que encerra os documentos trocados entre os governos britannico e irlandez, em torno das questões levantadas pelo ultimo quanto á suppressão do juramento de fidelidade ao rei, na Irlanda, e á suspensão do pagamento das annuidades territoriaes por parte do Estado Livre da Irlanda á corôa.

A nota do sr. De Valera, presidente do Estado Livre, dirigida ao governo britannico a 5 de abril corrente, diz que o que está em causa não é saber se o juramento de fidelidade está ou não expresso no tratado anglo-irlandez de 1921.

O que ha é que esse juramento é hoje intoleravel e o povo do Estado Livre da Irlanda exige sua immediata suppressão. O accordo de 1921 — diz a nota do sr. De Valera — deu corpo apenas ao que era a vontade do governo britannico, e o prestigio mundial da Inglaterra crescera com a crença de que a Irlanda tinha sido libertada e de que todas as suas aspirações haviam sido satisfeitas, ao passo que para a Irlanda aquelle Tratado representava apenas a consummação do ultrage de sua retalhação. O exame do juramento de fidelidade e a reforma dos artigos da Constituição irlandeza necessarios para a sua suppressão são um assumpto puramente domestico exigido pela paz, a ordem e a necessidade de um bom governo na Irlanda. Não está em discussão a competencia do Poder Legislativo do Estado Livre para approvar essa medida, e o governo actual da Irlanda vae propol-a assim que se reabra o Parlamento.

AS ANNUIDADES

No que diz respeito ao pagamento das annuidades, a nota do sr. De Valera diz que o seu governo desconhece qualquer compromisso formal para a continuação de taes pagamentos, mas assegura que estudará a questão e saberá honrar escrupulosamente todas as reclamações licitas e justas da Grã-Bretanha ou de qualquer outro credor.

A nota do sr. De Valera termina exprimindo o seu desejo de continuar a manter as mesmas relações de amizade entre a Grã-Bretanha e a Irlanda baseadas no respeito mutuo e nos interesses reciprocos.

A RESPOSTA DO SECRETARIO DE ESTADO PARA OS DOMINIOS

Na resposta a essa nota, em data de 9 do corrente, o sr. J. H. Thomas, secretario de Estado para os Dominios, disse que o governo britannico, sciente dos termos da mesma, só pode lamental-os, visto que as exigencias nella contidas vão ainda muito além do que o proprio sr. De Valera exprimira a principio. O governo de sua majestade britannica assignara o Tratado de 1921 com o unico intuito de pôr termo ao longo periodo de difficuldades entre os dois paizes e julgava que essa sua attitude havia trazido uma éra de paz e de contentamento impossivel de se obter por outro qualquer meio. Como resultado directo desse Tratado, o Estado Livre da Irlanda havia participado de todos os ultimos desenvolvimentos constitucionaes e contribuira largamente para elles, nestes ultimos annos, tornando assim bem definido e claro para todo o mundo que a posição do Estado Livre, como a dos demais dominios, era no mesmo pé de igualdade da Grã-Bretanha perante a organização do Reino Unido. O Tratado não estipulara a união completa das duas facções da Irlanda em uma só nação, mas deixara bem clara a sua possibilidade, em qualquer tempo em que ambas estivessem dispostas a aceital-a. Quanto ás perspectivas do futuro, o governo britannico pensa que não ha a menor probabilidade do estabelecimento de uma Irlanda Unida a não ser sobre a base da fidelidade á corôa e sua participação da communidade britannica. Quanto á projectada apresentação, no Parlamento irlandez, da lei que supprimirá esse juramento da Constituição do Estado Livre, a resposta do sr. Thomas declara que só pode reiterar o que antes já fôra affirmado, isto é, que o governo britannico entende que esse juramento é parte integrante do Tratado, accrescentando que "o governo de sua majestade britannica já demonstrou publicamente, por mais de uma vez, e da maneira mais emphatica e formal, que sustentará absolutamente o Tratado, em suas expressões integraes e nessa posição ha de se conservar na maior firmeza".

ORIGEM E NATUREZA DAS ANNUIDADES

Quanto ao pagamento das quotas annuaes, a resposta britannica, para evitar mal-entendidos, reproduz a origem e a natureza de taes pagamentos, dizendo textualmente:

"Não se trata de pagamentos de um governo a outro. Em principio, a transacção principal não se fez entre os dois governos, mas entre os compradores de terras irlandezes e os primitivos proprietarios destas, que tanto os ha na Grã-Bretanha como na Irlanda. Deante disso, taes annuidades são recebidas pelo governo do Estado Livre de taes compradores e distribuidas, por intermedio do commissarios da divida publica, aos primitivos possuidores. As annuidades irlandezas são, portanto, pagamentos parcellados feitos pelos proprietarios da Irlanda pelas terras que adquiriram e que, passando pelas mãos do ministro das Finanças do Estado Livre e pelos commissarios britannicos da divida publica, são finalmente entregues tos seus legitimos credores."

Cita ainda o sr. Thomas os textos integraes dos accordos de que resultaram taes annuidades e termina repetindo os mesmos votos de manutenção de boas relações entre a Grã-Bretanha e a Irlanda, as quaes, entretanto, só poderão ser mantidas se, de uma parte ou de outra, não houver qualquer infracção das obrigações mutuamente assumidas.

O accidente soffrido pelo secretario da embaixada em Lisboa

LISBOA, 11 (H.) — O sr. Franklin de Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil e que ha dias foi victima de um accidente experimentou sensiveis melhoras.

Reforço dos effectivos aereos britannicos no Irak

LONDRES, 11 (H.) — Tres aviões britannicos de bombardeio partirão amanhã de Hartfield para o Irak, onde vão reforçar os effectivos aereos da Inglaterra.

Os tres apparelhos foram providos de postos de radio e installações sanitarias completas. Cada um delles tem capacidade para um piloto e dois passageiros.

A punição imposta ao ex-tenente Schermger

BERLIM, 11 (H.) — A Suprema Côrte de Leipzig condemnou a dois e meio annos de prisão em fortaleza do Estado o ex-tenente Scheringer, antigo official da Reichswehr, accusado do crime de alta traição em proveito do partido communista.

NA ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

O primeiro anno de administração do dr. Waldemiro Pires. — O depoimento expressivo dos algarismos

Ao terminar o primeiro anno da sua administração na Assistencia a Psychopathas, o dr. Waldemiro Pires apresentou ao ministro da Educação um importante relatorio, demonstrando, com a documentação irrefutavel das cifras, que conseguiu realizar naquelle departamento os dois pontos fundamentaes do seu programma: melhorar a situação dos enfermos e fazer economia.

NA COLONIA DE JACARE'PAGUA'

Na colonia para homens, de Jacarépaguá, por exemplo, ao assumir o cargo, encontrou o dr. W. Pires cerca de 550 doentes e hoje esta colonia abriga e trata de mais de 700 enfermos.

Apesar do accrescimo de doentes na Colonia de Homens, em 1930 a verba orçamentaria desta colonia era de 969:000$000 e em 1931 ella foi reduzida para 679:000$000 e mesmo assim ainda se obteve em 1931 um saldo de 69:345$000, sem que houvesse qualquer prejuizo para os doentes.

A Colonia de Jacarépaguá, permanecia completamente sem assistencia medica aos seus internados largas horas do dia e toda a noite, o que preoccupou desde logo a nova administração e levou a instituir o plantão obrigatorio naquelle estabelecimento hospitalar, feito por medicos desta Assistencia, durante dia e noite, para attender a quaesquer necessidades. Não é preciso justificar o grande alcance desta medida humanitaria e administrativa, que, aliás, até então nunca fôra feita e que hoje se effectua com regularidade e efficiencia.

O custo do doente por dia na colonia em relação a alimentação foi a 2$077 em 1930 e em 1931 de 1$292.

O HOSPITAL NACIONAL

O Hospital que abrigava em dezembro de 1930, 1.370 doentes, na mesma data de 1931 contava 1.532 doentes, donde se vê que apesar das transferencias feitas para as Colonias o numero de doentes foi augmentando.

Ao assumir o dr. W. Pires a direcção da Assistencia a Psychopathas verificou que a alimentação dos doentes no Hospital era inferior e parca, pois lhe era fornecido apenas almoço ás 10 horas, matte com pão ás 16 horas, além do café com pão pela manhã. Actualmente a alimentação é farta e abundante e os doentes têm, além do café matinal, almoço ás 10 horas, café com pão á tarde, jantar ás 16 horas.

Para que se possa bem aquilatar da melhoria que foi introduzida na alimentação dos doentes do Hospital, note-se que além da que habitualmente se fornece aos doentes uma vez por semana, em dias differentes peixe, carne de porco, cangica, chocolate, etc., que até então nunca fôra feita além de frutas diariamente.

A administração passada tinha 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de reis) para alimentação e dieta dos doentes, emquanto só tivemos para 1931, 1.100:000$000 (mil e cem contos de reis); embora, com o numero maior de doentes, com os melhoramentos e augmentos introduzidos na alimentação diaria, ainda obteve a administração actual, mesmo com a verba reduzida de 400:000$000, uma economia de 157:966$684 verificado no saldo de 1931.

Como corollario immediato das modificações feitas na alimentação dos doentes e das medidas prophylecticas, diminuiu sensivelmente o indice de mortalidade no Hospital. O numero de fallecimentos que foi em 1930 de 672, baixou em 1931 a 441, verificando-se portanto uma differença para menos de 231 obitos, apesar do maior numero de doentes internados.

Tomando-se em consideração as entradas dos enfermos nos dois ultimos annos, verifica-se que a percentagem de fallecimentos que em 1930 era de 29 °|°, baixou em 1931 para 16 °|°.

A renda proveniente da internação de pensionistas que foi em 1930 de 121:116$600, subiu em 1931 a 188:643$582 sem que tivesse crescido o numero de doentes nem augmentado a respectiva diaria. O Hospital concorreu, portanto, para os cofres do Thesouro, em 1931 com mais 67:526$982.

Temos no prélo o primeiro numero dos "Annaes da Assistencia a Psychopathas", constando 17 trabalhos originaes dos medicos desta Assistencia, o qual apparecerá ainda no corrente mez.

Esta publicação que jámais fôra feita até então, representará uma valiosa contribuição ao estudo da Neuro-Psychiatria.

Resumindo devemos informar que embora reduzidos de reis 343:513$000 no orçamento do Hospital, o dr. W. Pires conseguiu realizar amplos melhoramentos para os serviços e para os doentes e ainda obteve, mesmo com esta reducção, um saldo superior a reis 300:000$000 em fins de 1931.

São essas, em linhas geraes, as informações do relatorio do primeiro anno da gestão do dr. W. Pires na Assistencia a Psychopathas.

As festas commemorativas de 21 de abril

A PARADA CIVICA COM QUE A CIDADE RELEMBRARA' O DIA DO SUPPLICIO DO MARTYR DA INDEPENDENCIA

Projectam-se para o dia 21 de abril grandes festas civicas em homenagem á memoria do precursor da Independencia e da Republica.

Estão á frente dessas festas excepcionaes que a cidade promove em commemoração da data que relembra o supplicio do heroe e martyr nacional, o Club Benjamin Constant e numerosa commissão presidida pelo coronel Manoel Rabello, ex-interventor federal em S. Paulo.

Do programma dessas homenagens consta uma parada civica que conduzirá o busto de Tiradentes e os de José Bonifacio e Benjamin Constant, das escadarias do Palacio Tiradentes, na rua da Misericordia e local da antiga "Cadeia Velha" até á Escola Tiradentes, onde no patibulo infamante, fôra suppliciado, faz 140 annos, o martyr glorioso. O prestito observará no itinerario o mesmo trajecto seguido pela procissão que acompanhou Tiradentes á forca, isto é, seguirá pela rua da Assembléa, largo da Carioca, rua da Carioca e praça Tiradentes.

A commissão promotora das festas de 21 de abril dirigiu fervoroso appello ao chefe do Governo Provisorio, aos ministros de Estado, interventor carioca e demais interventores federaes, ao governo de Minas e prefeitos municipaes de todo o Estado — que foi a terra natal de Tiradentes — aos collegios, associações, centros e clubs para não faltarem com o seu apoio civico ás homenagens projectadas.

Nesse mesmo dia será lançada pelo interventor Pedro Ernesto, no pateo da Escola Tiradentes a pedra fundamental do Pantheon Civico, cujo projecto de construcção data de 1892 e foi apresentado ás camaras municipaes, quando commemorou, então, o centenario da morte do heroe da Independencia.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Constantino Pedro dos Santos, Sebastião Teixeira da Motta, José Osmar, Armando Achusi e Joaquim da Cunha.

SEGUNDA VARA

Léa Rocha Cabral.

TERCEIRA VARA

Antonio Farias Pinto, Arthur Fausto e Cornelio Azevedo.

QUINTA VARA

Luiz de França Gonzaga.

SETIMA VARA

Zilda Alves Santos, Manoel Magalhães e Gastão Valladão.

OITAVA VARA

Reginaldo da Silva Pinto, Flavio Rodrigues, José Dias Corrêa, Francisco Rodrigues Torres, Manoel Feliciano dos Santos, Raphael Molinari, Annibal de Freitas Ramagens, Simeão Lopes de Castilho, Nelson Fonseca, Annibal Xavier, Joaquim Antonio José de Siqueira, Antonio Ferreira de Almeida e Manoel de Souza Fernandes.

tros, entre os quaes J. Ayres Baptista, ex-syndico e liquidatario da massa fallida da sociedade "Productos Chimicos Jacaré Limitada". Argumenta o autor por seus referidos advogados, que era socio de Arthur Thompson, e que á sua revelia, mas depois de o darem por citado pessoalmente, promoveram a fallencia da firma a que pertenciam, quando a verdade é que elle se achava em Londres, de onde remettia dinheiro para a sociedade de que faziam parte.

JURY

APÓS QUATRO HORAS DE DEBATE, O PRESIDENTE DISSOLVEU O CONSELHO

Sob a presidente do juiz Magarinos Torres reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, estando presente o promotor Roberto Lyra.

A chamada foi feita pelo escrivão Carlos Meyer, respondendo numero legal de jurados.

Apregoado, compareseu a julgamento Orlando Ferreira Leite, que no dia 9 de junho do anno passado, na casa de Isaura Fernandes Mendonça, á estrada do Areal, 524, o seu filho, ora accusado, promoveu uma festa dansante para commemorar o anniversario de sua amante Valentina de Azevedo.

Em meio á festa, como esta se recusasse a dansar com um dos cavalheiros de nome João Dalma, houve entre este e Orlando Ferreira Leite forte discussão. Saindo os dois á rua, Orlando matou o seu adversario com um tiro de revólver.

Em sustentação ao libello-crime accusatorio falou o promotor, seguindo-se a defesa, que, por sua vez, pleiteou a justificativa da legitima defesa, conservando-se longamente na tribuna.

O promotor dr. Roberto Lyra, declarando estar em desaccôrdo com diversos pontos da defesa, replicou, e quando s. s. estava fazendo uso da palavra, o presidente interino, fazendo sentir que era forçado a dissolver o conselho julgador, uma vez que passava das 19 horas, e os jurados estavam exhaustos.

A defesa tentou ainda ver se demovia o juiz, porém foi inutil uma vez que o governo ainda não solucionou o caso da verba para as refeições dos jurados, conforme declarou o juiz Magarinos Torres.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

O juiz impronunciou o accusado

O juiz impronunciou hontem, Miguel Machins, accusado de ter no dia 21 de abril do anno passado, no largo do Jacaré, tentado peitar com 15$000 o soldado de policia Raymundo Ambrosio de Souza, afim de que soltasse um menor, portador de uma lista de "bicho".

Pronunciado pelo crime de homicidio

Perante o Juizo da 6ª Vara Criminal está pronunciado Americo Assumpção, que em fevereiro ultimo, á porta do Café dos Embaixadores, á travessa do Theatro, matou a tiros de revólver, Nelson Santos.

OITAVA

Não ficou provada a denuncia

Por falta de provas, o juiz impronunciou Gabriel Pereira Filho.

O accusado, ao promover uma desordem á rua Conselheiro Zacharias, ao ser advertido, pelo policial Aggripino Theodoro, a este aggrediu, resistindo á prisão.

Promessas "outubristas"

Está, no "minimo das aspirações" do "Club 3 de Outubro" que os contratos feitos com o Brasil serão mantidos, e a justiça, bem como o processo, unificados. Quanto a este segundo ponto constitue um "minimo" das diversas alas revolucionarias, da mesma forma que sempre constituiu um "maximo" para a velha republica. De ha muito venho defendendo o ideal de unificação, e folgo em vêl-o incluido num programma politico renovador, que, espero, não terá o destino da plataforma da Alliança Liberal — que tambem prometteu unificação, mas até hoje não obteve a graça de um passo em tal sentido. Mas, se querem unificar o processo e a justiça, porque não iniciam logo os trabalhos para esse fim? Organizar um Codigo de Processo para todo o paiz, não será obra de poucos dias ou poucos mezes, dada a situação de jurisprudencia nos diversos Estados e das formas processuaes existentes. Dois annos de dictadura quasi, e essa aspiração se tem traduzido apenas no papel. Se ella fosse sincera da parte dos "alliancistas", tel-a-iamos iniciada desde 1930. Mas é tão claro o proposito de ficar simplesmente em palavras que a commissão legislativa não possue legisladores designados para organizar o ante-projecto necessario do novo codigo processual. O problema, aliás, é mais complexo do que se pensa. Trará, quando o queiram resolver, as suas sérias difficuldades. Por ora, como toda aspiração, apresenta-se facil e risonho.

Partidario da unificação, não escondo as minhas descrenças quanto a tornarem-na realidade... Descreio muito dos programmas politicos brasileiros... Oxalá, desta feita, esteja enganado...

* *

A outra parte das "minimas", a que alludi, é a conservação dos contratos realizados com o governo brasileiro, isto é, o respeito aos direitos adquiridos. E' pena que sómente agora se cogite desse proposito. Uma das feições mais lamentaveis e que mais prejudicaram a carreira dictatorial e o credito do Brasil, foi a insistencia com que os responsaveis pelos altos postos administrativos declararam não existir direitos adquiridos, e que se procederia á revisão de todos ou quasi todos os contratos... Isto é, uma das partes contratantes, a mais poderosa, tornava sem effeito obrigações honesta e solemnemente assumidas, ou as modificava a seu talante. Quem, de futuro, quereria, por acaso, contratar com essa tão chicanista pessoa? (A chicana está em aproveitar-se da revolução para rescindir ou modificar os contratos). Violentas rescisões se verificaram, pelos Estados, e taes actos e taes ameaças deram em consequencia as companhias estrangeiras se reservarem, aguardando melhores tempos...

Vimos, como, logo após a revolução, quando as palavras dos seus chefes tinham autoridade e valiam ouro, e eram ansiosamente esperadas, viu-se como um dos ministros de Estado proclamou, numa entrevista, que não havia mais Constituição, nem direitos adquiridos, nem codigos vigentes...

Tal foi a dolorosa repercussão dessa entrevista, que o proprio ministro, no dia seguinte, declarava, em nota official, que a Constituição estava em vigor...

Aqui vae, entre parenthesis, um episodiosinho verdadeiro e que se passou numa das pretorias desta cidade. Um individuo estava sendo processado por haver offendido duas moças, a um só dia, em fins de outubro de 1930. Interrogado, confessou o crime, acrescentando friamente estas palavras: "Eu julguei que não havia mais direito, nem codigo, nem lei. Por isso pensei que não era crime"...

Emfim, não se pode deixar em silencio a promessa dos "outubristas", de que os direitos adquiridos serão respeitados, embora se restrinja aos casos de contractos... porque do contrario não se comprehenderia permittissem na execução do decreto n. 21.228, feito especialmente para submetter a novo julgamento a questão da Casa Abilio. Poder-se-ia dizer, é certo, que a promessa faz parte de um programma, e que, portanto, está sujeita á execução desse programma...

E neste caso é uma promessa para o futuro...

Joaquim INOJOSA.

Acções rescisorias

Perante os juizes da 3ª e 4ª Varas Civeis, propuzeram os advogados drs. Henrique Pereira Pinto Machado e Irma Dias de Pinho, duas acções rescisorias de sentença, por parte de James Newton contra Arthur Edward Thompson e outros.

Uma professora carioca á disposição do governo do Paraná

Para o fim de exercer um cargo technico na Directoria do Ensino do Estado do Paraná, foi posto pelo interventor Pedro Ernesto á disposição do seu collega paranaense, a professora municipal d. Laudimia Trotta.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Com o chefe do Governo Provisorio despachou hontem, em Petropolis, o ministro Francisco Campos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Para o fim de serem novamente submettidos a exame, foram restituidos ao Departamento Nacional da Industria, pela Directoria Geral de Expediente e Contabilidade, de ordem do ministro, tres processos relativos aos recursos interpostos por H. Bertucci, da decisão que deferiu os pedidos de privilegio de invenção, de Samuel Alexander Polsem para aperfeiçoamentos em ou relacionados a accumuladores electricos e baterias.

— O processo correspondente ao recurso interposto pela firma Luiz Antunes & Cª, da cidade de Porto Alegre, da decisão que indeferiu o seu pedido de registo da marca "S. Luiz", destinada a distinguir vinhos, bebidas e liquidos fermentados, foi mandado, novamente, de ordem do ministro, para o Departamento Nacional da Industria, afim de que se verifique se, conforme allegação do recorrente, o registo da sua marca, protocollado, de 1923, para 1908, e se exija da mesma firma a taxa do recurso — dez mil réis em estampilhas — a que se refere o artigo 110 do regulamento baixado com o decreto numero 16.264 de 19 de dezembro de 1923.

— Será submettido, novamente, a exame, no Departamento Nacional da Industria, de ordem do ministro, o processo relativo ao pedido de privilegio de invenção do industrial Jorge Ferreira, de São Paulo, já em grão de recurso, para um processo de reconstituição do couro animal.

— Ao recurso interposto pelo Laboratorio Andromaco S. A. da decisão que lhe denegou registo á marca representada pelas letras L. A. S. A. para distinguir uma especialidade pharmaceutica, incluida na classe 3, o ministro do Trabalho resolveu dar provimento.

— O recurso interposto por José Gomes Ribeiro da decisão que lhe denegou registo á marca "Glikol" para distinguir um preparado pharmaceutico, incluido na classe 3, não mereceu provimento, por parte do titular da pasta do Trabalho, por isso que é facilitada a possibilidade de confusão com a marca "Gynorol", da firma Granado & Cia para assignalar producto daquella mesma natureza.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Estiveram hontem, no Itamaraty, os srs. Orlando Gaudio, que, em nome da Associação Brasileira de Musica, foi agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, por ter-se feito representar no concerto commemorativo do bi-centenario de Haydn, coronel Manoel Rabello, dr. Belisario Tavora, dr. Waldemiro de Magalhães, dr. José Maria dos Reis, Leopoldo Gimenez e Marcel Salatz.

Apresentou-se hontem, ao ministro, o sr. Carlos Escobeiro Fernandes, que foi nomeado consul de terceira classe.

Esteve hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, o dr. Novoa Valdez, embaixador do Chile.

MINISTERIO DA FAZENDA

Agente fiscal do imposto, interino, no Amazonas — O ministro da Fazenda approvou a nomeação de Raymundo Martins, para agente fiscal do imposto de consumo, interino, no Amazonas, durante o impedimento do effectivo, João Pereira Leite, que se acha em goso de licença.

Consultor da Fazenda, em Goyaz — Para consultor da Fazenda, na Delegacia Fiscal em Goyaz, interinamente foi nomeado o bacharel Albatonio de Godoy, durante a ausencia do effectivo, bacharel Graciliano Velloso Freire.

A taxa de obras sobre pintura e esculptura — Em solução a um pedido da Sociedade Brasileira de Bellas Artes para serem sustadas as taxas que incidem sobre as obras de pintura a óleo e aquarella, como objectos de adorno, declarou que os artistas e as peças de esculptores e suas obras, mencionados na tabella A do art. 38 do actual Regulamento do imposto de consumo, não podem escapar ao referido imposto e demais exigencias do Regulamento.

Inspecção de saude para o collector de Barra Mansa — O ministro da Fazenda mandou submetter á inspecção de saude o collector em Barra Mansa, no Estado do Rio, João Rodrigues Peixoto, que pediu para continuar afastado do cargo, por mais seis mezes.

Registo de credito para construcção da E. F. Mossoró — O Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 7.429:339$838, para o prosseguimento da construcção das linhas da E. F. Mossoró até Boa Esperança.

MINISTERIO DA GUERRA

— Foram dispensados, o major Carlos de Souza Reis, de auxiliar da aula de physica da Escola Militar, por necessidade do serviço, e o major honorario Agricola da Camara Lobo Bethlem, das funcções que exerce na Escola Militar Provisoria, por serem necessarios seus serviços no Collegio Militar desta Capital, devendo a aula de mecanica do actual segundo anno do curso ser dada pelo professor de mecanica e balistica do terceiro anno.

— Foi providenciado sobre o pagamento de 50:3669$894, ao capitão João Teixeira Marques, a que tem direito.

— Foi determinado que as quinta, sexta, setima, nona, decima e decima primeira companhias dos regimentos de infantaria passam a ser numeradas quarta, quinta, sexta, setima, oitava e nona companhias e que as quarta, oitava e decima segunda passam a CM|I, CM|II e CM|III batalhões, respectivamente. Estas companhias mesexta, setima, oitava e nona comos pelotões de metralhadoras leves como nucleo inicial, devendo ficar sem effectivo pelo quadro de effectivos de instrucção para ... 1932, as terceira, sexta e nona companhias, da nova numeração, o pessoal que devia constituil-as será transferido para as companhias metralhadoras de batalhão. Os capitães classificados nas terceira, quinta, sexta, setima, nona e decima e decima primeira serão considerados automaticamente transferidos para as CM|I, quarta, quinta, CM|II, setima, oitava e CM|III.

— Ao primeiro sargento Alberto Paixão foram concedidas as vantagens do curso de commandante de pelotão.

— Foram approvadas as instrucções para servirem de base, provisoriamente, á execução das provas a que se refere o paragrapho unico do art. 15.º do decreto numero 20.371, de 3 de setembro de 1931.

— Foi tornada sem effeito a designação do general de brigada Affonso Pinho de Castilho para encarregado do inquerito policial militar referente aos acontecimentos occorridos em Recife, sendo substituido pelo general de brigada Benedicto Olympio da Silveira.

— Foi declarado que a promoção do ex-amanuense Seneca de Souza Leite foi para sargento ajudante escrevente, e não para amanuense de primeira classe, e que o ex-amanuense de segunda classe, Benedicto Castro, foi promovido a sargento ajudante escrevente, a cujo quadro já pertence.

— Foi resolvido ficar cassada automaticamente a commissão de posto dos segundos tenentes commissionados, na data em que foram julgados civil e militarmente idoneos.

— Foi solicitada a dispensa do major Tito Marques Fernandes da commissão em que se acha junto ao Governo do Rio Grande do Sul, por imperiosa necessidade do serviço.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo resolveu suspender do exercicio das respectivas funcções, por tempo indeterminado e sem direito a vencimento algum, o carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, Silverio de Araujo Lima.

— Requerimentos despachados:

Alvaro Maia, ex-auxiliar de carteiro em S. Paulo — Indeferido, á vista das informações.

Levindo de Castro Negreiros, agente de 3ª classe da Central do Brasil — Indeferido, em vista das informações.

Honorio de Aguiar — Indeferido, em vista das informações.

Luiz Areas Homem e outros, praticantes "pro-rata" da D. R. dos Correios e Telegraphos de Sta. Catharina — Indeferido, em face das informações.

Engenheiro Caio Pedro Moacyr — Aguarde opportunidade.

Companhia de Seguros Geraes "Brasil" — Já tendo sido attendida, nada ha que deferir.

Amarillo Simões de Salles, continuo da D. R. dos Correios e Telegraphos de Theophilo Ottoni — Indeferido, em face do art. 22, § 1º do Reg. do Dep. dos Correios e Telegraphos.

Affonso Esteves Duarte — Indeferido, em vista das informações.

Benedicto Antonio dos Santos, ex-funccionario da S. Paulo-Rio Grande — Indeferido, á vista das informações.

Melchisedeck Marques de Souza — Preliminarmente, submetta-se, em tempo opportuno, ao concurso de que trata o art. 74 do Reg. approvado pelo decreto n. 20.859, de 26-12-1931.

Engenheiro Camerino Fialho — Aguarde a creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para ser examinada a possibilidade do seu aproveitamento.

Decio de Souza Barreto e outros, residentes em S. João da Alliança — Goyas — Archive-se.

João Baptista Marcondes, servente da agencia postal de Taubaté, S. Paulo — Indeferido, em vista das informações.

João Silva — Não ha vaga.

Uladislau Brum, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo — Não ha vaga.

Viriato Valente de Almeida, agente do correio em Presidente Prudente, S. Paulo — Indeferido, em vista do que dispõe o art. 57 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 29-12-932.

Antonio Domingos — Indeferido, em vista das informações.

Emilio Victor de Lima — Indeferido.

Demosthenes Moreira Ramos de Vasconcellos e outros, praticantes, interinos, "pro-rata" da D. R. dos Correios e Telegraphos de Pernambuco — Indeferido. A situação dos empregados "pro-rata" está regulada pelo art. 194 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26-12-1931.

José da Matta Machado, 3º official dos Correios e Telegraphos em Bello Horizonte — Indeeferido, por não haver dispositivo legal que autorize a concessão.

Domingos Jorge da Costa — Indeferido, em vista das informações.

Santa Cruz & Irmãos — Indeferido, por terem ainda applicação nos serviços da Companhia.

Brasil Trad. Limitada S. A. — Indeferido, de accôrdo com as informações.

Isaac Baptista, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo — Deferido, de accôrdo com o parecer do consultor juridico.

Cia. Agua do Brasil S. A. — Mantenho o despacho de 15 de agosto p. findo — Aguarde-se a organização da commissão destinada a examinar a procedencia das reclamações de pagamentos atrazados.

José Carvalho de Oliveira — Indeferido, em face do que dispõe o art. 1º § 3º do decreto n. 19.398, de 8 de novembro de 1930.

Plinio Maciel dos Santos, procurador de seu pae Manoel Sabino dos Santos, ex-arrendatario da Empresa Viação do S. Francisco — Bahia — Mantenho o despacho anterior.

Alberto Gonçalves Figueiredo — Não cabe a este Ministerio a providencia requerida.

Raymundo de Alencar Fialho, ex-encarregado do Deposito da E. F. Therezopolis — Deferido, de accôrdo com as informações.

Ubaldino Marins Rabassa — Indeferido, em vista das informações.

Antonio Maciel, ex-feitor da E. F. Oeste de Minas — Dirija-se ao superintendente da Rêde Mineira de Viação.

E. F. CENTRAL DO BRASL

Apposentadoria — Requereu aposentadoria, apresentando 37 annos de serviço, o conductor de trem Eduardo da Silva Peixoto.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem ás repartições publicas 67 passagens na importancia de 3:348$200.

Accidentes — O trem S 2, ao sair de Palmyra, colheu um desconhecido, cuja identidade não poude ser verificada.

—— Foi apanhado pelo R P 2, na passagem de nivel entre R. Albuquerque e Deodoro, um auto-omnibus da Empresa Zelia. Ficaram feridos varios passageiros. O motorista fugiu.

—— Proximo a Sete Lagôas tombou um carro de rezes do trem E G 2, tendo recebido ferimentos o guarda-freios João Martins Ferreira. A linha ficou impedida.

—— Em manobras, em Norte, foram abalroados os carros 110 D e 93 F, que ficaram damnificados. Em consequencia foram supprimidos dois trens sup. Foi aberto inquerito.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 11 de abril de 1932 —776:973$500 (arrecadação de dois dias); idem em 11 de abril de 1931 —427:416$300; differença para mais em 11 de abril de 1932 — réis..... 349:559$200.

A PEDIDOS

POLITICA MINEIRA

Não fôra a luz electrica, o telegrapho sem fio e o radio, com os seus maniacos, poderiamos jurar que estavamos em pleno reinado de Henrique III, de França. Assistimos, estupefactos, as mesmas transformações, os mesmos vae-e-vem official, as machinações e trabalhos sombrios e mysteriosos em torno dos homens de bom caracter; a organização de "agglomerados" suspeitos, tal como naquella epoca. Os processos de mystificação tão em voga outrora estão em plena evidencia pela gente da "Montanha" de hoje. Dizem aos cochichos que a sociedade tem principios altruisticos, mas aquelles que os conhecem sabem que os fins são bem diversos dos propalados. Está annunciado que ella se propõe a "defender" o governo dos males invisiveis, "moralizar" a administração publica, quando o Estado está agora entregue a bôas mãos; "salvaguardar" a autonomia de Minas, quando o Brasil inteiro a defende e respeita. Onde, pois, o perigo occulto que só a mascara é capaz de conhecer e desvencilhar? Porque não adoptar a luta ás claras, incisiva, com responsabilidades definidas? Porque o anonymato tragico? Estão se repetindo, tantos seculos depois, no rincão mais civilizado de Minas, aquelles mesmos processos que frei Gorenflot, ex-thesoureiro da Abbadia de Santa Genoveva, insuflado pelos duques de Anjou e de Guise, pelo cardeal Luiz II, de Lorena, pelos sr. de La Mayenne e Henrique de Navarra, idealizara com o pretexto de "defesa do rei e da religião". A "Montanha" tem toda caracteristica da "Liga da Santa União", de tão triste memoria. Para ser a copia exacta falta-lhe apenas a reproducção da noitada de S. Bartholomeu, que a historia nos lembra como a mais tetrica que já assistiu Paris. O "accidente" que fulminou La Male foi "casualmente" preparado pelo imaginoso chefe, em holocausto á sua amizade; o cirurgião Bernard pagou com a vida a imprudencia de soccorrer á noite um ferido que os solicitos socios da Liga tinham "medicado" e que na noite precedente tendo sido convidado a fazer parte do grupo, recusára. O desastre que soffreu o conde de Montpellier ao atravessar a ponte do Inferno, foi "outro accidente" muito commentado pelos chronistas daquelle tempo. A Liga teve a vida de uma flor, mas viveu o sufficiente para marcar uma epoca com um traço negro de despreso e de ridiculo. Assim tambem será com a "Montanha", filha espuria, nascida prematuramente e por isso mesmo inviavel. Mas, apesar da sua reconhecida inviabilidade não deixou de produzir um certo "mal estar" no seio de alguns associados supersticiosos. Ha tempos veiu á negocios até a capital um grande chefe legionario de Raul Soares. Homem tido como valente pareceu aos chefes da "Montanha" ser um elemento de primeira qualidade para chefiar a succursal que iam criar no longinquo municipio da Matta. O mais habil dos cathechisadores do grupo foi indicado para fazer o trabalho de convicção e para isso procurou-o no Grande Hotel onde estava hospedado, entrando depois de sondar bem as tendencias do seu espirito, a mostrar-lhe a vantagem da sociedade e a garantia que ella dava na execução de qualquer "serviço", e sem grande difficuldade levou o corajoso politico até á séde provisoria, onde ficou inteirado de todos os detalhes. Ouviu tudo attenciosamente, concordou com o chefe e prometteu voltar no dia seguinte. Com uma coragem homerica contou tim- por tim-tim ao governo, pensando prestar grande serviço ao Estado e ao mesmo tempo garantir-se contra possiveis contrariedades futuras. O governo ficou indifferente e a seus olhos "o negocio" mudou de aspecto e tomou grande vulto. Aos amigos mais intimos queixava-se de ter agido precipitadamente, quando poderia ter feito como aquelle professor da Escola de Medicina que em entrevista a um matutino do Rio não affirmou nem negou que tenha participação directa no "agglomerado". Elle já está sentindo o peso da "Montanha", pelas ameaças que tem recebido. E' a primeira phase. E, como prova mostra aos amigos, muito reservadamente, um cartão que lhe veiu ter as mãos e de modo kaballistico e mysterioso. O caso é realmente serio. Dizia-me elle, com a bocca collada ao meu ouvido, para que nem os espiritos pudessem ouvir: "A sociedade é perigosa e eu vou contar como foi que este cartão me veiu ás mãos. Só de pensar fico arrepiado". E tirou do bolso um cartão tarjado de vermelho do tamanho de um cartão commum de visitas, tendo no centro uma Montanha branca e no topo da Montanha estas palavras em negrito "Favetis linguis", e na base uma metralhadora e um canhão, typo "tijolo quente", idealizado pelo dr. O. Braga para vencer a revolução. E elle proseguiu: "Eu lhe conto. Foi no sabbado depois do jantar. Estavamos reunidos aqui neste salão diversos amigos e eu lhes contava pormenorizadamente o que se tinha passado commigo e com aquelle senhor de Formiga, quando senti uma estocada nas costas. Pensei que fosse algum esbarro, não dei importancia e continuei a narrativa. Faleilhes sobre o numero de socios, o mecanismo de propaganda, como elles pensam tomar novamente o poder e ia me referir ao artigo 5º dos estatutos da "Montanha" quando senti nova estocada e desta vez mais forte. Voltei-me para vêr quem me havia tocado com tanta força e não vi ninguem e balançando no ar suspenso por uma força sobrenatural estava este cartão". Pallido de emoção e de receio cochicou: "E' ou não uma sociedade perigosa?" Concordei com o Edmundo...

B. H., 7-4-932.

Capistranus

A NOMEAÇÃO DO DR. CASTRO ARAUJO PARA A SANTA CASA

O Hospital da Santa Casa amanheceu envolvido nas trevas, como uma casa subitamente assaltada pela desgraça e pelo luto. Via-se, no semblante dos medicos, estudantes e enfermeiros, que ali labutam, alguns desde que se entendem, a expressão carregada dos dias amargos.

Que teria havido, naquella casa? Mais um, entre os muitos absurdos, da autoria de seu provedor, o senhor Miguel de Carvalho... O seu acto, designando o dr. Castro Araujo para a vaga aberta com a morte de Carvalho Azevedo, pela profunda injustiça de que se revestiu, era o motivo unico, e mais do que justificado, daquella desolação.

(Transcripto do "Correio da Manhã").

APROVEITANDO A CHURRASCADA!

. . . .

A pouca distancia do braseiro e de pé em torno de uma pequena mesa coberta por alva toalha, apreciava-se a naturalidade com que o dr. Getulio Vargas, desembargador Collares Moreira, dr. Salgado Filho, dr. Simões Lopes e dr. Rodoval de Freitas gostosamente combatiam, facas em punho, a sensação que os reunia naquella encantadora simplicidade — o appetite para o churrasco, consumido á unha, sem prato e garfo.

O que tambem se fez apreciar foi o facto de, sendo o dr. Rodoval um campista, se ter desembaraçado tão bem em tirar talhadas de churrasco, como se elle fôra um filho do Rio Grande, um gaúcho desertado, talvez, para as campinas dos Goytacazes, onde se criou a assucar de fôrma, em sua fazendinha da Bôa Vista.

O cirurgião homœopatha comeu allopathicamente; e, no fim da festa, tirou, discretamente, a ultima fatia do churrasco, entregando a s. ex. o chefe do Governo Provisorio e aos demais companheiros da sua mesa um livrinho — "O caso da Escola de Medicina e Cirurgia" — com esperança de que seja lido esse protesto de uma questão ruidosa e importante para a moralização do ensino medico na capital da Republica.

Cab. Authentico.

Avisos e Declarações

A' PRAÇA

Os infra assignados communicam a esta praça e ás do interior que em sequencia á firma **Rutigliani & Filhos**, que girava á Praça Municipal, nesta Villa de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, organizaram uma sociedade de capital e industria, sob a razão de

RUTIGLIANI, PIREDDA & CIA.

com o mesmo ramo de construcções a prazo, reconstrucções geraes, materiaes de construcção por conta propria e, ao mesmo tempo, explorar a industria de telhas, blócos, manilhas e outros artefactos de cimento, tudo conforme contracto archivado na M.M. Junta Commercial deste Estado, sob o n. 2.083, de 3 de Dezembro de 1931.

A nova firma, que assume inteira responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora, espera continuar a merecer dos seus amigos e freguezes a mesma honrosa confiança e preferencia com que sempre distinguiram a firma extincta.

Santa Thereza (Espirito Santo), 31 de Março de 1932.

Felice Rutigliani
Salvador Piredda
Miguel Tiécher

EDITAES

Juizo da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal

Cartorio do escrivão Candido Pessôa

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados na acção executiva movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, na forma abaixo:

O Doutor OSWALDO FARIA LIMOEIRO, Segundo Supplente em exercicio do Juiz da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal,

FAZ saber aos que o presente edital do primeira praça, com o prazo de 10 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia dezenove (19) do corrente mez, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, após á audiencia do costume, que se realizará ás treze horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação de oito contos de réis (Rs. 8:000$000), os bens moveis penhorados nos autos da acção executiva movida pelo dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes contra Carl Hajalmar Hedquist, os quaes se encontram sob a guarda do proprio executado como depositario particular, á rua João Luiz Alves n. 166, e constam do laudo de avaliação do teôr seguintes: "Nós abaixo assignados, avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, em cumprimento ao respeitavel mandado do exmo. sr. dr. Juiz da 4ª Pretoria Civel, dirigimo-nos á Avenida João Luiz Alves 166, onde procedemos a avaliação dos bens penhorados a Carl Hajalmar Hedquist, na acção executiva que lhe move dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes, cujos bens são os seguintes: — Sala de jantar em estylo allemão com relevos de côr escura composta de mesa elastica feitio redondo com tres taboas, um etagere com tres gavetas e duas partes de abrir, uma crystalleira com duas partes de abrir toda de madeira, oito cadeiras com assento de couro com relevos, taxeadas, duas ditas de braços com assento de couro, taxeadas, um sofá todo de madeira com tampo de abrir e relevos de côr escura, que avaliamos em Rs. 2:000$000. Um piano Ronisch de n. 66.946 (sessenta e seis mil novecentos e quarenta e seis) Rs. 3:000$000. — Sala de visitas composta de sofá, duas poltronas e duas cadeiras estofadas em panno marron Rs. 700$000. — Dormitorio de canella preta tendo duas camas para solteiro, enxergão de arame, guarda vestidos em tres corpos com tres partes, uma penteadeira grande, espelho, duas gavetas, dois tampos de vidro, dois pequenos abat-jours feitio de vela; uma mesa de cabeceira com tampo de vidro, um puff estofado côr de rosa, guarda vestidos, duas meias partes, uma commoda com duas meias partes de abrir, uma mesa de cabeceira com tampo de vidro Rs. 2:300$000. — Todos os moveis acima referidos estão em optimo estado de conservação. — Importa a presente avaliação em Rs. 8:000$000 (oito contos de réis). — Rio, 26 de janeiro, de 1932. — Enéas Soares do Couto. Manoel Reis. (Estava devidamente sellado)". — Vão os bens acima descriptos a esta primeira praça pelo preço de oito contos de réis (Rs. 8:000$000) em quanto importa a alludida avaliação. Quem, portanto, os mesmos bens pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. E para constar, foram passados estes outros de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de abril de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Waldemiro Miranda, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Candido Pessôa, escrivão, subscrevo. — Oswaldo Faria Limoeiro. — (Estava devidamente sellado)'. Está conforme. — Pelo Escrivão Waldemiro Miranda.

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de segunda praça, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10 %, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Alto n. 59, na Estação de Engenho de Dentro, penhorados em autos de executivo hypothecario movido por Gustavo Leuzinger Masset, ora fallecido, contra Haydée de Araujo Serrano e seu marido Domingos Coca Serrano.

O DOUTOR EDMUNDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem de 2ª praça, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10 %, que no dia 28 do corrente mez, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro levará á 2ª praça a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da quantia de Rs. 13:500$000, já com o abatimento legal de 10 %, o predio e respectivo terreno abaixo descriptos e avaliados, penhorados em autos de executivo hypothecario movido por Gustavo Leuzinger Masset, ora fallecido, contra Haydée de Araujo Serrano e seu marido Domingos Coca Serrano, sendo que o valor foi dado na escriptura lavrada nas notas do Tabellião do 11º Officio, no Lº 136, folhas 94v.; Descripção: — "Sendo o predio terreo, feitio de chalet, — com tres janellas na frente, dividido em commodos para familia, accrescido com — mais tres commodos nos fundos, medindo o terreno 16m, a mesma largura nos fundos, e de extensão 55m, confrontando por um lado com o predio n. 65, de Dominos Tripoli por outro com o de n. 57 de Antenor Ribeiro, e nos fundos com o predio n. 76 da rua Curupayti de Paschoal Salvador". E quem o dito immovel quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima designados onde o porteiro os levará a 2ª praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima do valor dado, com o abatimento feito, a dinheiro á vista ou fiança idonea por 3 dias, e, caso não encontre licitantes, será, em acto continuo, vendido em leilão pelo maior preço que alcançar. Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teôr afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 5 de abril de 1932. Eu, João de Souza Pinto Junior. Edmundo de Oliveira Figueiredo.

NA POLICIA CENTRAL

A posse do 4º e 3º delegados auxiliares — Os discursos dos srs. João Alberto e Dulcidio Cardoso

O capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, entre seu secretario e o officiul de gabinete

Realizou-se hontem á tarde, a posse do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e do dr. João Coelho Branco, nos cargos de 4º e 3º delegados auxiliares, respectivamente.

A POSSE DO 4º DELEGADO AUXILIAR

Presente o dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal, representantes de autoridades civis e militares, e de grande numero de amigos e funccionarios da Policia, o capitão João Alberto, chefe de policia, deu posse ao capitão Dulcidio, proferindo por essa occasião algumas palavras enaltecendo as qualidades do novo delegado. Concluiu o chefe de policia a sua oração, declarando que a escolha desse official do Exercito, para tal cargo, dispensava maiores commentarios, dada a sua brilhante fé de officio e o papel preponderante que teve por occasião do movimento revolucionario.

Por fim agradeceu o capitão João Alberto, ao dr. Coelho Branco, pela maneira criteriosa e acertada com que vinha dirigindo a mais importante delegacia auxiliar.

A seguir usou da palavra, o capitão Cruz Almeida, que traçou em ligeiras palavras a carreira militar do novo 4º delegado auxiliar.

O capitão Dulcidio agradece, por fim, as palavras dos seus collegas, e declara que no novo posto procurará quanto possivel, manter a ordem e a tranquillidade publica, affirmando que todos os seus actos serão pautados dentro do maior criterio de justiça.

O SR. COELHO BRANCO E A 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Finda aquella ceremonia, todos os presentes se encaminharam para a 3ª delegacia auxiliar, dando então o capitão João Alberto posse ao dr. Coelho Branco.

O dr. Darcy Frões da Cruz, ex-3º delegado auxiliar, leu um discurso em que se despedia de todos os seus collegas, com os quaes privara mais de um anno; e agradeceu a collaboração dos seus auxiliares da delegacia e fez um elogio ao seu substituto.

Usou ainda da palavra o dr. João Coelho Branco.

Disse o novo delegado que não gostava de discursos, mas tinha necessidade de agradecer a honra que lhe dava o capitão João Alberto, em convidal-o para o cargo, e que envidaria todos os esforços para bem servir á Policia.

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS MILITARES

Entre os assistentes viam-se todos os nossos collegas de imprensa que exercem a sua actividade no meio militar.

E' que o novo 4º delegado auxiliar foi durante a sua actuação no gabinete do ministro da Guerra um precioso collaborador dos rapazes de imprensa, tudo lhes facilitando, não deixando nunca de os receber e de lhes prestar qualquer informação.

Em nome dos jornalistas militares falou o sr. Amadeu Cisneiros, que lhe agradeceu os serviços prestados á imprensa e o trato fidalgo que sempre lhes dispensára. Além dessa prova de apreço, os jornalistas vão brevemente homenagear com um almoço o capitão Dulcidio Cardoso.

O REPRESENTNTE DO MINISTRO DA GUERRA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, fez-se representar na posse do capitão Dulcidio Cardoso pelo seu ajudante de ordens, tenente Lemos Cunha.

Do gabinete do ministro tambem compareceram o major Orestes Rocha Lima, o commandante Lemos Cunha e os tenentes Oscar Garnier e Carlos Albuquerque.

A EXONERAÇÃO DE UM PERITO

Foi exonerado do cargo de perito de escombros o sr. Lafayette Muller. Ainda não foi nomeado o seu substituto.

O exercicio da odontologia pratica

UM MEMORIAL DO SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO PEDINDO A REVOGAÇÃO QUE O INSTITUIU

Pelo Syndicato Odontologico Brasileiro foi entregue ao ministro Francisco Campos o seguinte memorial:

"Exmo. sr. ministro da Educação.

O Syndicato Odontologico Brasileiro, cumprindo uma das suas finalidades, vem solicitar a esclarecida attenção de v. ex. para os maleficios advindos á saude do povo, pelo exercicio da odontologia por individuos sem estudos regulares em escolas perfeitamente apparelhadas.

O cirurgião dentista desempenha na actualidade um papel bastante delicado. A odontologia neste ultimo decennio evoluiu de tal fórma, que não é possivel a quem quer que seja com um simples aprendizado pratico exerce-la de um modo util.

As infecções focaes de origem dentaria, — a verdade mais provada em nossos dias, — tem por vezes a origem em tratamentos dentarios improprios. As bacterias, fechadas em um apice radicular, adquirem uma virulencia muitas vezes maior do que se o orgão se encontrasse inteiramente abandonado, sem o minimo tratamento.

E varios estados pathologicos, — as endocardites, as appendicites, as arthrites mais diversas, as affecções oculares, as septicemias, as ulceras no estomago, o cancer e tantas e tantas outras manifestações encontram innumeras vezes na bocca, nos dentes tratados desidiosamente o seu ponto de partida.

Essas razões de ordem scientifica mostram claramente, que a odontologia não poderá absolutamente ser exercida por pessoas sem profundos conhecimentos da especialidade, a menos que se permitta atirar o povo brasileiro de encontro a todos esses horrendos quadros clinicos, a menos que se queira deixar de parte todas as conclusões da cruzada mundial contra o cancer, a menos que se queira despresar todas as conquistas dos ultimos annos no terreno da pathologia, da therapeutica e da hygiene.

O dentista pratico, pelo unico motivo de ter conseguido burlar as nossas leis, e ser contraventor durante um certo numero de annos, parece não adquiriu direitos, nem se encontrará á altura de praticar a odontologia.

O Districto Federal, a capital da Republica, leader sul americana, contando com alguns milhares de dentistas formados em escolas idoneas, não precisa para o perfeito tratamento do systema dentario de seus filhos, do concurso nocivo do pratico.

Interpretando o modo de pensar do seu corpo associativo, o Syndicato Odontologico Brasileiro, — que só deseja o bem dessa patria, que só aspira a saude dos seus concidadãos, — appella para os elevados sentimentos de patriotismo de v. ex., afim de que não perigue a saude publica desta metropole nas mãos inhabeis do dentista pratico, creado pelo decreto n. 21.073, de 22 de fevereiro ultimo.

Esperando que o elevado descortino de v. ex., tantas vezes revelado em obras beneficas para a nação, preste mais esse serviço á nacionalidade, o Syndicato Odontologico Brasileiro apresenta a v. ex. os seus protestos de admiração e apreço".

O APOIO DA ASSOCIAÇÃO C. B. DE CIRURGIÕES

Em apoio a esse movimento de classe a Associação C. B. de Cirurgiões-dentistas enviou ao presidente do Syndicato Odontologico Brasileiro o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do S. O. B. — Em nome da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-dentistas, venho communicar-vos que esta agremiação scientifica subscreve sem restricções a attitude do Syndicato, appellando para o exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, no sentido de obter a revogação do artigo da actual lei da reforma do ensino odontologico que dá ao pratico o direito de exercer a clinica dentaria. Sem outro motivo subscreve o collega e admirador — (a) Alexandrino Agra, presidente da A. C. B. de C. D."

Vae proseguir a construcção de ramaes da Central do Brasil

SERÃO APROVEITADOS OS OPERARIOS DISPENSADOS E EM DISPONIBILIDADE

O ministro José Americo ordenou hontem ao director da Central do Brasil que providencie afim de serem reiniciados, com urgencia, os serviços de construcção da variante de Poá, entre S. Paulo e Mogy das Cruzes, e do ramal de Santa Barbara a S. José da Lagôa, correndo as despesas por conta do credito aberto ha dias para tal fim.

Essas obras serão executadas por administração afim de serem nellas empregados os operarios ultimamente dispensados daquella via ferrea e que não foram ainda aproveitados, bem como os em disponibilidade, aos quaes serão pagas as differenças de salarios por conta dos creditos da construcção.

Novos vôos de confraternização da aviação naval

OS APPARELHOS DA MARINHA IRÃO DESTA VEZ AO PERU' E AO PARAGUAY

Foi de hontem o vôo de confraternização que os "Savoia-Marchetti" emprehenderam a Montevidéo e a Buenos Aires, fazendo tremular sob os céos platinos a bandeira brasileira, quando a Argentina commemorava a data anniversaria da sua independencia politica, como tambem é de poucas semanas o raid magnifico que os apparelhos da nossa aviação naval realizaram ao nordeste.

Continuando o programma de approximação sul-americana a que se traçou, a Marinha tem em projecto a realização de mais dois novos grandes raids aereos. Dessa vez as asas brasileiras, num vôo de experiencia e de saudação ao Peru' e ao Paraguay, voarão até Iquitos e Assuncion.

Esses dois raids, patrocinados pelo almirante Protogenes Guimarães, deverão realizar-se dentro de breve tempo, pois os respectivos trabalhos preparatorios já foram ha dias iniciados.

Pode-se, desde já, vaticinar o exito que ha de coroar essas novas travessias aereas não só devido á efficiencia dos apparelhos de que a Marinha dispõe actualmente, mas, principalmente, pelo valor dos nossos pilotos navaes.

Por onde anda Carlitos

TOKIO, 11 (H.) — Annuncia-se que o artista cinematographico Charles Chaplin tomou passagem no "Hakoza Maru" que deixará Singapura a 24 do corrente com destino a esta capital.

Como está sendo organizado o proximo Congresso dos Lavradores do Espirito Santo

Uma grande reunião de propaganda em Cariacica presidida pelo presidente da Associação Commercial de Victoria — Interessantes demonstrações sobre o esforço e producção dos lavradores capichabas

Acaba de realizar-se em Cariacica, um dos mais productores municipios do Espirito Santo, com a presença de elevado numero de agricultores uma reunião para propaganda do proximo grande Congresso dos Lavradores em Victoria e organização do seu Centro Agricola.

Aberta a sessão, teve a palavra o sr. Oswaldo Guimarães, presidente da Associação Commercial de Victoria que pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores,

Não fosse a animação que sempre notei em meu saudoso pae, pela cruzada que em boa hora emprehendemos, na Associação Commercial, em prol da união dos lavradores do Estado em Centros Agricolas e, certamente, eu não estaria ainda presidindo a reuniões como a que realizamos neste momento.

Justifico, assim, a minha presença nesta tribuna, para dirigir a 7ª reunião de lavradores do Espirito Santo.

A IMPRENSA

Antes, porém, de explicar os fins desta reunião, quero cumprir com o dever de render as minhas homenagens mais sinceros á Imprensa, essa alavanca formidavel de progresso que, com especialidade em nosso Estado, vem auxiliando esta campanha benemerita em prol dos interesses do Estado, tanto quanto do proprio paiz.

A collaboração preciosa dos jornaes, é para nós indispensavel neste momento em que temos a enfrentar os problemas mais serios e complexos com que o commercio e a lavoura vêm lutando nos ultimos tempos. E essa collaboração não nos tem faltado, graças á clarividencia dos nossos jornalistas.

O NOSSO OBJECTIVO

O fim desta reunião é a fundação do Centro Agricola de Cariacica e a indicação do seu representante para o Congresso de Lavradores, que realizaremos em junho em nossa capital. Congresso que tem por fim especial determinar os pontos de vista da lavoura do Estado, sobre todos os assumptos que a interessam de muito perto. Vamos, portanto, fundar um Centro que será vosso, dirigido por vós proprios e que, cooperando com a nossa Associação, defenderá os vossos interesses, os vossos direitos. Com perseverança conseguireis tudo o que for de justiça, desde que vos unaes em torno desse Centro, como o temos feito, nós os commerciantes, em torno da nossa Associação. Com paciencia, esforço, tenacidade, tudo ireis conseguindo, aos poucos, é verdade, mas conseguindo sempre como o temos feito.

E' commum dizer-se que nunca os interesses da lavoura foram respeitados. Mas, como queriam os que assim se manifestavam, que o fossem? Se nunca a lavoura se uniu, se não reclamou, e, passivamente, ia aceitando tudo o que se lhe impunha? E reclamar como? Com elementos dispersos? No dia em que a lavoura tiver uma representação verdadeira, legitima, posso vos garantir que todas as vossas reclamações justas serão attendidas promptamente.

Cooperando com os governos bem intencionados ou forçando aquelles que não o forem a mudar de rumo, prestareis ao paiz serviços inestimaveis, desde que não permitaes que a politicagem intervenha em vossas resoluções, as quaes deverão ser unicamente em prol dos vossos direitos, dos vossos interesses ou do interesse da collectividade. Procedendo assim, sereis dentro em breve uma força formidavel de opinião e de reinvindicações justas.

Eu não sou o intruso no vosso meio. Venho em nome da minha Associação de classe propor e trabalhar pela união e pela organização da vossa. Não é apenas na qualidade de presidente da Associação Commercial que eu me dirijo á lavoura do Espirito Santo. Falo tambem como auxiliar directo dessa lavoura, porque grande parte do que produzis é a minha firma commercial que transporta para bordo dos vapores que frequentam o nosso porto principal.

POLICULTURA

E' indispensavel que tomeis comvosco mesmo o compromisso formal de produzir o que necessitaes para a vossa propria manutenção. Não queremos muito, por emquanto, já que nem sequer pensamos em exportar, immediatamente. Mas, produzindo para não importar esses mil productos facilmente cultivaveis em nossa terra, teremos feito muito e muito lucraremos em curto espaço de tempo.

IMPOSTOS

Desde as primeiras reuniões de lavradores, venho ouvindo queixas de que a lavoura está sobrecarregada de impostos. O café paga 1$000 ouro, que o governo fixou em 5$000 papel, a pedido da Associação. Se não o tivessemos conseguido, certamente estariamos pagando pela taxa do dia, a exemplo do que acontece em São Paulo e no Estado do Rio, onde a lavoura está contribuindo com uma média de 8$800 por sacco de café, sejam 3$800 em média mais do que aqui. Em 1.345.665 saccos exportados em 1931 pelo Estado, terieis pago a mais nada menos de: 5.113:527$000.

E não os pagastes, exclusivamente porque, em tempo opportuno e em consequencia do primeiro congresso de lavradores, que realizamos, com diminuta assistencia, pleiteamos e obtivemos do governo de então a fixação da taxa de 1$000 ouro em 5$000 papel.

As difficuldades que o Estado atravessa, neste momento, não permittem ao nosso interventor, animado embora das melhores intenções e da maxima boa vontade para comvosco, reduzir ainda mais a citada taxa. Os governos anteriores tendo hypothecado, por outro lado, essa mesma taxa, impossibilitaram, no momento pelo menos, qualquer trabalho no sentido dos desejos de todos os vossos collegas do Estado. Entretanto, logo seja opportuno voltaremos á carga, certos de que se tudo não conseguirmos, pelo menos alguma coisa de util poderemos fazer em vosso beneficio.

O anno de 1932 nós o iniciamos, graças a Deus, obtendo a dispensa da cobrança dos juros por adeantamentos de fretes dos Regulamentos. E' pouco, somos os primeiros a reconhecer, porque o que conseguimos não representa mais de 50:000$000 por anno. Entretanto, não se trata de muito ou de pouco. O que se trata é de reparar uma injustiça. Se dá a taxa ouro para a defesa do café e se, feita esta, ainda sobram saldos vultuosos para amortização das dividas estaduaes, não seria justo que ainda se onerasse a lavoura com os juros de pequenos adeantamentos a prazo curto, quando a lavoura deixa saldos vultuosos para outros fins.

TABELLA ANTIGA

Quero congratular-me comvosco pelo brilhante resultado das reuniões e pela victoria que obtivemos em vosso beneficio, no caso dos cafés 8 da tabella antiga, o que deu motivo a visita á nossa capital do dr. Mauro Roquette Pinto, o grande paladino da lavoura, membro do Conselho do Café e que mais uma vez demonstrou suas qualidades de homem justo e criterioso.

PRODUCÇÃO

Antes de terminar, quero referir-me ao vosso trabalho intensivo num sólo dos menores dos Estados da Republica e, talvez, o mais ingrato de todos, por ser o mais accidentado. O valor da producção do Estado foi:

1927	198.206:215$100
1928	208.003:192$600
1929	193.696:216$000
1930	123.080:820$300
1931	124.979:165$200

Em 1912 produzimos apenas 32.589:265$812 e, entretanto, muito embora em 1928 se tenha subido á cifra allucinante de 208 mil contos, comtudo desde 1923 nunca mais descemos abaixo de 120 mil contos de réis, o que attesta, de modo indiscutivel, o vosso esforço extraordinario em prol do futuro do Estado e consequentemente da Nação.

Agradeço a vossa presença á reunião desta tarde e me congratulo comvosco pelos resultados da mesma, fazendo os mais sinceros votos pela vossa felicidade.

ITALIA

A OPINIÃO DE EMIL LUDWIG SOBRE MUSSOLINI

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) —Emil Ludwig, o celebre historico allemão, autor, entre outros, da mais completa e interessante biographia de Napoleão Bonaparte até agora publicada, foi entrevistado por um jornalista desta capital sobre as impressões suscitadas pela sua visita á Italia e sobre a personalidade do sr. Benito Mussolini.

Falando do Duce, Emil Ludwig disse não lhe ser possivel escrever a biographia do sr. Benito Mussolino por não haver o mesmo ultimado o seu cyclo.

"Em logar de uma biographia— accrescentou — limitar-me-ei em publicar em volume, o "rendez-comptu" dos meus colloquios com o Duce e as suas respostas a trezentos quesitos improvizados que lhe formulei. Dessas respostas, sobresae uma impressão magnifica, composta de bondade e de tranquilla força confiante."

SERA' POSTO A' VENDA O NOVO AUTOMOVEL "BALILLA", DA FIAT

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Benito Mussolini recebeu, em audiencia particular, o senador Giovanni Agnelli, que foi apresentar ao Duce o primeiro automovel da nova marca "Balilla", que brevemente será exposto á venda em toda a Italia.

O grande industrial italiano, que é o presidente da fabrica de automoveis "Fiat", em conversa com o chefe do governo fez a seguinte declaração: "Esta machina foi ideada e construida com o preciso proposito de merecer vossa alta approvação. Vós, Duce, desejastes a construcção de um automovel mais adequado ás possibilidades dos italianos: eil-a. Esperamos que o novo carro auxilie o paiz, favorecendo o seu desenvolvimento automobilistimo. Trazendo o nome glorioso da mocidade fascista, o carro "Balilla" segue o mandamento de ir ao encontro do povo."

O sr. Mussolini experimentou immediatamente o novo automovel, do qual elogiou a elegancia, a robustez e a modicidade do preço. O "Balilla" é de quatro logares e custa sómente onze mil liras.

A ASSISTENCIA DO FASCIO AS ORGANIZAÇÕES PROTECTORAS DOS SEM TRABALHO

ROMA, 11 (H.) — O sr. Starace, secretario geral dos fascios, apresentou na segunda reunião geral do conselho do partido do anno corrente um relatorio no qual discrimina a applicação dada aos 95 milhões de liras recolhidos para auxilio ás organizações protectoras dos sem trabalho.

Cumpre notar que os desempregados italianos recebem do governo o auxilio de 3 liras 75 por dia, fornecido pela caixa nacional de de seguros, o qual entretanto é limitado a tres mezes de falta de trabalho.

A creação das caixas fascistas de soccorro visou exclusivamente constituir uma sorte de supplemento á deficiencia do Estado mediante appello ao partido. Neste sentido o chefe de cada organização fascista local convocara as principaes notabilidades da região, commerciantes, industriaes, capitalistas ou independentes para lhes solicitar em que medida poderiam concorrer para os esforços emprehendidos a favor da classe operaria fascista.

O resultado está patente nas declarações do secretario geral do partido que accusam a entrada de cerca de 1.000.000 de liras para a obra emprehendida.

A REPUBLICA DE SÃO MARINO INAUGURARA' O CAMINHO DE FERRO

ROMA, 11 (H.) — Uma linha ferrea ligará a partir de 21 do corrente S. Marino á rede do caminhos de ferro italianos, estabelecendo assim communicações directas entre o minusculo Estado independente que outr'ora eram feitas por diligencias e depois por meio de auto-omnibus.

O presidente Mussolini, quando da sua visita a San Marino, em 17 de agosto de 1926, prometteu fazer construir essa linha e fiel á sua promessa, pouco tempo depois, assignava com aquella Republica um accordo para a execução dos trabalhos que deviam começar em setembro de 1930.

O chefe do governo vae visitar brevemente as obras, para verificar o estado de adeantamento da linha que será solemnemente inaugurada no dia 21 do corrente.

O "Avila Star" de passagem pelo porto

UMA CAMPEÃ SUL-AMERICANA DE NATAÇÃO DE REGRESSO DA EUROPA

Tendo procedido de Londres passou hontem, pelo porto, rumo de Buenos Aires, o paquete inglez "Avila Star", a cujo bordo viajaram para este porto varios passageiros, entre os quaes os srs. Edwin Bennet e familia; Ernest Paterson e familia e outros..

O dr. Luis Argerich e suas filhas Eliane e Noemi

A CAMPEÃ SUL-AMERICANA DE NATAÇÃO

Em companhia do seu pae e de sua irmã, passou, hontem, pelo Rio, a senhorita Noemi Argerich, campeã sul-americana de natação.

A senhorita Noemi detem o titulo ha varios annos.

O sr. Luis Argerich, que é advogado, preside actualmente, os destinos do Club Nautico San Izidro e foi, já, presidente da Federação Argentina de Natação. A outra irmã da senhorita Noemi, Eliane Argerich é, tambem, sportswoman de destaque.

A ausencia da familia Argerich data de cinco mezes tendo ella percorrido a Allemanha, Inglaterra, França e Suissa.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajam, ainda, no "Avila Star" os srs. general do Exercito argentino, d. L. Mac Even o capitão H. Hinde, dr. Arturo Gregorio, auxiliar do consulado argentino em Nice; o tenente E. Misto, da commissão de compras do exercito argentino na Europa e outros.

As audiencias na Viação

O SR. JOSE' AMERICO SO' RECEBERA', ESTA SEMANA, OS CHEFES DE SERVIÇOS

O ministro da Viação só receberá, durante esta semana, os chefes de serviço subordinados ao seu Ministerio.

Qualquer assumpto urgente deverá ser levado ao seu conhecimento pelos interessados, por intermedio da Secretaria.

A grande partida internacional no stadio de Colombe

A EQUIPE ITALIANA DERROTOU A FRANCEZA POR 2 x 1

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — O stadio de Colombe, onde se realizou a partida de football Italia x França, apresentava um espectaculo deveras grandioso. Uma multidão incalculavel dera-se "rendez-vous" na praça de sports para assistir á partida, talvez, mais importante da estação.

Depois das ceremonias preliminares de estylo, dá-se inicio ao jogo.

Os italianos, no inicio, mostram-se surprehendidos pela vehemencia dos footballers francezes que, aproveitando este estado de espirito, marcam o 1º goal, recebido sob applausos interminaveis do publico.

Esse goal foi feito aos onze minutos do primeiro tempo na seguinte fórma: Scharwath passa a Caucsar, este envia a Largillier, que manda a pelota a Bardot. Deste ultimo o balão vem enviado a Liberati que chuta e vasa o goal italiano.

Aos 43 minutos, os italianos, com o goal marcado por Magnozzi conseguem o emparelhamento.

No 2º tempo, um goal de Costantino, com passagem de Schiavio, decide da victoria em favor dos italianos com o score 2 x 1.

Foi muito apreciado o jogo individual dos francezes, emquanto o team italiano demonstrou falta de iniciativa e de cohesão.

RESULTADOS DO TORNEIO DE TENNIS EM NAPOLES

NAPOLES, 11 (H.) — O resultado definitivo do torneio de tennis disputado entre a Italia e a Hespanha, foi o seguinte: Palmieri venceu Rier por 6|1, 6|1, 6|0; de Stefani ganhou de Mayer por 6|2, 9|7, 7|5, 7|5, 6|4; Boter venceu Rado por 8|6, 7|5, 6|0, e Sertorio venceu Juanico por 9|7, 6|4, 6|0, 6|3.

O commando da 1ª região militar

O GENERAL JOÃO GOMES NÃO DEIXARA' ESSE CARGO

O gabinete do ministro da Guerra pede-nos que declaremos ser destituida de fundamento a informação que nos trouxeram sobre a proxima saida do general João Gomes Ribeiro do commando da 1ª Região Militar.

Convenio hispano-sueco sobre navegação

MADRID, 10 (UTB) — Foi assignado, no Ministerio do Exterior, entre o respectivo titular e o ministro da Suecia, o convenio, entre a Hespanha e a Suecia, relativo á navegação aerea entre os dois paizes, com a especificação das condições em que aviões de cada uma dessas nacionalidades poderão aterrissar em campos da outra, e com providencias e concessões reciprocas.

Entram em ferias as côrtes hespanholas

MADRID, 10 (UTB) — Depois de discutido o projecto sobre o funccionamento do Syndicato Postal, e após a approvação do projecto que estabelece a creação das delegações provinciaes do Trabalho, as Côrtes entraram em férias, devendo recomeçar seus trabalhos a 26 de abril corrente.

A visita do sr. Pedro Ernesto a Del Castillo

A população de Del Castillo receberá amanhã a visita ali ha muito esperada do sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

A commissão promotora da recepção ao interventor carioca, de que fazem parte, por designação dos proprietarios, negociantes e industriaes, funccionarios publicos e operarios daquelle bairro da Linha Auxiliar, os srs. Burlamaqui Manoel Brandão Sobrinho, Joaquim de Almeida Secco, Joaquim Pimentel, Salvador Rizzo, Frederico H. dos Santos e Jeronymo de Barros, prepara significativa homenagem ao governador da cidade, na residencia do sr. Nestor Burlamaqui.

O sr. Pedro Ernesto prometteu a visita a Del astillo, para ás 10 horas, quando a população local o irá receber, festivamente.

PERNAMBUCO

FOI EXTINCTA A COMMISSÃO DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

RECIFE, 9 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Por acto de hontem o interventor do Estado extinguiu a Commissão de Contabilidade Geral do Estado, attendendo á situação do Thesouro e á necessidade de compressão das despesas.

Reduz a taxa o Banco da Tchecoslovaquia

PRAGA, 11 (H.) — O Banco da Tcheco-Slovaquia resolveu reduzir, a partir de amanhã, de 6 a 5 o|o a taxa de descontos.

Essa taxa fôra elevada, em setembro ultimo, de 5 a 6,5 o|o, devido á depreciação da libra. Um pouco mais tarde fôra reduzida de meio por cento.

A nova reducção é encarada como uma consequencia da recente conclusão na França do emprestimo tcheco-slovaquio.

Fallecimento do escriptor hespanhol Deviu

MADRID, 11 (H.) — Falleceu o escriptor e jornalistas Francisco Deviu, autor de varias peças theatraes e collaborador dos principaes jornaes da Capital.

Pessoal em disponibilidade

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO EXISTEM 669 FUNCCIONARIOS

O ministro José Americo mandou organizar por uma commissão de funccionarios da Secretaria do seu ministerio a relação completa do pessoal em disponibilidade.

Essa commissão, composta dos srs. Carlos Baptista de Castro Junior e Aloysio da Silva e Almeida acaba de se desincumbir do trabalho, tendo apresentado ao ministro José Americo uma relação de todos os empregados do Ministerio postos em disponibilidade, até 31 de março p. findo. Dessa relação consta que actualmente existem 669 empregados em disponibilidade, sendo: 1 da Secretaria de Estado; 633 da Central do Brasil; 25 do Departamento dos Correios e Telegraphos; 2 do Departamento Nacional de Portos e Navegação; 1 da Noroeste do Brasil e 7 da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Maryse Hiltz foi encontrada sã e salva

PARIS, 11 (H.) — Despachos recebidos nesta capital annunciam que a aviadora Maryse Hiltz foi encontrada, sã e salva, na ilha João da Nova. Não havia noticias da aviadora, desde a sua partida da costa noroéste de Madagascar, de onde partira a 9 do corrente, em direcção a Moçambique, de regresso á França.

O marechal Hindenburg reeleito presidente da Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

sómente conseguiu maioria absoluta na Pomerania.

Outra circumstancia digna de nota é a votação que Hitler obteve na Baviera cuja capital é a séde do partido nacional socialista. Nesta provincia da Allemanha Hitler perdeu um milhão de votos que não vieram influir na sua votação final por que esses votos foram cobertos com os provenientes dos Capacetes de Aço e dos communistas.

A FORÇA DOS RACISTAS AUGMENTOU

BERLIM, 11 (H) — O resultado definitivo da eleição presidencial assegura a Hindenburg uma maioria absoluta que se traduz por 53 a 54 °|° dos votos dados pelo corpo eleitoral. O marechal obteve mais de 19 milhões de votos. O seu successo pessoal foi, pois, liquido e indiscutivel.

Os meios politicos observam, entretanto, que Hitler alcançou mais de 13 milhões de votos o que mostrou que a força do partido racista, longe de declinar e continua em marcha ascendente. De facto, a percentagem do eleitorado allemão que manifestou de novo as suas preferencias por esse partido foi de 36 a 38 °|°.

Os circulos politicos germanicos assignalam igualmente o facto do eleitorado com que Hugenberg contava haver desrespeitado as suas ordens de obstenção e votado em massa no candidato racista.

Admitte-se tambem nas espheras partidarias que o pleito de hoje, apesar do triumpho pessoal de Hindenburg, terá desastrosas repercussões nas eleições legislativas da Prussia com a victoria cada vez mais provavel da maioria dos candidatos hitlerianos.

UM CASO MYSTERIOSO EM HAMBURGO

BERLIM, 10 (H.) — Como era de esperar deante das rigorosas medidas de precaução tomadas pela policia allemã, o pleito presidencial correu em ordem nesta capital e nos centros mais importantes do Reich. A não ser alguns choques entre grupos de nacionaes-socialistas e de communistas e varias manifestações de propaganda com caracter violento rapidamente abafadas, a physionomia de Berlim não se modificou. As noticias das provincias dão a mesma impressão. Annuncia-se com tudo que houve alguns vidros quebrados em Kiel e varios conflictos no Hanover entre os "nazis" e a policia.

Em Hamburgo foi descoberto no centro do partido racista o corpo de um joven gravemente ferido, o qual não póde até agora fornecer a menor explicação. A policia ainda não conseguiu desvendar o mysterio que rodeia esse caso.

Suspeita-se que se trata de um atentado levado a effeito pela sociedade secreta "cellula G. G.", que é o orgão do partido socialista encarregado de agir contra os proprios correligionarios suspeitos de apostasia ou de manobras desleaes.

ALGUNS RESULTADOS LOCAES

BERLIM, 10 (H.) — Hindenburg obteve em Baviera consideravel votação. Esta já ultrapassou a maioria absoluta que não fôra attingida a 13 de março. Assim, em Dingoefingen, na Baixa Baviera, o marechal foi suffragado por 9.537 eleitores, Hitler por 2.479 e Thaelmann por 655. Em Weilhein, na Alta Baviera, o resultado foi este: Hindenburg 16.015, Hitler 4.453, Thaelmann [illegible].

Em Coburg, baluarte racista, o marechal alcançou 4.117 votos contra 5.479 dados a Hitler e 180 a Thaelmann.

Em Aschffenburg Hindenburg teve 14.864 votos, Hitler 3.434 e Thaelmann 812.

EM COLONIA

BERLIM, 10 (H.) — Foi confirmada a noticia da victoria de Hindenburg em Colonia. O marechal obteve 126.129 votos contra 45.199 dados a Hitler e 15.109 a Thaelmann.

OUTRAS CIDADES

BERLIM, 10 (H.) — Foram divulgados mais alguns resultados definitivos das eleições presidenciaes e que são os seguintes:

Duisburg: Hindenburg, 116.000; Hitler, 63.300; Thaelmann, 38.000. Nessa cidade o marechal e o candidato racista obtiveram respectivamente mais 3.500 e 10.200 votos que a 13 de março e Thaelmann obteve menos 22.000 votos.

Francfort: Hindenburg, 202.457; Hitler, 109.142; Thaelmann, 37.248. Potsdam: Hindenburg, 635.000; Hitler, 488.000; Thaelmann, 183.000. Colonia: Hindenburg, 126.129; Hitler, 45.199; Thaelmann, 27.268. Gladbach: Hindenburg, 61.225; Hitler, 33.202; Thaelmann, 14.115. Coblentz: Hindenburg, 441.000; Hitler, 196.000; Thaelmann, 38.000. Merseburg: Hindenburg, 305.000; Hitler, 352.000; Thaelmann, 165.000. Thuringia: Hindenburg, 555.400; Hitler, 583.000; Thaelmann, 178.000.

OS RESULTADOS GERAES

BERLIM, 11 (U. T. B.) — As ultimas cifras publicadas pela commissão controladora do pleito presidencial foram as seguintes: Hindenburg: 19.705.898 votos; Hitles, 13.419.603 votos e Thaelmann, 3.705.898 votos.

AGRADECIMENTO DO MARECHAL HINDENBURG AO POVO

BERLIM, 11 (H.) — O marechal Hindenburg dirigiu ao povo allemão um manifesto em que agradece a prova de confiança dada com a sua reeleição para a presidencia do Reich e accentua textualmente: "Estou decidido a consagrar todas as minhas forças ao serviço da patria. Aceito a reeleição para a presidencia do Reich fiel ao juramento de que cumprirei a minha tarefa acima dos partidos, com a maxima equidade e dominado pela vontade de libertar o nosso paiz. Na politica exterior tratarei de obter-lhe a igualdade de direitos e tudo farei pela união, e o reerguimento internos. Concito toda a nobre nação allemã a reunir as suas forças para uma collaboração efficiente que permittia vencer, com a ajuda de Deus, as difficuldades do momento.

HITLER TAMBEM AGRADECE O DEVOTAMENTO DE SEUS PARTIDARIOS

BERLIM, 11 (H.) — O chefe racista Hitler dirigiu aos membros do Partido Nacional-Socialista mensagens em que assignala e agradece o devotamento e o zelo com que se consagraram á propaganda da candidatura nazista á presidencia do Reich. Hitler faz especial menção dos esforços desenvolvidos durante a campanha eleitoral pelos departamentos de assalto e as organizações de propaganda.

COMO DE PRAXE, O GABINETE SOLICITOU DEMISSÃO

BERLIM, 11 (H.) — De accordo com a praxe o chanceller Bruening apresentou ao presidente Hindenburg o pedido de demissão collectiva do gabinete.

O chefe de Estado pediu-lhe que, com os demais membros do governo, permanecesse nas suas funcções

Factos policiaes

OCCURRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

Suicidio de um enfermo no Hospital S. Sebastião -- Conflictos — Desastres de automoveis e accidentes diversos

Por intermedio das delegacias de policia, e dos postos de Assistencia Publica, registaram-se domingo as occurrencias seguintes:

SUICIDOU-SE UM DOENTE DO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Internado desde tempos no Hospital de S. Sebastião, e desesperançado de recuperar a saude, o operario Antonio Augusto Lima de Moura, brasileiro, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Oito de Dezembro, numero 139, tendo aproveitado o momento em que o deixaram só no seu quarto, atirou-se de uma janella ao sólo, recebendo morte quasi immediata. A policia do 10º districto apurou as circumstancias e origem do doloroso facto e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA SEXAGENARIA VICTIMA DE AUTO

Quando transitava pela rua da Carioca, foi atropelada por um auto de praça, recebendo ferimentos na região frontal e sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro, d. Claudina Pereira da Luz, brasileira, de 60 annos de idade, que pela gravidade do seu estado não poude esclarecer a sua residencia.

UMA MENOR VICTIMA DE QUÉDA

Quando brincava na residencia, á rua Senador Euzebio n. 96, o menino Othelo Feijó foi victima de desastrosa quéda, fracturando a côxa direita e recebendo escoriações pelo corpo. Medicou-o a Assistencia Municipal.

AGGREDIRAM-SE RECIPROCAMENTE, E FORAM AUTUADOS NO 9º DISTRICTO POLICIAL

A' rua Santa Alexandrina, empenharam-se em luta corporal, e aggrediram-se a cadeiradas, os operarios Matheus da Cruz, morador no numero 403 daquella rua, e Agostinho Ramos, residente á travessa Camerino n. 47, e João Borges, domiciliado á rua Mattos Rodrigues n. 48. Todos tres, apresentando contusões generalizadas, foram soccorridos pela Assistencia Municipal, tendo sido autuados no 9º districto policial.

BALEADO CASUALMENTE, NA RESIDENCIA

A policia do 9º districto policial registou o accidente de que foi victima o menor Walter Mauricio, de 14 annos de idade, e que na sua residencia, á rua Laurindo Rabello n. 70, recebeu um tiro de revolver contra o peito, tendo soffrido um ferimento no lado direito. Medicado no Posto de Assistencia, Walter retirou-se.

VICTIMA DE QUÉDA, FOI INTERNADA NO H. DE P. SOCCORRO

Foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, Durvalina Perez, moradora á rua Barão de Mesquita n. 150, e que foi victima de uma quéda na residencia, tendo soffrido forte contusão na cabeça.

COLHIDO POR UM TREM

Apresentando graves ferimentos pelo corpo, além de esmagamento das pernas, e em estado de "sqck", foi internado, domingo, no Hospital de Prompto Soccorro, um homem, de côr parda, com 30 annos presumiveis, que fora colhido por um trem, no momento em que procurava atravessar o leito das linhas da Leopoldina Railway, entre as estações de Mangueira e Triagem.

A policia teve conhecimento do caso, não tendo sido, porém, até á hora em que escrevemos, restabelecida a identidade da victima.

TENTATIVA DE SUICIDIO DE UMA JOVEM

Em sua residencia, á rua do Amparo, numero 16, em Madureira, tentou, domingo, contra a vida, ingerindo grande quantidade de gazolina, a joven Jacyra de Souza, de 25 annos, solteira, brasileira.

Perdera ella, ha dias, sua progenitora, facto que a levou a ter o gesto tragico a que nos referimos.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorro, pondo-a fóra de perigo.

ATROPELADA POR UMA "BARATINHA"

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internada, domingo, a senhorita Adelaide Ruy, de 17 annos, solteira, residente á rua Dorothéa Eugenia numero 103, que apresentava graves lesões.

Apuramos ter sido ella atropelada por uma "baratinha", na rua Marques da Rocha.

BALEADO NA COXA

Quando passava, domingo á tarde, pela rua Nilopolis, na estação que tem o mesmo nome, foi attingido por um projectil de arma de fogo, na coxa esquerda, o soldado Francisco Eduardo, do segundo Regimento de Infantaria.

A Assistencia soccorreu a victima, que foi, depois, hospitalizada.

Foi, tambem, instaurado inquerito na delegacia do vigesimo terceiro districto.

CHOQUE DE VEHICULOS NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Na estrada Rio-Petropolis, proximo á estação de Amorim, chocaram-se, domingo, os automoveis numeros 77.009 e 1.463, de propriedade, respectivamente, de Durval Fernandes e Nelson Carneiro, que os dirigiam.

Os vehiculos ficaram avariados, tendo saido feridas as seguintes pessôas: João Pereira Baptista, de 25 annos, operario, residente á rua Fabio, numero 56; Fernando Barbosa, de 18 annos, solteiro, operario, residente á rua Sorocaba, numero 134, e João Pereira da Silva, de 23 annos, portuguez, operario, residente á rua Delphim Carlos 139.

Todos soffreram contusõoes e escoriações generalizadas.

Os motoristas fugiram, tendo sido os feridos soccorridos no posto de Assistencia do Meyer.

A respeito foi instaurado inquerito na delegacia do 22.º districto.

CONFLICTO NUM BOTEQUIM, A' RUA CLARIMUNDO DE MELLO

Cerca das quinze horas de domingo, entre varias pessoas que se encontravam no interior do botequim existente á rua Clarimundo de Mello numero 54, surgiu forte discussão, que terminou em serio conflicto.

Com a interferencia de policiaes, foram serenados os animos.

Estavam, entretanto, feridas, as seguintes pessôas:

Antonio Vieira, de 23 annos de idade, solteiro, portuguez e residente á rua Carmo Netto numero 136, com escoriações no cotovello direito.

— José Marques de Amorim, de 25 annos de idade, casado, portuguez e residente á rua Lemos Brito, sem numero, no Encantado, com escoriações na coxa esquerda.

— Manoel Alves Cabral, de 30 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Lemos Brito sem numero, com escoriaçõeõs no frontal e occipital.

Todos receberam os soccorros da Assistencia do Meyer, depois do que foram conduzidos á delegacia do vigesimo districto, onde está instaurado inquerito.

O RAPIDO PAULISTA COLHEU UM OMNIBUS

Registou-se, domingo, á tarde, numa passagem de nivel existente entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Deodoro, um desastre, cujas consequencias poderiam ter sido muito mais graves.

E' que ao transpôr o leito das linhas da Central do Brasil, na alludida cancella, o auto-omnibus numero 129, da companhia de terrenos em Pavuna "Vella", foi colhido pelo rapido paulista, prefixo "R.P.-2", e atirado á distancia.

Puderam alguns passageiros, prevendo o desastre, atirarem-se á linha.

Tres pessoas, porém, não tiveram tempo de fazel-o, de modo que a primeira impressão foi de que ellas haviam perecido tragicamente.

Felizmente, isto não occorreu.

As pessoas colhidas pelo desastre, e que apresentam, apenas, contusões e escoriações, são as seguintes: d. Aurora Brasil Monteiro, de 47 annos, residente á rua Apody numero 56 e seu filho Benedicto Dias Monteiro, de 17 annos, estudante e a senhorita Isaura Mendes Bastos, de 17 annos, residente á rua da Alegria numero 23. Nenhum ferido apresentava gravidade e depois de pensados pela Assistencia do Meyer, se retiraram.

A policia do vigesimo terceiro districto registou esse facto e trata de apurar a responsabilidade de "China", que, conforme affirmaram varias testemunhas, foi o unico culpado.

Ainda o incendio da rua Regente Feijó

O EXAME PERICIAL DO SINISTRO, E O INQUERITO NA DELEGACIA DISTRICTAL

As autoridades policiaes do 4º districto, empenhadas na apuração da causa do sinistro de fogo verificado na fabrica de sodas-limonadas á rua Regente Feijó 36, nomearam peritos para o caso, os drs. Lafayette Muller e Eugenio Appel que deverão, depois do exame pericial feito na tarde de hontem fornecerem os seus relatorios. O predio damnificado pelo fogo e de propriedade de d. Anna Maria Moreira, e está segurado por 40:000$, na Companhia Previdente, e a fabrica da firma Bianchi Wansem & Cia., está segurada por 50:000$ na Companhia Sagres. O inquerito policial no 4º districto prosegue.

Com dois tiros no peito

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA JOVEN MODISTA NA PENHA

No predio n. 2 da rua José Maria, na estação da Penha, longinquo suburbio da Leopoldina Railway, residia, em companhia de seus progenitores, a joven Maria Tavares, com 25 annos de idade, solteira, modista, filha do sr. João Tavares.

Conhecera ella, ha pouco, um rapaz, de quem se tornara, desde logo, namorada.

Já conhecia a familia o rapaz, ainda que só por vel-o palestrar com aquella joven, parecendo mesmo estar elle bem intensionado.

Occorreu, entretanto, que, motivos ainda não esclarecidos, levaram Maria a se desentender com o rapaz, facto que, aliás, lhe determinou forte depressão nervosa.

A supposição era a de que, effectivamente, estava tudo desfeito entre os dois jovens.

Maria, entretanto, que se havia apaixonado fortemente pelo namorado, tomou uma deliberação tragica, que foi posta em pratica hontem á noite.

Aproveitando um momento em que as demais pessoas da casa estavam na sala de jantar, Maria recolheu-se ao seu quarto e, usando um revólver de propriedade de seu pae, desfechou dois tiros no peito, vindo a fallecer momentos depois.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 2º districto, cujo commissario de serviço, após tomar as providencias preliminares, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Para que melhor sejam esclarecidos os motivos que determinaram o gesto tragico da desventurada joven, foi instaurado inquerito naquella delegacia.

A campanha contra o jogo no Estado do Rio

NUMEROSOS JOGADORES PRESOS NO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO

Em virtude de uma denuncia, o dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, acompanhado de agentes dessa delegacia, varejou, durante a madrugada, a officina de sapateiro á rua Oliveira Botelho n. 383, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, em cujos fundos 26 individuos se entregavam á pratica do denominado jogo de vispora.

Colhidos de surpresa pela autoridade, os viciados foram detidos e removidos no "tintureiro", que para esse fim deu duas viagens, para a Policia Central de Nictheroy.

Foram tambem apprehendidos petrechos de jogo, mesas, cadeiras e a importancia de 8$000 em dinheiro.

O conflicto do Meyer

Pede-nos o tenente Silvino Coelho, secretario do Centro de Chronistas Carnavalescos, declararmos não ser elle o ferido, num conflicto havido em um bar, antehontem, no Meyer e sim uma outra pessoa de igual nome.

Ingeriu iodo

Por motivos que não quis revelar, hontem, á tarde, Aurora de Magalhães, brasileira, de 27 annos, solteira e residente á rua dos Invalidos n. 132, tentou suicidar-se, ingerindo um pouco de tintura de iodo. A Assistencia medicou-a.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Irene Figueiredo, de 23 annos, branca, moradora á rua Visconde do Rio Branco, 251, com contusão na região frontal.

— Eugenia, filha de Antonio Baptista dos Santos, de 3 annos, residente á travessa Jardim, com corpo estranho na fosse nasal esquerda.

— Francisco Neves, de 19 annos, solteiro, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 147, com ferida incisa na região thorax e ferida contusa com perda de substancia do 1º chyrodactylo esquerdo.

— Nelson Pereira Gomes, de 16 annos, solteiro, residente á rua Dr. Porciuncula n. 444, com fractura do terço medio do radio esquerdo.

Serio conflicto no interior de um restaurant, no Meyer

VARIAS PESSOAS FERIDAS — INQUERITO NA DELEGACIA DO 19º DISTRICTO

Ultimamente, tem-se registado, com relativa frequencia, pequenos conflictos e outros casos que provocam escandalo, nos pontos mais movimentados da estação do Meyer.

Como é sabido, já pela sua população, constituida de pessoas educadas e de situação social, já, tambem, pelo seu grande desenvolvimento commercial, a estação do Meyer é reputada a capital suburbana da Central do Brasil, de modo que esses casos de policia, acima referidos, causam estranheza serem ali verificados, frequentemente.

Procurando a razão dessa anormalidade, chegamos á conclusão de que essas scenas lamentaveis têm-se verificado após a abertura, naquella localidade, de um club de dansas, que atráe, ao Meyer, grande numero de pessoas de antecedentes pouco recommendaveis.

Ainda hontem, pela madrugada, cerca de duas horas, mais um conflicto teve registo, saindo feridas duas pessoas.

O facto, ao que apurámos, póde ser narrado do seguinte modo:

A' hora referida e após sair do alludido club de dansas, que funcciona em um sobrado na esquina das ruas Aristides Caire e Archias Cordeiro, o individuo Joaquim de Souza, que attende pela alcunha de "Joaquim Barulho", acompanhado, ainda, por Olinda Aguiar e pelos individuos Eduardo Augusto Fausto, Alberto Rodrigues, Orlando Andrade Cunha, João Raymundo, Oswaldo Carvalho e Mello dos Santos, entrou no "Bar e Restaurante Imperial", situado á rua Archias Cordeiro n. 220, sentando-se a uma das mesas.

Notou, porém, "Joaquim Barulho" que o motorista José Antonio Rodrigues, que se encontrava em outra mesa, olhava com insistencia para Olinda Aguiar.

Interpelado, o motorista procurou desculpar-se, tendo sido, entretanto, aggredido.

Foi quando intervieram o soldado n. 112 da Policia Militar e o marinheiro 2.813, que deram voz de prisão ao aggressor.

Estabeleceu-se, então, sério conflicto, por isso que os companheiros de "Joaquim Barulho" entraram a aggredir os policiaes.

Sciente do que occorria, o commissario Nelson, acompanhado por investigadores e praças, partiu para o local, já não encontrando os promotores do conflicto, que se haviam evadido.

Estavam, entretanto, feridos o motorista José Antonio Rodrigues e o sr. Silvino Coelho, um dos socios da firma proprietaria do estabelecimento, os quaes foram soccorridos.

Na delegacia do 19º districto foi instaurado inquerito a respeito.

Como se verifica, faz-se mister que as autoridades policiaes do 19º districto ponham em pratica medidas energicas e que assegurem, á população daquelle bairro, a tranquillidade e a moral indispensaveis.

Victima de um accidente em Copacabana

A DESVENTURADA CRIANÇA FALLECEU NO H. P. SOCCORRO

Hontem pela manhã, quando pretendia atravessar a rua Barroso, não reparando que se approximava um bonde, a menina Lucia, filha do sr. Armando Rogerio Arras, residente á rua dos Toneleiros n. 286, casa 3 foi colhida pelo vehiculo soffrendo esmagamento da perna esquerda.

Transportada para o Posto Central da Assistencia ali foi medicada e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro onde ficou internada.

Neste estabelecimento, horas depois não podendo resistir aos ferimentos recebidos a desventurada criança veiu a fallecer.

A policia do 30º districto, pelo commissario Costa Rosa, que estava de serviço registou o caso, fazendo instaurar inquerito.

ASSALTOU UMA CASA DE FAZENDAS

O audacioso gatuno foi preso pela 4ª auxiliar

O assaltante entre os seus cumplices, na Central de Policia

Ha dias um audacioso gatuno assaltou a casa de fazendas da firma Fredericks Pereira, á rua Buenos Aires n. 81, levando mercadorias avalladas em quatro contos de réis e 400$000 em dinheiro, que estavam na caixa registadora.

Desde que o capitão Alberico Vianna de Araujo assumiu a chefia da Secção de Roubos e Furtos, organizou uma turma de investigadores que, á noite, percorre a cidade e os bairros em serviço de ronda.

Esse serviço tem dado bons resultados: diversos criminosos têm sido capturados e muitos assaltos evitados. Foi em uma dessas batidas que os investigadores prenderam José de Souza Filho, conhecido adrão. Levado para a Central de Policia, foi o audacioso gatuno interrogado habilmente, e após pretender negar varias vezes, José terminou por confessar quo fôra o autor do assalto á casa de fazendas n. 81 da rua Buenos Aires, e por declarar que vendera parte da mercadoria a Manoel Joaquim Lopes e Augusto Santos, moradores á rua Senhor dos Passos n. 81, por 250$000. As fazendas foram apprehendidas e o gatuno está sendo processado.

Machucou-se, ao saltar de um bonde, em S. Gonçalo

Quando pretendia saltar de um bonde, em movimento, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, o menor de nome José, de 9 annos, filho de Annibal Teixeira, residente á rua Mario de Azevedo n. 135, foi victima de uma quéda em virtude da qual soffreu escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Tentou suicidar-se incendiando as vestes

Motivos ainda não esclarecidos levaram a sra. Aurea Francisca, de 48 annos de idade, casada, residente á rua Anna Leonidia n. 98, a tentar contra a vida, incendiando as vestes após tel-as embebido em alcool.

O facto occorreu na propria residencia da victima, de modo que delle tiveram sciencia as autoridades policiaes do 20º districto.

Transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, ali lhe foram prestados os soccorros de urgencia, após os quaes foi a victima internada no Hspital de Prompto Soccorro.

Colhido por uma carroça foi internado no H. P. S.

Quando transitava, hontem, pela rua Bella de São João, á tarde, foi colhido por uma carroça o menino Jorge de Oliveira, de 8 annos de idade, morador áquella rua numero 332, tendo soffrido fractura de uma costella. Medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Atirou-se do primeiro andar ao solo

A VICTIMA SOFFREU, APENAS, FRACTURA DO BRAÇO ESQUERDO

Apresentando fractura do braço esquerdo, foi soccorrido, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o estivador Miguel Manhães Barreto, com 32 annos de idade, casado, residente á estrada de Minas, s|n., na estação de Coqueiros.

Ao que apuramos, o facto póde ser narrado do seguinte modo:

Recebera Miguel, do director de uma associação a que pertence, cuja séde é em um predio da rua do Livramento, 2:000$ para fazer determinadas compras.

Gastou 600$ e, ao regressar á séde, declarou ter perdido a importancia restante.

Interrogado, porém, com habilidade pelo director, Miguel acabou confessando ter-se apropriado da importancia restante, de modo que, envergonhado, correu á parte dos fundos do predio e atirou-se de uma das janellas indo cair no quintal da casa 27 da villa existente em o n. 307 da rua Sacadura Cabral.

Como dissemos acima, Miguel soffreu, apenas, fractura do braço esquerdo, além de ligeiras escoriações.

A policia teve sciencia do facto, instaurando inquerito.

Após receber curativos, Miguel retirou-se.

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes victimas de automoveis.

— Oscar de Oliveira, morador á Travessa João Affonso n. 29, que foi colhido á rua Humaytá defronte ao n. 105 pela "baratinha" n. 13.545, soffrendo ferimentos generalizados.

— Americo Novaes, engenheiro do Ministerio da Agricultura domiciliado á rua Marechal Floriano n. 220. Foi colhido pelo automovel n. 9.876, dirigido pelo chauffeur Francisco de Souza, recebendo ferimentos generalizados.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante pela policia do 6º districto.

— Manoel Rufino da Silva, empregado no commercio, casado, de 44 annos de idade, morador á rua Tuity 65 foi colhido á rua coronel Pedro Alves, tendo soffrido contusões generalisadas.

Depois de ferir a noiva, tentou suicidar-se, rasgando o ventre

A SANGRENTA SCENA DE DOMINGO, A' NOITE, EM NICTHEROY

Cerca de seis mezes, o operario Luciano de Souza, mais conhecido por "Pernambuco", de 36 annos, solteiro, pardo e morador actualmente á rua Visconde do Rio Branco n. 344, em Nictheroy, enamorou-se da joven Maria Cacilda da Silva, de 16 annos, parda, filha de Rosa da Silva, residente no logar denominado Sitio da Ladeira, á travessa do Progresso, no bairro do Fonseca, na mesma cidade.

Luciano, que era, então, um rapaz trabalhador, prometteu logo casamento á joven, de quem se fez noivo, passando a frequentar, nessa qualidade, a casa de sua futura cara-metade.

Ha tres mezes, mais ou menos, Luciano fez uma viagem á Campos e ali se demorou algum tempo. De volta a esta capital, onde trabalhava, o rapaz viu o seu logar definitivamente occupado por outro.

Desempregado, começou elle a procurar uma collocação, sem lograr obtel-a.

A demora em se empregar de novo o rapaz chamou a attenção da familia de sua noiva, que não comprehendia como pudesse pensar em casamento um homem nas condições em que elle se achava. E certo dia, até, d. Rosa chegou a observar a Luciano. Que elle demorasse a visitar á sua noiva. Um noivado tão prolongado podia dar o que falar.

Assim, fez o homem.

Domingo, como de costume, Luciano foi visitar a noiva. Ella estava ausente, na casa de uma familia vizinha. O noivo mandou chamal-a. A moça respondeu com um recado aspero.

Luciano pôz-se a esperal-a. E, naturalmente, despeitado pelo recado que lhe mandára a moça, o malvado fez uma grave revelação á d. Rosa, que se agastou muito. Chegando Cacilda, a progenitora submetteu-a a demorado interrogatorio, procurando desmentir ao noivo. Este, porém, num assomo de raiva, levantou-se de onde estava e foi para junto della:

— Confesse, sim, Cacilda. Não negue.

A moça chorou. E, enxugando, depois, as lagrimas, ella confirmou tudo, adeantando:

— E' verdade, sim. Mas, eu não me casarei nunca comtigo. Nem mesmo amarrada.

E ia para dar as costas, quando Luciano pegou-lhe pelo braço e, sacando de uma faca, cravou-a na direcção do peito da pobresinha. Errando a pontaria, a ponta da faca apenas pegou no braço esquerdo da moça que, sem saber por que, caiu ao chão, aos gritos.

Julgando ter morto a moça, o rapaz virou o instrumento contra o ventre e pôz os intestinos á mostra.

Accorreram ao local varias pessoas da vizinhança, que communicaram o facto á policia.

Ao local compareceu promptamente o dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Heraclio.

Os feridos foram removidos para o Serviço de Prompto Soccorro. A moça, depois de medicada, compareceu á 3ª delegacia auxiliar, onde prestou declarações no auto de flagrante. Luciano, que está gravemente ferido, ficou internado.

Reprimindo o falso espiritismo em Nictheroy

Acompanhado de agentes e soldados, o dr. Portella de Figueiredo, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, varejou, pela madrugada, uma casa sem numero situada no morro das Palmeiras, ali surprehendendo varios individuos na pratica do falso espiritismo.

Os individuos foram detidos e mandados apresentar ao dr. Bittencourt Junior, 1º delegado auxiliar, a quem está affecta aquella campanha.

Caiu e contundiu-se

Em consequencia de uma quéda soffrida na propria residencia, á rua Professor Burlamaqui n. 22, apresentava graves contusões e escoriações o funccionario da Central do Brasil, Justino Candido dos Reis.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o, tendo sido, depois, internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

A policia registou o facto.

A rua D. Joaquina em completo abandono

Moradores da rua D. Joaquina, em Inhauma, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades municipaes competentes para o abandono completo em que se encontra aquella via publica.

Muito embora seja uma rua completamente edificada, o que vale dizer ser grande a renda nulla obtida pela municipalidade, a rua D. Joaquina, uma das mais centraes de Inhauma, está em pessimo estado de conservação, já tendo, mesmo, a vegetação alcançado altura razoavel.

Com as ultimas chuvas, o que era natural devido, tambem, as depressões e elevações existentes em seu leito, aquelle logradouro tornou-se quasi intransitavel.

E', pois, justissima a reclamação que os moradores da rua D. Joaquina fazem por nosso intermedio, esperando ser attendidos.

Encontrou-se um cadaver na serra do Matheus

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA DO 19º DISTRICTO

As primeiras horas da manhã de hontem, o commissario Nelson, de serviço na delegacia do 19º districto, foi scientificado de que, no quintal da casa n. 235 da casa n. 235 da serra do Matheus na estação do Meyer, havia sido encontrado o corpo de uma senhora, ali residente.

Para o local indicado partiu incontinente a autoridade, que, em lá chegando, apurou se tratar do corpo de Jesuina Maria da Conceição, com 57 annos de idade, de côr parda,, ali residente.

Após as primeiras investigações, apurou a autoridade que Maria da Conceição havia tido, no dia anterior forte altercação com um parente seu, em meio á qual declarou estar resolvida a pôr termo á vida.

Na supposição ainda, de que podia se tratar de um crime, o commissario Nelson requisitou a presença de um medico legista e de um photographo do Instituto, afim de se proceder ao exame pericial do local.

Só depois dessas formalidades processuaes, é que foi feita a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

A respeito foi instaurado inquerito, aguardando a policia o resultado da pericia.

BAHIA

BAHIA, 11 (Do correspondente) — Os jornaes publicam o seguinte telegramma: Alagoinhas, 8 — O cofre do municipio de Inhambupe, foi roubado. Em deposito havia cerca de dezoito contos de réis, sendo indigitado como autor do furto um individuo que exerce clandestinamente o cargo de thesoureiro.

— O Superior Tribunal de Justiça realizou uma sessão, a portas fechadas, para eleição, dentre os juizes approvados em concurso, dos tres que deviam figurar na lista triplice a ser enviada ao governo para supprimento da vaga de desembargador. Foi o seguinte o apurado, confirmando a noticia de hontem de "A Tarde": Dr. João Mendes, 9 votos para o 1º e 1 voto para o segundo; Oscar Dantas, 7 votos para o segundo e 1 voto para o terceiro; Cyrilo Leal, 6 votos para o terceiro, 1 voto para o primeiro e 2 votos para o segundo; Santos Souza, 1 voto para o primeiro, 1 voto para o segundo e 3 votos para o terceiro; Juvenal Pinto, 1 voto para o terceiro.

— Ao que sabemos, o dr. Heraldo Maciel, director do Departamento da Saude Publica, não regressará a esta capital. Diz-se em circulos autorizados que será nomeado para substituil-o o dr. Aggripino Barbosa, professor da Faculdade de Medicina, ou o dr. Francisco de Magalhães Netto, assistente do Departamento de Saude.

— O gabinete do presidente da Associação Commercial forneceu aos jornaes a seguinte nota: "As 18 horas de hontem, esteve em conferencia o dr. Pimenta da Cunha, prefeito municipal, o dr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial, que se entendeu com o operoso titular da Prefeitura a proposito de diversos interesses do commercio, junto áquella repartição, ficando accordada a prorogação do pagamento dos impostos de industrias e profissões e decimas urbanas, relativos ao ultimo exercicio, com isenção das respectivas multas. O recebimento do imposto de industrias e profissões, com as vantagens aqui noticiadas, será até 30 de abril corrente, e o de decimas igualmente até 31 de maio futuro. E' de inteira justiça realçar o acolhimento sympathico que o illustre prefeito dispensou aos legitimos interesses do commercio, ora pleiteados pela Associação Commercial, facilitando assim s. ex. a satisfação do debito aos contribuintes que não tenham podido fazel-o no periodo habitual."

A ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE IMPRENSA

BAHIA, 11 (Do correspondente) — Reuniu-se a Associação Bahiana de Imprensa. Foram discutidos e resolvidos varios assumptos a saber: a) — tomar conhecimento das demarches da Associação em torno das ultimas occurrencias, quer junto á Interventoria quer nas respectivas redacções dos jornaes, approvando-as; b) — escolher paranymphos para o Torneio Inicio, que se realizará depois do amanhã, sob os seus auspicios os srs. Almir Gordilho, Agenor Gordilho, Carlos Costa Pinto, Armando Joaquim de Carvalho, Pedro Sá, Octavio Machado, Medeiros Netto e Prefeitura da capital, sendo as communicações feitas por telegrammas, dada a escassez de tempo para fazel-o pessoalmente; c) — adiar a discussão dos quesitos do major Tavora, em virtude de uma questão de ordem levantada em sessão; d) — realizar um festival de caridade em beneficio dos flagellados pela secca, em substituição ao bando precatorio annunciado; e) — habilitar a Associação no inventario do proprietario do "Jardim Bahiano" que lhe doou uma faixa de terreno para futura construcção do Retiro do Jornalista. A Associação de Imprensa, como faz sempre, communicou todos esses factos, por telegramma, á Associação Brasileira de Imprensa.

Acha-se enfermo o cardeal Sharretti

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O cardeal Sharretti foi atacado de bronchio-pneumonia. Devido á avançada idade do doente, a molestia apresenta caracter de extrema gravidade.

O Papa tem mostrado muito interesse pela saude do cardeal, o qual tem experimentado algumas melhoras.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 11 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	79. 0. 0	80. 0. 0
Novo Funding, 1914	68.10. 0	65.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	22. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	102. 0. 0	102. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 1. 6	1. 0. 0
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.87	12.12
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	9. 0. 0	9. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 3	0.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 9. 7½	2.10. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 9	1. 3. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	106. 0. 0	106. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102.12. 6	102.12. 6
Consols, 2 ½ %	60.10. 0	60. 7. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

S. A. EMPRESA DE AGUAS S. LOURENÇO

No dia 17 de março passado foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, na séde á rua da Quitanda 51 — 1º andar. Nessa reunião foi approvada uma proposta da directoria para reforma dos estatutos, as despesas effectuadas com melhoramentos na estancia e autorizou a directoria a contrair um emprestimo de 500:000$000 para novos melhoramentos.

No dia 29 do mez findo foi realizada a assembléa geral ordinaria, na qual foram approvados o relatorio, o balanço, as demais contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e foram declarados eleitos os srs.: José da Costa Soares, João Pereira Cortez e dr. Carlos da Silva Costa para membros effectivos do Conselho Fiscal e José Ramos da Cunha Braz, Antonio Gomes Ferreira da Costa e major João Antonio Pereira para supplentes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a assembléa.

CIA. UNIÃO INDUSTRIAL

Está marcada para o dia 14 do corrente, ás 15 horas a assembléa geral ordinaria desta Cia.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

No dia 28 do corrente, ás 13 horas será realizada a assembléa geral ordinaria deste Banco.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, das 13 ás 15 horas, e desse dia em deante ás quintas-feiras, será pago o juro do emprestimo de 9.000:000$000.

CIA. DOCAS DE IMBITUBA

No dia 26 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. á Avenida Rodrigues Alves 303-331.

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

As transacções realizadas, no unico pregão do dia 9 do corrente foram as seguintes:

FUNDOS PUBLICOS

20 Letras da Cra. Capital "1925"	95$000
50 Letras da Cra. Capital "1913" def.	78$000
5 Apolices Federaes, unif. nom.	750$000
2—2 Apolices Federaes, nom.	765$000
24:000$ — Bonus do Thesouro s/c 1 "B"	90$500
2:200$ — 3:600$ — Bonus do Thesouro s/c 2 "B"	89$250
12:000$ — Bonus do Thesouro 7 "A"	91$500
2:000$ — 5:000$ — Bonus do Thesouro 1 "B"	98$750
2:000$ — Bonus do Thesouho 1 "B"	85$000
15:000$ — Bonus do Thesouro 6 "A"	93$000
3:000$ — Bonus do Thesouro 8 "R"	97$250

TITULOS PARTICULARES

20 Acções da Cia. Paulista port. def.	205$000
20—40—7 Acções da Cia. Paulista nom.	200$000
100—100 Acções do Banco de S. Paulo	130$000
5 Acções do Banco Commercial. Integr.	260$000
25 Acções do Banco do Commercio. Integr.	260$000
25 Acções do Banco do Commercio e Industria	310$000

DESTRUIÇÃO DE CAFE' EM SANTOS

	Saccas
Incineradas anteriormente, em Santos, pela Cia. Docas	3.017.430
Idem, no dia 8	15.190
Total	3.032.620

STOCKS MUNDIAES DE CAFE'

NOV YORK, 11 (H.) — O boletim da Bolsa de Café consigna que os stocks mundiaes do artigo, excluido o producto controlado pelo governo do Brasil se elevavam a 1º do corrente, a 5.619.697 saccas, contra 5.851.703 saccas a 1º de março ultimo e 5.963.351 saccas a 1º de abril de 1931.

O consumo mundial de café no periodo comprehendido entre 1º de julho de 1931 e 1º de abril do corrente anno elevára-se, por outro lado a 17.877.259 saccas, contra 18.317.553 saccas no mesmo periodo do exercicio 1930-1931.

VENDA DE CAMBIAES EM SANTOS

A venda de cambiaes, em Santos, relativa ao dia 8 do corrente, foi a seguinte:

Libras	2.583
Dollares	200.730
Francos	12.495
Peseta	—
Pesos argentinos	—
Marcos	332.060
Francos suissos	—
Florins	—
Francos belgas	—
Escudos	7.000
Shilling austriaco	—

O CAFE' BRASILEIRO NA HUNGRIA

Communicam-nos do Departamento Nacional do Commercio:

"Segundo dados estatisticos officiaes, a importação de café na Hungria durante o anno de 1931 accusou, em comparação com os dados do anno anterior, nova diminuição, resultante, sem duvida, da crise agraria e consequente diminuição do poder acquisitivo da população rural. Em todo caso, a importação de café na Hungria não soffreu tanto quanto a importação em geral, que diminuiu de 35 %.

O quadro abaixo, organizado pelo delegado commercial do Brasil em Vienna, sr. Franz Messner, mostra o que foi a importação de café na Hungria no periodo de 1926 a 1931, em kilos:

IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA HUNGRIA

Annos	Kilos
1926	3.144.400
1927	3.645.000
1928	3.818.300
1929	3.622.000
1930	3.468.700
1931	3.267.300

Conforme se observa do quadro acima, depois de attingir o maximo, em 1928, a importação hungara de café vem registando declinio cada vez mais accentuado que, como ficou dito acima, é devido á grave crise economica por que atravessa aquelle paiz.

A quota brasileira nas estatisticas officiaes da Hungria é muito reduzida, se bem que não corresponda ás entradas reaes do nosso producto; isto porque as estatisticas hungaras indicam sempre as ultimas procedencias das mercadorias e nunca o paiz de origem. Assim sendo, o café, geralmente importado por intermedio da Hollanda, Italia, Grã-Bretanha, figura como desses paizes, emquanto que o Brasil, nas alludidas estatisticas, figurou com 124.600 kilos em 1931 e 190.000 em 1930. Entretanto, segundo informações de commerciantes e importadores hungaros, póde-se affirmar que a quota effectiva do Brasil no consumo de café na Hungria se eleva de 68 % a 70 % do total.

A importação de café, nos annos de 1930 e 1931, foi a seguinte, por principaes fornecedores:

Paizes	1930	1931
Allemanha	770.300	788.800
Italia	604.000	760.500
Grã-Bretanha	541.500	638.000
Hollanda	521.100	560.600
Trieste	125.400	142.600
BRASIL	190.000	124.600
Austria	225.400	81.200
França	146.300	85.800
Diversos	384.800	175.400
Total	3.268.700	3.267.300

Constata-se, assim, que o Brasil é o unico paiz productor que figura nas estatisticas hungaras de importação dentre os principaes fornecedores desse artigo. A contribuição percentual brasileira, entretanto, é bem pequena, pois não foi além de 5,4 % em 1930, e de 3,8 % em 1931, segundo aquelles dados.

Essa circumstancia — a de ser o Brasil o unico paiz productor de café que figura nas estatisticas da Hungria — poderia, sem duvida, servir de ponto de partida a uma acção tendente a uma exportação directa de maior vulto do nosso café para aquelle paiz, beneficiando, assim, tanto os nossos exportadores, como os consumidores hungaros, com o abandono dos intermediarios."

TAXAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EM SANTOS

As taxas de exportação e importação na Alfandega de Santos, relativas ao dia 9, foram as seguintes:

15 shillings	57$900
Dollares vale-ouro	15$300
Mil réis ouro	8$700
10 shillings	38$690
3 shillings	11$700
Agio	8$356
Francos vale-ouro	$620

CORRETORES SUSPENSOS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, usando da attribuição que lhe confere o artigo 73, letra l, do Regulamento que baixou com o decreto numero 2.475, de 13 de março de 1897, resolveu em sessão effectuada no dia 8 do corrente, suspender por trinta dias, a contar de 9 do mesmo, os corretores Edgar Frederico Hasselmann, Pedro Ferreira Pontes, Carlos Augusto Duque Estrada e Paulo Nascente da Silva.

VENDAS POR ALVARA'

O corretor José Nascimento Araujo, autorizado por Alvará do juiz da 6.ª Vara Civel, venderá em leilão na Bolsa do dia 20 do corrente, 3 apolices da Divida Publica Diversas Emissões, nom. de 1:000$, 5 por cento, pertencentes á finada d. Felisa Marna de Fuentes.

O corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, autorisado por Alvará do dr. juiz da segunda Vara de Orphãos desta Capital, venderá em leilão em bolsa do dia 18 do corrente, 18 apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 por cento, nom., pertencentes a Oswaldo de Bocayuva, com a clausula de "inalienabilidade".

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 11 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °/°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 123 francos 50 centimos e 105 francos 40 centimos, respectiamente.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, bem impressionado, com as taxas um pouco mais accessiveis.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações com o bancario cotado á taxa de 4 27|128 (libras 56$994), e o particular á de 4 71|256 (libras 56$120).

Assim, deixou o mercado ás 11 e 1|2 horas, no primeiro fechamento, inalterado e com poucos negocios sobre o bancario.

A' tarde, na reabertura, o mercado encontrava-se em situação firme, com as taxas em melhoria.

O Banco do Brasil modificou as suas taxas, passando o bancario a 4 15|64 (libras 56$678), e o particular a 4 39|128 (libras 55$790), situação em que permaneceu e fechou o mercado, inalterado e destituido de interesse.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 11 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem calmo, com alta de 1 e baixa de 4 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

—— O mercado de café a termo abriu estavel.

—— O mercado de café ás 13 e 30 horas apresentava-se firme, com alta de 0 a 16 pontos.

—— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1|2 pfg.

—— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas (chamada principal) alta de 1|2 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel com alta de 1|2 a 3|4 de franco.

—— O mercado de café fechou estavel, com alta de 1 a 1 1|2 francos.

Vendas em opção 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 9 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.24	6.28
Para julho	6.22	6.21
Para setembro	6.19	6.18
Para dezembro	6.14	6.13

NOVA YORK, 11 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.38	6.24
Para julho	6.38	6.22
Para setembro	6.28	6.19
Para dezembro	6.23	6.14

NOVA YORK, 9 de abril.
Mercado de café disponivel:

De Santos: Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ½	9 ½
N. 7	7 ¾	7 ¾
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

HAMBURGO, 11 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	30
Para setembro	31	31

(Continua na 15ª pagina)

Rio Grande do Sul

AMPARANDO OS FLAGELLADOS DO NORDESTE

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Sob a iniciativa do Instituto Espirita Dias da Cruz, realizou-se, ante-hontem, um grande bando precatorio, cujo producto servirá para soccorrer os flagellados do Nordéste.

Até agora, foi apurado o recolhimento da importancia de réis 2:918$700, assim distribuidos: Bando Pernambuco, 719$200; Bando Rio Grande do Norte, 298$800; Bando Ceará, 1:021$600; Bando Bahia, 279$100.

Foram arrecadadas ainda, além de uma moeda uruguaya de dez centavos, dez moedas falsas de um mil réis, importancia essa que ficou de parte.

Não se conhece, por ora, o resultado da collecta feita pelo Bando Parahyba, que está depositada na "A Federação".

Hoje, será feita a apuração total do bando precatorio.

Em sessão extraordinaria do Conselho Administrativo do Instituto Espirita Dias da Cruz, ficou resolvido o proseguimento da collecta em pról dos flagellados do Nordéste.

O Instituto deverá dirigir-se, agora, ao commercio local, solicitando donativos em mantimentos.

A firma Avelino Moreira & Comp. representante nesta capital da Companhia de Navegação Lloyd Nacional, dirigiu ao Instituto Espirita Dias da Cruz, o seguinte officio, offerecendo transporte gratuito, em seus vapores, dos generos a serem enviados aos flagellados:

"Senhores membros do Instituto Espirita Dias da Cruz.

Com a presente estamos offerecendo o transporte gratuito para os generos a serem remettidos para os flagellados do Nordéste da nossa Patria, sendo que, nos paquetes "Aras" até Recife, ponto terminal da viagem e nos cargueiros "Campeiro", "Campinas", "Itapuy" e "Portugal" até Cabedello, fim da linha que o depositario judicial, o capitão Napoleão Alencastro Guimarães se compromette a sustentar."

O sr. José Pila, negociante nesta praça, communicou ao Instituto Dias da Cruz, que pôz á sua disposição dois sacos de farinha, um saco de feijão, um saco de arroz e uma caixa com 30 kilos de banha.

A NAVEGAÇÃO AEREA NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Por todo o corrente mez, o nosso Estado já poderá contar com o funccionamento das novas linhas aereas organizadas pela Varig.

Conforme noticiamos, chegaram, terça-feira ultima, a Porto Alegre, dois dos modernos apparelhos "Junkers", encommendados na Allemanha por aquella empresa, exclusivamente para o trafego das novas linhas.

Outro apparelho, destinado ao transporte de correspondencia, já havia chegado a esta capital sabbado ultimo.

Todos os aviões aterrisaram no campo do Gravatai, de cujo hangar se servirá a Varig, de accordo com o contrato effectuado com o governo do Estado.

Os apparelhos adquiridos pela Empresa de Viação Aerea Rio Grandense são do mais moderno typo, offerecendo a maior segurança possivel, ao mesmo tempo que são rapidos e proporcionam conforto aos passageiros.

Segundo informações que obtivemos, hontem, a Varig pretende inaugurar a linha centro, que comprehende Porto Alegre, Santa Cruz, Santa Maria e Cruz Alta, até o dia 15 do corrente.

Os aerodromos de todas essas cidades já estão construidos, faltando a Varig apenas tomar as ultimas medidas para que o trafego seja iniciado.

A linha do Sul (Pelotas, Bagé e Livramento) não poderá ser inaugurada antes do dia 20.

O retardamento da inauguração dessa linha tem por causa a morosidade com que a municipalidade de Pelotas está tratando da construcção do campo de aterrissagem alli.

O secretario da Fazenda, ha dias, telegraphou ao prefeito daquella cidade, empenhando-se para que seja iniciada, com urgencia, a construcção do aerodromo.

Entretanto, até agora, não tiveram inicio os trabalhos referidos.

A direcção da Varig, por esse motivo, está resolvida começar o trafego na linha do Sul, sem fazer escala por Pelotas, caso a construcção do campo não seja feita immediatamente.

A Companhia Energia Electrica, a pedido da Varig, está fazendo as installações necessarias no aerodromo de Gravatai, nesta capital.

Feira de Amostras de São Paulo

SUA PROXIMA REALIZAÇÃO EM AGOSTO VINDOURO

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes pede, por nosso intermedio, a attenção dos industriaes e agricultores do Estado do Rio de Janeiro para a seguinte importante communicação da Feira de Amostras de S. Paulo:

"Exmo. sr. secretario da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes.

Temos a honra de communicar a v. ex. que a 2ª Feira de Amostras de S. Paulo realizar-se-á nesta capital nos proximos mezes de agosto e setembro, na Avenida Agua Branca.

Foi grandioso o successo alcançado pela 1ª Feira, que se demonstra nos algarismos seguintes: 200 expositores, 320.000 visitantes 10.000 contos de vendas effectuadas na Feira, dispensa-nos de qualquer commentario illustrativo da importancia do empreendimento.

Assim sendo, ficariamos muito gratos se v. ex. quizesse dispôr para que, por intermedio do Departamento competente, seja levada ao conhecimento dos interessados, a realização desta segunda grande manifestação da vitalidade economica brasileira, incitando as industrias desse adeantado Estado á apresentar os mostruarios dos seus productos, concorrendo assim para fomentar o intercambio economico dos Estados.

Agradecendo a attenção que v. ex. dispensar á presente, permanecemos mui attenciosamente gratos de v. ex. para qualquer informação a respeito.

Sem mais, subscrevemo-nos com elevada estima e apreço. De v. ex. amos. attos. obrgos. — D. Simoell, commissario geral".

Anniversario da batalha de La Lys

AS COMMEMORAÇÕES QUE SE REPETEM JUNTO AO MONUMENTO ERGUIDO EM LA CONTURE

PARIS, 11 (H.) — Telegrapham de Bethune: "O anniversario da batalha de La Lys e da offensiva portugueza de 9 de abril de 1918, foi, como todos os annos, solemnemente commemorado na aldeia de La Conture, no Departamento de Pas-de-Calais, onde foi levantado o magnifico monumento do esculptor Teixeira Lopes.

Todos os portuguezes da região reuniram-se alli para celebrar a data. Pela manhã houve missa solemne á memoria dos que tombaram no campo da honra. Em seguida realizou-se uma romaria ao monumento que foi coberto de flores e coroas. A esta ceremonia assistiram o prefeito do Pas-de-Calais, sr. Peytral, que fora na vespera condecorado pelo governo portuguez, o major Lelo Portella, addido militar á legação de Portugal em Paris, que representou o ministro Humberto da Gama Uchoa; o sub-prefeito de Bethune, sr. Giacobbi; o sr. Lantoine, consul de Portugal em Arras; o consul da Belgica na mesma cidade, sr. Bayle; o sr. Shirley Pereira, vice-consul de Portugal em Boulogne-sur-Mer coronel Higginson; o "maire" de La Coutura, sr. Basses; numerosos officiaes francezes e mais de 40 representantes de associações francezas e portuguezas. Na séde da municipalidade houve uma recepção depois da qual foram pronunciados ao pé do monumento varios e eloquentes discursos.

Effeitos da crise mundial no Japão

TOKIO, 11 (UTB) — Os bancos japonezes soffrem, agora, mais do que nunca, as consequencias da grande crise economica e industrial por que está passando o paiz, crise essa que é uma consequencia da situação geral do mundo.

Os depositos e demais transacções com os principaes bancos demonstram um decrescimo grande, sendo que muitos estabelecimentos de menor importancia estão requerendo a propria fallencia, notadamente no Japão central.

Grandes reducções nas despesas nacionaes dos Estados Unidos

NOVOS PLANOS PARA EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

WASHINGTON, 11 (UTB) — Estiveram na Casa Branca, a convite do presidente Hoover os 7 membros da commissão economica da Camara dos Representantes que foram conferenciar com o chefe da Nação sobre a elaboração do programma, segundo o qual as despesas nacionaes serão reduzidas em 200.000.000.

Depois de prolongada conferencia em que foram tratados varios aspectos da situação, a commissão retirou-se da mansão presidencial levando comsigo varias suggestões directas do presidente Hoover.

Segue para Terra Nova o cruzador "Dragon"

HAMILTON, Ilhas Bermudas, 10 (UTB) — O cruzador britannico "Dragon" seguiu para São João da Terra Nova, onde, segundo noticias aqui recebidas, a situação se mantém estacionaria, continuando o primeiro ministro, Sir Richard Squires, em Harbour Grace.

O naufragio do "Rouzic"

COMO OS SOBREVIVENTES NARRAM O SINISTRO

LONDRES 1 (H.) — Fundeou pela manhã no porto de Cardiff o vapor inglez "Deerpool", a cujo bordo se encontravam quatro naufragos do veleiro francez "Rouzic". O consul de França naquella cidade agradeceu pessoalmente ao commandante do navio, capitão Berner, o auxilio prestado aos naufragos, que desembarcaram em companhia do representante consular da França.

O capitão Berner forneceu interessantes pormenores do sinistro. A tripulação do "Deerpool" avistára, acossado ainda pela tempestade, um escaler do "Rouzic", a cujo bordo se encontravam quatro tripulantes do veleiro. Dois delles ainda remavam, mas os outros dois davam signaes de completa prostação. Recolhidos a bordo do "Deerpool" os naufragos puderam, com o auxilio de um interprete, narrar o acontecido. O "Rouzic" rumava para a Terra Nova com um carregamento de sal. A tripulação era de 29 homens. A altura do Golfo de Gasconha enormes vagas inundaram o veleiro, causando consideraveis estragos e inutilisando as provisões. Depois de dois dias de luta, o capitão ordenára o abandono do navio e mandára lançar oito escaleres ao mar. Varios vapores haviam passado nas proximidades sem avistar os naufragos.

Um processo sensacional em Honolulu

AS PRINCIPAES TESTEMUNHAS ESTÃO SENDO OUVIDAS

HONOLULU, 11 (UTB) — Reunir-se-á hoje o jury internacional que vae ouvir os depoimentos das principaes testemunhas no celebre processo em que são accusados a senhora Granville Fortesca e mais tres officiaes de Marinha que respondem como responsaveis pelo lynchamento do nativo Joseph Kahahawai.

Funccionará como advogado da defesa o conhecido jurista californiano dr. Clarence Darrow que veiu a esta cidade especialmente para funccionar nesse processo.

Adiantamento para construcção da estrada Alta Silesia-Gdynia

VARSOVIA, 11 (H.) — Os jornaes annunciam que, em consequencia de negociações entaboladas em Paris, a Associação Ferroviaria Franco-Poloneza, que estava construindo a estrada Alta Silesia-Gdynia, receberá do governo um emprestimo de 200 milhões de francos garantido pelo governo polonez sob fórma de adiantamento da segunda prestação do emprestimo ferroviario que, como já foi noticiado, importa pelo contracto em um bilhão de francos francezes.

BAHIA

O TESTAMENTO DEIXADO POR UMA GRANDE PROPRIETARIA E CAPITALISTA

S. SALVADOR, 8 (Do correspondente — Via aerea) — Foi aberto o testamento da saudosa proprietaria e capitalista, nesta capital, viuva Ernestina Esteves dos Santos Guimarães. Neste testamento são contempladas todas as casas de caridade nesta capital, muitas ordens religiosas e irmandades. Para a sopa que diariamente os frades franciscanos distribuem legou 10:000$000. Declarou ter titulos em Portugal em poder do seu procurador depositados em bancos inglezes, acções de estradas de ferro estrangeiras, grande numero de titulos dos emprestimos brasileiros, libras esterlinas, de Companhias portuguezas avaliadas em mais de 900:000$ quantias estas que convertidas em dinheiro devem ser applicadas para fundação e custeio de um Asylo para velhas desamparadas e da pobreza envergonhada a cargo da Santa Casa de Misericordia desta capital a quem nomeia seu primeiro testamenteiro.

O EMPRESTIMO DE 25.000 CONTOS OBTIDO PELO INSTITUTO DE CACAO

S. SALVADOR, 8 (Do correspondente — Via aerea) — A Associação de Agricultura de Ilhéus dirigiu ao interventor federal neste Estado o seguinte telegramma, que damos a publico: "Interventor Juracy Magalhães Bahia. — Do Ilhéus, 3177 — 61 — 31 16 h. 10 — Associação Agricultores Ilhéus cumpre dever manifestar vossencia expressão justo regosijo grande classe auspicioso motivo augmento possibilidades Instituto Cacáo com emprestimo acaba ser adquirido Caixa Economica Federal. Facto relevante demonstra patriotico significativo empenho governo vossencia favor mais poderosa fonte riqueza Estado que fica a dever actual administração inestimavel serviço. Attenciosas saudações. — **Avelino Fernandes**, presidente; **Leovigildo Penna**, secretario".

— Ao chefe do governo do Estado foi endereçado o officio seguinte: "Instituto de Cacáo da Bahia, S. A. — Sr. Interventor federal no Estado da Bahia. Cumprindo o voto unanime da assembléa geral desta Sociedade, pela vez primeira reunida, approvado a proposta do dr. Ignacio Tosta Filho, temos a honra de communicar a v. ex. ter sido lançado na acta de sua sessão um voto de altissimo louvor e profundo reconhecimento pelos innexcediveis serviços prestados por v. ex. á lavoura de Cacáo da Bahia, tornando-se um segundo creador do Instituto de Cacáo da Bahia, garantindo-lhe a continuidade, cercando-o de todo o prestigio e dotando-o de novos e extraordinarios elementos de completo successo. Mandamos a v. ex. os nossos protestos de alta estima e consideração. A mesa da assembléa geral — (a) dr. **Octavinno Moniz Barreto**, presidente. A sua excellencia o sr. tenente Juracy Magalhães, m. d. interventor federal na Bahia".

Taça Principe de Monaco

BRUXELLAS, 11 (H.) — O torneio de florete em disputa da Taça Principe de Monaco foi ganha, por 10 pontos, pela equipe da Belgica.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA CORDOBA	14	14	B. Aires
Hamburgo	PHOENICIA	14	—	.. .. ..
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	.. .. ..
Southampton	ALCANTARA	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
.. .. ..	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	26	26	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
.. .. ..	ARNFRIED	—	12	Hamburgo
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo
.. .. ..	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Rosario	ASTRIDA	16	16	Anturpia
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	BORE IX	—	16	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Genova
.. .. ..	CAMPOS	—	22	Gdynia
.. .. ..	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
.. .. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	MANDU'	12	—	.. .. ..
N. York	WESTERN WORLD	15	15	B. Aires
N. Orleans	JABOATÃO	18	—	.. .. ..
N. York	ATALAIA	20	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
.. .. ..	RUY BARBOSA	—	13	N. Orleans
B. Aires	B. AIRES MARU'	16	16	Japão
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
.. .. ..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ROD. ALVES	16	—	.. .. ..
Recife	ARATIMBO'	18	—	.. .. ..
Belém	BAEPENDY	19	—	.. .. ..
Manáos	TOCANTINS	25	—	.. .. ..
Recife	ARAÇATUBA	25	—	.. .. ..
.. .. ..	ARARAQUARA	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ITAQUATIA'	—	12	P. Alegre
.. .. ..	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
.. .. ..	ITAPERUNA	—	13	P. Alegre
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna
.. .. ..	LAGUNA	—	14	S. Francisco
.. .. ..	VICTORIA	—	15	P. Alegre
.. .. ..	IGUASSU'	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ARARAQUARA	—	15	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	3 DE OUTUBRO	—	16	Florianopol.
.. .. ..	OSW. ARANHA	—	16	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. .. ..	ETHA	—	19	S. Francisco
.. .. ..	PARA'	—	20	P. Alegre
.. .. ..	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
.. .. ..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
.. .. ..	GURUPY	—	18	Santos
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	24	S. Francisco
.. .. ..	ITAMARACA'	—	25	Antonina
.. .. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARAÇATUBA	12	—	.. .. ..
S. Francisco	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	PARA'	14	—	.. .. ..
P. Alegre	CURITYBA	15	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	15	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARANGUA'	19	—	.. .. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	.. .. ..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	.. .. ..
.. .. ..	ALICE	—	11	P. da Areia
.. .. ..	PORTUGAL	—	12	Recife
.. .. ..	ITASSUCÊ	—	12	Cabedello
.. .. ..	PYRINEUS	—	12	Maceió
.. .. ..	TUTOYA	—	13	Tutoya
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	14	Recife
.. .. ..	JOAZEIRO	—	15	Manáos
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	15	Maceió
.. .. ..	CTE. RIPPER	—	15	Belém
.. .. ..	MANAOS	—	15	Belém
.. .. ..	ITAIMBE'	—	15	Belém
.. .. ..	TUTOYA	—	17	Tutoya
.. .. ..	SERGIFE	—	17	Maceió
.. .. ..	CTE. CASTILHO	—	17	Recife
.. .. ..	CTE. RIPPER	—	18	Manáos
.. .. ..	CELESTE	—	18	S. Matheus
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
.. .. ..	JOAZEIRO	—	20	Manáos
.. .. ..	ARARANGUA'	—	21	Recife
.. .. ..	ROD. ALVES	—	22	Belém
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
.. .. ..	ARARAQUARA	—	28	Recife
.. .. ..	GURUPY	—	29	Pará

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	12	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	—	—	.. .. ..
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	14	14	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	15	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	21	21	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	24	25	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	27	27	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas da sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Itassucê — Para Victoria, Ilhéos Bahia e Aracaju'.

Impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 do dia 11; cartas para o interior até ás 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

Itaquatiá — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 11; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 horas.

NO DIA 13

Annibal Benevolo — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 12; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

Itatinga — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recibe e Cabedello.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 12; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

NO DIA 14

Araçatuba — Para victoria, Bahia, Maceió e Recife.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 13; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo até 7 horas.

Monte Sarmiento — Para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 13; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

De Trieste, o paquete italiano "Belvedere".

De Buenos Aires, o paquete francez "Florida".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Pirineus".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Belvedere".

Para Genova, o paquete francez "Florida".

Para Manáos, o paquete nacional "Santos".

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outros, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada ás 7 horas e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

A PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Como decorreu esta solemnidade

Conforme fomos os primeiros a noticiar, realizou-se domingo ultimo a Paschoa dos Empregados no Commercio. A ceremonia teve logar na matriz do Santissimo Sacramento e se revestiu de toda a imponencia, deixando a mais viva impressão no espirito de todos os que a ella compareceram. O tradicional templo do Curato do Santissimo achava-se caprichosamente engalanado, distinguindo-se o altar, em cujo throno estava a linda imagem de Nossa Senhora de Fatima, ornamentada com flores naturaes. Coube á s. em. o cardeal arcebispo, celebrar, ás 8 horas, a missa, sendo nessa ceremonia acolytado por varios sacerdotes. Ao Evangelho subiu ao pulpito o revmo. mons. José Antonio Gonçalves de Rezende, que disse com enthusiasmo do significado do acto e do bellissimo exemplo de piedade christã que o mesmo encerrava. Durante o ceremonial fez-se ouvir no côro a Escola Pio XI no seguinte programma:

"Ecce Sacerdum", "Tóta Pulchra est Maria", "Ave Maria", "Panis vivum", "Adoro-te", "Panis Angelicum", "Oh Jesus Sacramentado", "Hymno a Nossa Senhora de Fatima" e "Queremos Deus".

Assistiram as solemnidades, além de todas as associações catholicas da matriz, grande numero de fieis.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu glorioso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão e officiando o capellão da irmandade, mons. Gonçalves de Rezende.

A FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Foi effectuada no domingo a festa do glorioso S. Francisco de Paula, promovida annualmente pela Ordem Terceira dos Minimos, logrando exito não só com a rica ornamentação do importante templo, como tambem pela elevada concurrencia de fieis devotos de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, tiveram inicio as ceremonias, sendo para isso celebrado solemne pontifical pelo bispo de Valença, d. André Arcoverde, que teve como auxiliar varios capitulares do nosso clero.

Occupou a tribuna sagrada, fazendo o panygirico do grande patriarcha, s. em. d. José Pereira Alves, bisp de Nictheroy.

A's 18 horas, procedeu-se a farta distribuição de esmolas ás viuvas sorteadas de accôrdo com o legado de irmãos bemfeitores, seguindo o "Memento" por alma dos mesmos irmãos. Após a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1932 a 1933, entrou imponente "Te-Deum" officiado ainda pelo bispo de Valença, prégando por essa occasião o conego Leovigildo França.

A festa foi encerrada com a benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5,30, 6,00, 6,30, 7,00 e 7,30, na igreja de anto Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7,30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45, na igreja de S. Pedro.

MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de dirigir-se, pessoalmente, a todas as pessoas que procuraram confortal-a com demonstrações de pezar, por occasião do passamento de sua pranteada e saudosa morta, a familia de Dª. MARIA BARBOSA DOS SANTOS, manifesta pelo presente o seu profundo agradecimento e eterna gratidão por todas as provas de amizade recebidas.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PODA DO PECEGUEIRO — OUTRAS CONSULTAS

Matheus — Além Parahyba — Minas — Escreve-nos:

1º) — Em que época e como é feita a póda dos pecegueiros, e se ha vantagem nesta;

2º) — Qual o remedio para a ferrugem que ataca o tronco das mangueiras;

3º) — Tenho alguns pés de sapoty que carregam de frutas, mas que nunca chegaram á maturação; apodrecem e cáem ainda verdes. Qual o meio para se evitar;

4º) — Qual o endereço da revista "O Campo";

5º) — Trato, extensivamente, de uma criação de gado, com reproductores zebú e vaccas mestiças; mesmo assim, tenho em mente a venda de leite; póde v. s. indicar-me uma revista ou um livro que me oriente nessa exploração."

Resposta — 1º — A póda pratica-se em maio, antes da floração. Sem poda racional, o pecegueiro não produz sufficientemente.

E' talvez, neste particular, a mais exigente das fruteiras.

Explicar como se pratica a poda, não é facil, sem se recorrer ao desenho.

Nada lhe direi sobre a poda de formação, que aquella destinada a dar á arvore uma forma conveniente. Para o nosso meio a forma de taça é a mais propria.

No nosso clima a formação das fruteiras não tem a mesma importancia que nos climas frios, em que ella tem por fim dar boa exposição á fruteira no verão e resguardal-a, o mais possivel do frio, no inverno.

Assim, na época propria, faça uma limpeza da arvore cortando os galhos seccos, é o que se chama póda de limpeza.

A poda de frutificação, como já lhe disse, difficil de explicar, tem por fim, facilitar a arvore a lançar galhos frutiferos, e transformar alguns galhos foleares em frutiferos, eliminar galhos inuteis, diminuir por simples exponta alguns galhos, cortar outros quasi pelo meio ou a um terço, etc., etc.

Assim, v. s. pode os galhos verdes a um terço do seu comprimento, supprima os galhos que deram fruta na colheita anterior; não tenha pena em sacrificar os galhos mais cheios de vigor, porque estes prejudicam os outros mais finos, que são productores. Corte os ladrões baixos.

E' o que, em resumo, lhe posso aconselhar.

2º — O remedio, em geral, para a ferrugem é o sulfato de cobre, na formula da calda bordaleza. Um kilo de sulfato e um de cal para 100 litros de agua.

Para o tronco das arvores póde usar 2 kilos de sulfato e 2 de cal na mesma proporção de agua.

Em primeiro logar raspe o tronco com raspadeira especial ou escova de arame.

3º — Por esta simples informação não é possivel saber do que se trata.

Emfim, experimente adubar a arvore com Nitrophoska; 2 kilos enterrados em redor do tronco, acompanhando o ambito da copa.

4º — O endereço da revista "O Campo" é: Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar, Rio.

5º — A revista acima está publicando contribuições valiosissimas sobre criação de bovinos, porcos, cavallos, tec., usando a hygiene pratica de criar, veterinaria.

E. S.

OTORRHÉA DOS CAES

Melle. Violeta — Escreve-nos:

"Venho por intermedio desta secção da "Vida dos Campos", d'O JORNAL, pedir a v. s. o favor de ensinar-me um remedio que possa curar dois cães de raça Colly, uma é femea, com a idade de 9 annos, o outro é macho, e tem 5 annos de idade, que ha para mais de dois annos tem os ouvidos internos, inflammados, ulcerados e suppurando; a femea em ambos os ouvidos, e o cão num só, porém o liquido que sáe é preto. Tenho applicado o Unguento Curativo Veterinario do Dr. Humphreys, porém, o resultado é negativo. Tenho dado o remedio do mesmo Dr. I. I. para a pelle e tem lhe feito bem. Ambos os cães estão muito gordos, particularmente a cadella."

Resposta — Lave o ouvido com agua morna e sabão; enxugue e applique solução de alumen a 3 °|° e de sulfato de zinco a 3 °|°, alternadamente, com espaço de um dia; depois colloque no fundo do ouvido o seguinte pó:

Oxydo de zinco — 10 grammas.

Amidon — 10 grammas.

Dê internamente licôr de Fowler da maneira que aqui sempre indicamos.

E. S.

BEBIDA DOS CAES

S. Amaro — Bahia — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorra de caça, com sete annos mais ou menos, apresentando manchas (belida) nos olhos, solicito o obsequio de indicar-me o meio de livral-a dessas manchas."

Resposta — Estas belidas, quando recentes, podem-se attenuar e mesmo desapparecer. Use a seguinte medicação:

Oxydo amarello de mercurio — 10 centgrs.

Vaselina neutra — 10 grs.

Pôr um bocadinho desta pomada dentro dos olhos, uma vez ao dia.

E. S.

PARALYSIA DUM CÃO

Pedro Cyrino da Silva — Silveira Carvalho — Escreve-nos:

"Tendo um cãosinho faqueiro legitimo, de 15 mezes de idade, e que ha uns 8 dias foi accommettido de um mal subito, que lhe deixou os membros paralysados, venho sollicitar de v. s. um remedio que o possa curar. Come bem e mostra, quando se chama por elle, um ar alegre de quem não sente dôr alguma."

Resposta — A medicação de escolha para taes casos são as injecções de strychnina, mas em cães novos ou de pequeno porte, esta medicina offerece perigo.

Experimente a seguinte medicação:

Iodeto de potassio . . . 2 grs.
Xarope simples. . . . . 100 "

Uma colher das de café uma vez ao dia, durante uma semana seguida. Suspender a medicação durante duas semanas e usal-a novamente.

Fazer massagens com alcool camphorado na parte paralysada.

Caso essa medicação não dê resultados, escreva-nos enviando o recorte d'O JORNAL em que sair esta resposta, e então tentaremos a strychnina, em dóses infimas, "per os", que offerece menos perigo.

E. S.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: Discos variados. Das 18 ás 18,30: Discos Odeon, da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: Discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas: Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 horas: Discos da Casa Ligneul Santos & Cª. Das 20,30 ás 21 horas: Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 horas: Discos variados. Das 21,15 horas em deante: Transmissão do studio, de um excellente programma de musicas regionaes, executadas ao violão e cantadas por um grupo de alumnas da brilhante professora senhorita Olga Pragher, que tambem abrilhantará o programma com seu concurso.

Communicado da directoria — De ordem do sr. presidente em exercicio, são convocados os srs. socios effectivos quites, de accordo com os artigos 5º e 7º dos estatutos em vigor, para a assembléa geral extraordinaria, que será realizada ás 16 horas do dia 18 do corrente mez, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Reforma dos estatutos. — (a.) **Renato de Araujo**, secretario geral.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 20 horas — Programma especial de discos Odeon da Casa Edison, rua Sete de Setembro 90; 20,30 — Continuação do supplemento musical do Jornal da noite; 21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções regionaes internacionaes no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das sras. Dina Coelho Netto de Lacerda e Linette Ger, srs. Moacyr Bueno Rocha, Paulo Rodrigues e Mario de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 — Programma do Radio Jornal. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos. Das 20 ás 20.30 — Programma de musicas populares, pela senhorita Alice Pinto. Das 20.30 ás 21 horas — Boletim Official do Departamento Official de Publicidade. Das 21 ás 22 horas — Programma de musicas seleccionadas, com o concurso da violinista professora Messodi Baruel e da orchestra do Radio Club do Brasil. Das 22 em deante — Transmissão simultanea com a Radio Educadora Paulista, estação P R A E do Posto de Observação n. 1 de noticias do jogo inter-estadual entre o S. Paulo F. C. e Vasco da Gama, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Nos intervallos, numeros de musica pela orchestra do Radio Club do Brasil.

O RADIO CLUB DO BRASIL E A RADIO EDUCADORA PAULISTA

O Radio Club do Brasil e a Radio Educadora Paulista, no intuito de intensificar o intercambio artistico entre o Rio e S. Paulo, vão iniciar uma série de concertos especiaes com o concurso dos nossos melhores artistas, que serão irradiados simultaneamente com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

A primeira irradiação terá logar no proximo sabbado, cabendo á Radio Educadora Paulista a organização do programma.

Hoje daremos aos nossos ouvintes noticias do jogo entre o S. Paulo e o Vasco, que tambem serão ouvidas em S. Paulo por intermedio da Radio Educadora Paulista.

A MUSICA PORTUGUEZA PELO RADIO

O Radio Club do Brasil está organizando para a proxima sexta-feira, um programma extraordinario de musicas regionaes e classicas portuguezas, que por certo alcançará grande exito. Os melhores elementos artisticos da colonia portugueza tomarão parte neste programma, dentre os quaes a Tuna e o Orfeão Portuguez.

No stadium de S. Januario será realizado, hoje á noite, um match interestadual entre o S. Paulo F. C. campeão da Apea e o C. R. Vasco da Gama vice-campeão da Amea

"O Jornal" nos Sports

Resumo dos jogos de ante-hontem do Torneio Preparatorio

Série A

S. CHRISTOVÃO x VASCO

Campo da rua Figueira de Mello.
Vencedor: S. Cristovão — 5 x 4.

S. Christovão — Joãosinho; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Ernesto; A. Lopes (depois Vicente), Arthur, Black, Ito e Carreiro.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahianinho, C. Paes, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

Goals do S. Christovão: Arthur, Black (2), Ito e Carreirinho.

Goals do Vasco: Mattos, Sant'Anna e Gallego.

Juiz: Leonardo G. Teixeira.

Segundos quadros — S. Christovão, 4 x 1.

BOMSUCCESSO x CARIOCA

Campo da Estrada do Norte.
Vencedor: Bomsuccesso — 8 x 3.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Carioca — Princeza; Ethero e Nilo; Waldemar (depois Alcides), China e Alcides (depois Batistaca); Manoelzinho, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Goals do Bomsuccesso: Gradim, 4, Carlos 2, Claudio 1 e Miro 1.

Goals do Carioca — Raphael, Manoelzinho e Alcides.

Juiz: Virgilio Fredighi.

Segundos quadros — Bomsuccesso, 6 x 2.

BOTAFOGO x FLAMENGO

Campo da rua General Severiano.
Vencedor: Botafogo, 3 x 0.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues (no final Teté); Benvenuto, Martim e Ariel; Alvaro, Paulinho, C. Leite, Nilo e Celso.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Alberto; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Eloy e Cassio.

Goals do Botafogo — C. Leite, Alvaro e Paulinho.

Juiz: André Dias.

Segundos quadros: Empate — 3 x 3.

Série B

AMERICA x FLUMINENSE

Campo da rua Campos Salles.
Resultado: Empate — 3 x 3.

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Miro, Orlando, Zézinho (depois M. Pinto) e Mangueirinha.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho (depois Amaury) Amaury (depois Alfredo), Preguinho e Benevides.

Goals do America: Mangueirinha, Orlando e Allemão.

Goals do Fluminense — De Mori (2) e Benevides.

Juiz — Luiz Neves.

Segundos quadros: Fluminense — 3 x 2.

BANGÚ x BRASIL

Campo da rua Ferrer.
Vencedor: Bangú — 4 x 2.

Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Paiva (depois Zé Maria), Sant'Anna e Médio; Plinio, Ladislão, Sobral, Busa e Dininho.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Paulino e Paulo; Martins, Armando, Coelho, Modesto e Orlando.

Goals do Bangú: Ladislão 2, Plinio e Sobral.

Goals do Brasil: Sant'Anna (contra) e Martins.

Juiz: Oswaldo Kropf de Carvalho.

Segundos quadros: Bangú, 7 x 3.

ANDARAHY x OLARIA

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.
Vencedor: Andarahy, 2 x 0.

Andarahy — Irineu; Aragão e Juvenal; Ferro, Arnô (depois Pedro) e Julio; Chagas, Astôr, Romualdo (depois Bahiano), Palmier e Popó.

Olaria — Amaury; Fraga e Nicanor; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Horacio (depois Jorge), Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

Goals do Andarahy: Aragão e Chagas.

Juiz — Oswaldo Travassos.

Segundos quadros: Empate, 4 x 4.

O programma de festas do Grajahú Tennis Club para este mez

A directoria do Grajahu' Tennis Club approvou o seguinte programma de festas para o corrente mez:

Dia 9, sabbado— Das 21 ás 23 horas, festa artistica organizada pelo director social dr. Saint Clair Senna e das 23 ás 2 horas, dansas no salão.

Dia 10, domingo — O Grajahu' enfrentará o Carioca F. C., nas quadras deste e em suas quadras, ás 9 horas, realizando com o alludido club algumas competições de tennis.

Dia 14, quinta-feira— As 20 2|2 horas, realizar-se-á nou Grajahu' T. C. uma competição de basketball infantil com o Villa Isabel F. C. A seguir, depois de finda esta competição, o departamento feminino do Grajahu' fará uma outra competição com o Collegio LaFayette.

Dia 24, domingo — Soirée dansante, das 20 ás 23 horas.

Dia 30, sabbado — Competições com o sympathico grupo do Bola Verde, havendo dansas no salão até ás 2 horas, depois de terminadas as alludidas competições.

O Flamengo inicia a estação de festas

Para iniciar a estação deste anno, a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando para a noite do proximo sabbado, 23 do corrente, uma elegante ceia dansante, no seu amplo e arejado rink. Ao redor do rink serão collocadas varias mesas, estando a cargo da Confeitaria Paschoal o serviço de "buffet". Uma orchestra já foi contratada para reger as dansas, que principiarão ás 22 horas.

Na thesouraria do club acha-se a lista de preferencia das mesas, custando 25$000 por pessoa, com direito á ceia.

Natação e Remo

AS COMPETIÇÕES AQUATICAS DA URCA E DA C. N. MARAMBAYA E A REGATA INTERNA DO VASCO

Foi encantadora a competição realizada na piscina Ramon Franco (Urca) organizada pelo conhecido campeão Adhemar Serpa. O resultado foi este:

1ª prova — Nado livre — Infantis até 12 annos — 1º, José Machado Costa; 2º, Murillo Bianco Barbosa. Tempo: 38".

2ª prova — Nado livre — 100 metros — Senhoras e senhoritas — 1ª, Edith Fernandes. Tempo: ..... 1' 37" 2|5.

3ª prova — 100 metros — C. R. Guanabara — 1º, Marciano Suguiran. Tempo: 49" 3|5.

4ª prova — 100 metros — á la brasse — Qualquer classe — 1º, Gene Leite Ribeiro; 2º, Cesar Cavalcanti. Tempo: 2' 5".

5ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis — 1º, Werter Leite Ribeiro; 2º, Marcilio C. Barbosa. Tempo: 1' 40".

6ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninos — 1º, Francisco José Rollo Fonseca, 2º, Murillo B. Barbosa. Tempo: 1' 14".

7ª prova — Não se realizou.

8ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1º, Marcilio C. Barbosa; 2º, Alvif Gusmão Antunes. Tempo: 1' 37".

9ª prova — 50 metros — Crawl — Senhoritas — 1ª, Nena Silva; 2ª, Edith Fernandes. Tempo: 47".

10ª prova — 50 metros — á la brasse, para meninos — 1º, J. R. Miranda Carvalho; 2º, Luiz Francisco Kastrup. Tempo: 1' 5".

11ª prova — 25 metros — Nado livre — Senhoras e senhoritas — 1ª, Mercedes Meguel; 2ª, Cecilia Maria Risso Vilan. Tempo: 24".

12ª prova — 50 metros — Nado de costas — 1º, Alvaro Leite de Moraes; 2º, Luiz Leite Ribeiro. Tempo: 1' 5".

13ª prova — Pega do pato — Venceu esta prova, que foi animadissima, Raul Silva.

A Columna Nautica Marambaya, filiada ao Natação e Regatas, promoveu domingo uma competição de natação que offereceu o resultado seguinte:

1º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado livre — Vencedor, Domingos Romano; 2º, Jorge Bittencourt.

2º pareo — Novissimos — 200 metros — Nado de peito — Vencedor, Domingos Romano.

3º pareo — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas — Vencedor Alberto Gomes de Pinho.

4º pareo — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre — Vencedor, Lourival Villarim.

5º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado de peito — Vencedor, Nelson Reis.

6º pareo — ualquer classe — 200 metros — Nado livre — Vencedor, Alberto Gomes de Pinho.

7º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado livre — Vencedor, Carlos Pavão.

8º pareo — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito — Vencedor, Franz Heldtmann.

Prova extra — Fantasia — Pega ao pato — Vencedor, José Augusto Simões Barros.

O Vasco da Gama levou a effeito ante-hontem uma animada regata intima.

Os diversos pareos tiveram os seguintes resultados:

1º pareo — ás 7 horas — Yole-franche a dois remos — Estreantes — Venceram: 1º, "Abbie" — Oscar Miranda, Carlos Macedo e Arnaldo Lambert; 2º, "José Reis".

2º pareo — Canôes — Junior — Venceram: 1º, "Lia" — Remador, Ary dos Santos; 2º, "Faisão".

3º pareo — Yoles a 4 remos — Novissimos — Venceram: 1º, "Alcyon" — Jacomo Glech, Joaquim Silva, Antonio Simões Martins, Nelson de Oliveira Leite e João Gouveia; 2º, "Pegaso".

4º pareo — Yoles giggs a 4 remos — Venceram: 1º, "Ruth" — Oscar Miranda, Annibal Alves Pinto, Antonio da Silva Leite, Ariosto Augusto Pinto e Domingos Ferreira Faria; 2º, "Tejo".

5º pareo — Canôes — Principiantes — enceram: 1º, "Nilo" — R. Jorge João; 2º, "Marquez" — R. Alberto Villela de Souza.

6º pareo — Yoles-franche a 8 remos — Estreantes — Venceram — 1º — "Almeida Pinho" — Jacomo Glech, Antonio Monte Novo, Ricardo Ferreira, Augusto, Armando Felippe de Carvalho, Theorindo Gentil, Moacyr Fenizolla, João da Silva e Luiz da Silva Eugenio. 2º — "Pereira Passos".

7º pareo — Yoles-franches a dois — Novissimos — Venceram — 1º, "Abbie" — Amaro Miranda da Cunha, Ariosto Augusto Pinho e Antonio da Silva Leite.

Este pareo foi vencido W. O.

9º pareo — Yoles-franches a 4 — Principiantes — Venceram — 1º, "Greenhalgh" — Joaquim Pereira da Silva, João Bernardo Mendes, João Francisco da Costa e Ernesto de Souza. 2º, "Pegaso".

10º pareo — Double-scull — Novissimos — Venceram, 1º, "Centenario". Guarnição — Domingos Araujo e Feliciano Peixoto. 2º, "Infante".

Alvaro ou Paulinho?

Noticiaram, hontem, os tres vespertinos que foi Paulinho quem marcou o 2º goal botafoguense, batendo um penalty contra o seu adversario do momento, o Flamengo. E' bem provavel que outros matutinos repitam, hoje, esse erro, que só desvantagem traz para os creditos do jornal que o vehicula e para o publico que o recebe de bôa fé.

Não obstante, não cabe aos chronistas a culpa. O sympathico gremio da rua General Severiano collocou as bancadas da imprensa, talvez sem maior intenção, num dos extremos do campo, como se ao seus representantes outra missão não coubesse senão registar o que se passa em tão reduzido horizonte visual. E os resultados são desse genero. O jogo no extremo opposto tem de ser descripto mais por palpite do que por observação. Alvaro foi quem tirou o penalty, e não Paulinho, com elle parecido, a longa distancia, pela estatura e conformação.

A bem da sinceridade, temos, porém, de confessar que tambem nós, a principio, labormos no erro. Mas, por causa das duvidas, ao terminar o encontro, fomos ao vestiario e restabelecemos o facto.

No mundo das redeas

JOCKEY-CLUB

Pilotado por J. Salfate, o nacional Uberaba venceu o "Classico Cordeiro da Graça", derrotando, com esforço, o platino Conjurado por meio corpo

A realisação do "Classico Cordeiro da Graça" levou, ante-hontem, conforme previramos, ao longinquo campo de corridas da Gavea, uma numerosa e selecta assistencia, que encheu quasi completamente todas as dependencias do vasto Hippodromo Brasileiro.

O programma para essa reunião que, diga-se de passagem, estava bem interessante, foi desenrolado com regularidade, sendo todas as provas disputadas com visivel empenho, algumas das quaes enthusiasmaram vivamente áquelles que tiveram a opportunidade de presencial-as.

Como attractivo principal da festa, figurava o premio "Cordeiro da Graça", que levou ás ordens do "starter" nove dos melhores parelheiros que correm actualmente em nossas pistas.

Delle saiu vencedor, num final deveras emocionante, o valoroso nacional Uberaba, muito bem dirigido pelo bridão chileno J. Salfate.

A partida foi dada em momento pouco aceitavel. Vexilo, no qual seus responsaveis nutriam fundadas esperanças, estando muito quieto na fita, por junto á cerca interna, occupou a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, seguido de Uberaba e Conjurado, emquanto os demais largavam mais ou menos emparelhados e Vevey, que titubeara, ficava bastante atrazado.

Percorridos que foram os 300 metros iniciaes, este filho de Thermogene e Faceira, foi passando, por fóra, um a um, todos os concurrentes para, no meio da recta opposta, juntar-se a Vexilo, ao qual dominou antes da grande curva. A ordem ficou então sendo a seguinte: Vevey, Vexilo, Uberaba, Conjurado e os restantes, sendo o lóte encerrado por Burby, que estava distanciado dos ponteiros. Sem variantes dignas de registo, a não ser a approximação de Velasquez, a carreira foi se desenvolvendo até em frente ás tribunas especiaes, ponto onde Uberaba, por dentro, e Conjurado, pelo centro da raia, dão conta de Vevey e Vexilo. Debaixo de ensurdecedora gritaria, Uberaba e Conjurado percorreram o resto da distancia dando tudo por tudo para alcançarem o triumpho, que coube finalmente ao pilotado de J. Salfate, que se impôz pela differença de meio corpo.

Conjurado, que cumpriu magnifica "performance", deixou Velasquez, que vinha atropelando com impeto, em terceiro, a pouco menos de um corpo.

Correndo mais que em suas ultimas apresentações, Umbú e Pirata ganharam os pareos em que se achavam alistados, mostrando accentuadas melhoras no decurso de poucos dias.

Os profissionaes victoriosos foram: J. Salfate, que foi o herõe da tarde (5), com Hortencia, Umbú, Xangô, Delva e Uberaba; J. Canales (1), com Pirata; C. Gomez (1), com Gravatá; e S. Batista (1), com Valentão.

Agindo com felicidade, o sr. Marcellino de Macedo muito contribuiu para que o "meeting" terminasse no horario estabelecido.

Pela casa de poules transitou a importancia de 360:780$, menor que a de domingo transacto.

A seguir, encontrarão os leitores o

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Kandjar" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

HORTENCIA, fem., zaina, tres annos, S. Paulo, por Calepino e Cachucha, do sr. Horacio O. Soares, treinador o proprietario, jockey J. Salfate, 50 kilos 1º
Java, G. Feijó, 48 kilos. . . . 2º
Macapá, D. Suarez, 52 kilos. . . 3º

Correram mais: Jemopotyr, Jura e Adios.

Tempo — 84 4|5.

Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Hortencia, 16$700; dupla (14), com Java, 43$100.

Placés: do 1º, 11$300 e do 2º, 16$200.

Movimento do pareo: 11:150$000.

2º pareo — "Tosca" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

UMBU, masc., alazão, 5 annos, S. Paulo, por Feuillage e Narceja, do sr. Arnaldo Guinle, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 54 kilos 1º
Violeta, I. de Souza, 54 kilos. 2º
Primoroso, S. Batista, 54 kilos. 3º

Correram mais: Berenice, Picarillo e Bellatesta.

Não correu Boyero.

Tempo — 93 4|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Umbú, 26$100; dupla (14), com Violeta, 24$800.

Placés: do 1º, 11$300 e do 2º, 10$800.

Movimento do pareo: 23:120$000.

3º pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

XANGÔ, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Iridia, do sr. Linneu de Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Salfate, 56 kilos 1º
Solteirona, L. Ferreira, 55 kilos 2º
Zezé, S. Batista, 49|50 kilos . . 3º

Correram mais: Kremlin, Andes, Viola Dana e Batalha.

Tempo — 99 4|5.

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Rateios: de Xangô, 15$100; dupla (12), com Solteirona, 18$600.

Placés: do 1º, 12$300 e do 2º, 34$800.

Movimento do pareo: 34:570$000.

4º pareo — "Sitên" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000

PIRATA, masc., castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Aristéa, do sr. L. Guimarães, treinador F. Schneider, jockey J. Canales, 55 kilos 1º
Kandjar, 55 kilos. 2º
Alpina, S. Batista, 52 kilos . . 3º

Correram mais: Ipyra, Mayfair, Ebro e Germania.

Tempo — 100 2|5.

Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, por cabeça.

Rateios: de Pirata, 32$800; dupla (34), com Kandjar, 98$800.

Placés: do 1º, 19$200 e do 2º, 25$500.

Movimento do pareo: 41:400$000.

5º pareo — "Conjurado" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

GRAVATA', masc., castanho, 5 annos, Rio de Janeiro, por Aldgate e Amorosa, dos srs. Lovatti & Leal, treinador Juan Moreque, jockey C. Gomes, 56 kilos 1º
Kellog, L. Ferreira, 54 kilos. . 2º
Kermesse, A. Henriques, 53 ks. 3º

Correram mais: Romance e Iberico.

Tempo — 112.

Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: de Gravatá, 17$800; dupla (13), com Kellog, 57$000.

Placés: do 1º, 12$800 e do 2º, 26$600.

Movimento do pareo: 46:050$000.

6º pareo — "Ultramar" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

DELVA, fem., zaina, 5 annos, por Gowan e Sulema, do sr. Paulo Rosa, treinador o proprietario, jockey J. Salfate, 54 kilos 1º
Tomyrim, A. Henriques, 53 ks. 2º
Blue Star, C. Morgado, 55|53 ks. 3º

Correram mais: Caton, Maracó, Facella e Tuyuty.

Tempo — 109 1|5.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Delva, 35$100; dupla (34), com Tomyrim, 40$100.

Placés: do 1º, 16$200 e do 2º 27$100.

Movimento do pareo: 54:510$000.

7º pareo — "Hepacaré" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

VALENTÃO, masc., castanho, 4 annos, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. Allain C. da Luz, treinador Horacio Perazzo, jockey S. Batista, 54 kilos 1º
Verdun, J. Salfate, 54 kilos . . 2º
Carinhosa, A. Feijó, 53 kilos. 3º

Correram mais: Curacó, Cienfuegos, Itararé, Enitram e Kassinia.

Tempo — 110.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, 1|4 de corpo.

Rateios: de Valentão, 86$400; dupla (24), com Verdun, 45$300.

Placés: do 1º, 15$200; do 2º, 12$100 e do 3º, 15$900.

Movimento do pareo: 61:450$000.

8º pareo — "Classico Cordeiro da Graça" — 2.200 metros 10:000$ e 2:000$000

UBERABA, masc., zaino, 5 annos, S. Paulo, por Thermogene e Milady, do sr. Linneu de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey, J. Salfate, 54 kilos. . 1º
Conjurado, S. Batista, 54 kilos. 2º
Velasquez, R. Sepulveda, 55 ks. 3º

Correram mais: Vevey, Sastre, Vexilo, Funchal, Rodolpho Valentino e Burby.

Não correram: Ulises, Vichy e Xenon.

Tempo — 137 3|5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: de Uberaba, 73$600; dupla (34), com Conjurado, 121$300.

Placés: do 1º, 19$; do 2º, 16$400 e do 3º, 20$800.

Movimento do pareo: 88:580$000.

Pista de gramma, normal.

Movimento geral de apostas: 360:780$000.

Resultados de S. Paulo

A reunião de ante-hontem realizada no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, deu o seguinte resultado:

1º pareo — Venceram: em 1º, Maleva (O. Coutinho) e em 2º, Irish Poppy (S. Godoy).

2º pareo — Venceram: em 1º, Rio Claro (A. Silva) e em 2º, Troviero (A. Arthur).

3º pareo — Venceram: em 1º, Lutador (O. Mendes) e em 2º, Yankee (X. Gutierres).

4º pareo — Venceram: em 1º, Venturoso (E. Gonçalves) e em 2º, Incitatus (G. Guerra).

5º pareo — Venceram: em 1º, Jurandy (A. Silva) e em 2º, Ribatejo (S. Godoy).

6º pareo — Venceram: em 1º, Edda (E. Silva) e em 2º, Allain (P. Marto).

7º pareo — Venceram: em 1º, X.P.T.O. (A. Arthur) e em 2º, Juruá (A. Nappo).

A pista estava boa e o movimento de apostas elevou-se a 151:463$.

Resultados de Porto Alegre

Foi o seguinte o resultado da reunião levada a effeito ante-hontem no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre:

1º pareo — Sanogil (correu sózinho).
2º pareo — Espadate e Desejo.
3º pareo — Garopa e Cruzeiro.
4º pareo — Florestal e Rama.
5º pareo — Veneza e Escudo.
6º pareo — Camaquan e Tubarão.
7º pareo — Halo e Rouxinol.
8º pareo — Lon Chaney e Dona Luna.
9º pareo — Brasileira x Nocturno.

R. Valentino mudou de nome

O cavallo R. Valentino, que foi adquirido sabbado ultimo pelo sr. Luiz Camacho, que já possue Blue Star, correrá daqui em deante com o nome de Gold Star.

O filho de Oldiman e Cravina passará por estes dias para as cocheiras do treinador Aggeu de Souza.

Tacada foi vendida

Passou á propriedade do sr. Antonio Augusto Tupynambá, a egua Tacada, que pertencia ao sr. Waldemar Gordilho.

Um aviso da Federação do Remo sobre registo de embarcações

Da secretaria da Federação do Remo pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, torno publico que o sr. capitão de corveta, capitão do porto, interino, Eloy João Pierre, por nosso intermedio, faz sciente aos interessados que fica prorogado, até 30 de abril deste anno, o visto annual em cadernetas-matriculas e reforma de licenças annuaes de embarcações, sem multa, desde que requeiram, dando sua justificativa, findo esse prazo, será executada a multa regulamentar.

Secretaria, 11 de abril de 1932. — (a.) A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario."

A reunião pugilistica de sabbado no Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. levará a effeito, sabbado, mais uma reunião pugilistica de cujo programma constam as seguintes lutas:

Final — Gabriel Pena contra Manoel Pires.

Semi-final — Ramon Barbena contra Tavares Crespo.

Rubens Soares contra Alentour da Silva.

Tennis no Fluminense F. C.

O PROGRAMMA DO CORRENTE ANNO

Publicamos abaixo o programma de tennis que o Departamento Technico do Fluminense organizou para o corrente anno.

Além das competições inter-socios, o Fluminense jogará em São Paulo, Santos e Curityba e receberá em sua séde a visita de dois clubs da Paulicéa.

Eis o programma:

MAIO

Do 15 a 22 — Torneio de Classes, de Outomno, (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classes). Inscripções de 1 a 8 de maio. Premios — Medalhas cunho official aos vencedores.

De 26 a 29 — Torneio de Simples para senhoras, com handicap. (Taça Florence Teixeira). Inscripções de 10 a 19 de maio. Premio — Taça em miniatura.

JUNHO

De 18 de junho a 2 de julho — Torneio Classico. Taça Alberto Lage, para simples de cavalheiros, em melhor de 5 sets. Aberto aos amadores das 3ª, 4ª e 5ª classes. Inscripções de 1º a 10 de julho.

JULHO

De 2 a 10 — Torneio classico, Taça Ricardo Pernambuco — Simples para cavalheiros, melhor de 5 sets. Aberto aos amadores de 1ª e da 2ª classes. Inscripções de 19 a 26 de junho.

Dia 24 — Inicio do Campeonato Interno do Club e Torneios com handicap. Inscripções de 1º a 15 de julho.

1º — Simples de cavalheiros (Campeonato). Taça Fluminense. Premios: medalha de ouro ao vencedor e de prata ao 2º collocado, cunho official.

2º — Simples de senhoras (campeonato). Premios: Taças a primeira e a segunda collocada.

3º — Duplas de cavalheiros (campeonato). Premios: medalha de prata aos primeiros e de bonze aos segundos collocados. (Cunho official).

4º — Simples de cavalheiros (handicap). Taça Bustos Moron. Premios: objectos de arte.

5º — Duplas-mixtas (handicap). Premios: objectos de arte.

6º — Duplas de cavalheiros (handicap). Premios: objectos de arte.

AGOSTO

Competições interestaduaes em S. Paulo, Santos e Curityba. (Taças Anesio Lara Campos), 3ª competição e Maria Prado Aranha, 2ª competição.

SETEMBRO

Competições interestaduaes nesta capital, com o Club Athletico Paulistano e a Sociedade Harmonia de Tennis. (Taças Maria Prado Aranha), 3ª competição e Anesio Lara Campos, 4ª competição.

OUTUBRO

Dia 23 — Inicio do Torneio de classes da Primavera (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classes). Premios: medalhas, cunho official aos vencedores.

NOVEMBRO

Dia 19 — Primeiro torneio em quadra coberta (gymnasio) provas de simples para cavalheiros, simples para senhoras e duplas para senhoras e duplas de cavalheiros Premios: Taça aos vencedores.

Campeonato Mundial de Tiro

UM OFFICIO-CIRCULAR DA C. B. D.

O Brasil, após as Olympiadas de Los Angeles, tomará parte no campeonato mundial de tiro, a realizar-se em Camp Perry, nos Estados Unidos.

Hontem a C. B. D. officiou ás suas filiadas sobre as provas eliminatorias que devem ser realizadas no dia 8 de maio nesta Capital e nas capitaes dos Estados. As eliminatorias serão apenas em duas armas — Fuzil de guerra e pistolet.

RIO CONTRA S. PAULO

A chegada dos campeões da Apea — Impressões dos visitantes e notas sobre a batalha nocturna de hoje

Desde hontem, pela manhã, estão nesta capital, chegados da Paulicéa, os footballers do São Paulo F. Club.

O campeão da Apea veiu a convite do C. R. Vasco da Gama, que o hospedou no Palace Hotel.

Chefiados pelo veterano Formiga, alli os fomos encontrar satisfeitos e animados, affirmando muito confiar na belleza do grande jogo da noite de hoje.

A equipe do São Paulo, como informou ao O JORNAL o chefe e technico da delegação, veiu forte e integrada com todos os seus elementos de valia e, assim, realmente é de prever que empolgante seja a luta noturna, sabido como é que o Vasco da Gama, vice-campeão carioca, dispõe igualmente de uma representação efficiente.

Formiga informou ainda a O JORNAL de que o São Paulo disputará apenas um jogo, devendo regressar á sua cidade amanhã á noite.

Os dias de hontem e de amanhã, pelo programma organizado pela directoria vascaina, estão destinados a passeios pela cidade.

O JUIZ DA PUGNA

Indicado pelo São Paulo F. C. e aceito, promptamente, pelo Vasco da Gama, actuará a partida de hoje o sr. Virgilio Friedighi.

DOMINGOS, CENTER-HALF

Ao que hontem fomos informados, Domingos, o grande zagueiro nacional, jogará hoje no team do Vasco de center-half, posição onde não produz o seu jogo habitual.

"Educação Physica"

Está á venda o primeiro numero da revista "Educação Physica", publicação semestral que o Rio terá dora avante.

O numero de estréa dedicado á technica do basketball, está excellente. Suas cento e tantas paginas contêm muita coisa interessante sobre o basketball. As varias collaborações são assignadas por pessoas que conhecem profundamente o sport da cesta, como Mr. Fred Brown, H. J. Sims, Gerdal Boscoli, Harold Oest, Renato Pacheco, Armando Martins, M. R. Santos, Cyro Moraes, Carlos Alberto, Wm. H. Boel, George Keogan, Oswaldo Rezende e Romeu Chiocca.

A' "Educação Physica" os nossos votos de crescente prosperidade.

C. R. Guanabara

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Da secretaria do Club de Regatas Guanabara pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do presidente do Club de Regatas Guanabara e de accordo com o art. 36, letra M, dos Estatutos, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria, na séde social, em 1ª convocação, no dia 12 do corrente, ás 20.30 horas, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) Propostas de benemerencia;
b) Interesses geraes. — (a.) Paulo Coelho Netto, secretario."

Vae ser eleita a nova directoria do S. C. Brasil

CONVOCADO PARA O DIA 15 O CONSELHO DELIBERATIVO

O sr. Samuel Babo, 1º secretario do S. C. Brasil, de ordem do presidente do seu club e de accôrdo com o art. 55 dos estatutos, convida por nosso intermedio os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no dia 15 do corrente para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio annual;
b) eleição da directoria;
c) interesses geraes.

A regata intima do Club Internacional de Regatas

Cumprindo a regra, o Club Internacional de Regatas, dará no proximo dia 24 do corrente, uma bem organizada regata intima, constante de 10 pareos, que promettem ser renhidamente disputados.

A competição está distribuida pelos 10 seguintes pareos:

1º Pareo — Principiantes — Yoles-frenches a 4 remos.
2º Pareo — Principiantes — Canôe a 1 remador.
3º Pareo — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos.
4º Pareo — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos.
5º Pareo — Novissimos — Double-scull.
6º Pareo — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos.
7º Pareo — Principiantes — Yoles-franches a 2 remos.
8º Pareo — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos.
9º Pareo — Novissimos — Canôe a 1 remador.
10º Pareo — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros.

Aos concurrentes, sómente será permittido concorrer a dois pareos, e dentro da mesma classe.

Basketball no Vasco da Gama

O TORNEIO DOS NOVOS

Está sendo organizado no Vasco da Gama um interessante torneio interno de Basketball, que só será disputado pelos elementos que não fazem parte da representação official do club. Para esse torneio, que se realizará aos domingos pela manhã, acham-se abertas as inscripções até o dia 15 do corrente, sendo que já é grande o numero de inscriptos. Os associados que ainda se desejarem inscrever devem procurar os boletins de inscripção com o sr. Ismael de Souza, no estadio.

A corrida rustica do Olaria

O Olaria solicitou á Amea a data de 22 de maio para a realização de sua corrida rustica annual.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

COMO FOI ESCRIPTA "PIVETTE", COMEDIA DE AUTORES

Miguel Santos e Luiz Iglezias, os dois comediographos que tiveram a esplendida idéa de escrever "Pivette", a deliciosa e festejada peça em scena no Trianon, contam-nos como resolveram dar esse bem inspirado passo:

— "Um dos nossos mais illustres criticos theatraes perguntou de que modo dois comediographos conseguem repartir a tarefa de crear uma comedia. Eu não sei como procedem os irmãos Quintero. Eu e o Miguel Santos fizemos assim: começámos a contar uma historia. Cada um dava um empurrão nos personagens pelo caminho que achava direito. Nós iamos inventando o caminho. A's vezes, os personagens se paralysavam, á beira de um abysmo. Estavamos em crise de enredo. Troca de suggestões. Resolvida uma ponte de passagem. Os personagens readquiriam os movimentos e acabaram chegando ao seu destino; o palco do Trianon, onde vivem contentissimos. Miguel Santos conta o resto:

— Creada a historia, começámos a theatralizal-a. O mesmo processo. Cada um suggeria uma scena, a phrase de effeito, abandonando em plena nudez os personagens quando as palavras que iam dizer não nos pareciam as melhores. Falamos dez vezes mais do que Bibi, Cameleão, Argos, Leonor e os outros typos que nos atormentavam. Quando escrevemos o classico "cae o panno", no final da peça.

FATIMA MIRIS APRESENTA HOJE NOVO PROGRAMMA

Hontem, Fatima Miris que, com os seus espantosos trabalhos de transformismo, está levando ao Carlos Gomes enchentes consecutivas, descansou. Hoje, Fatima Miris se apresentará ao publico com novo programma, representando a opereta "A Geisha" com todos os papeis interpretados por ella, sem auxilio em scena de qualquer outra pessoa.

APPOLONIA PINTO REPRESENTA DEPOIS DE AMANHÃ, NO TRIANON

Appolonia Pinto, que a actual geração de espectadores conhece como a interprete na scena das avózinhas brasileiras, tal como nas comedias "Flores de sombra", "A querida vóvó", etc., vae representar depois de amanhã no palco do Trianon o primeiro papel da comedia de Gastão Tojeiro, "Uma vendedora de recursos". Trata-se da festa, em duas sessões, dedicada á illustre artista, e a Companhia do Trianon representará "Uma vendedora de recursos" e "Segredos do meu coração", havendo ainda um acto de canções pela sra. Aurora Aboim, estrella do Trianon. S. S. Excias, a sra. e o sr. Getulio Vargas prometteram honrar com a sua presença a festa a Appolonia Pinto.

COMPANHIA MARIA DAS NEVES-CARLOS LEAL

Viajando a bordo do "Arlanza", a companhia portugueza de revistas Maria das Neves-Carlos Leal deverá estrear no Carlos Gomes, no sabbado, dia 20 do corrente. Servirá para apresentação da companhia tão ansiosamente esperada na cidade a revista "Zás-traz-paz", um dos ultimos grandes exitos de Lisboa.

O corpo de bailes será chefiado por famoso par de bailarinos que ultimamente alcançaram verdadeiros triumphos com suas creações em Lisboa e Madrid.

OS ESPECTACULOS DO DR. TAHRA BEY HOJE, NO REPUBLICA

O famoso fakir dr. Tahra Bey voltará hoje á scena no Theatro Republica, apresentando novos numeros de fakirismo.

O dr. Tahra Bey dará demonstrações praticas de sua theoria sobre a dor que elle considera apenas uma opinião. Para mostrar que absolutamente não sente dor alguma fará transpassar em seu corpo punhaes afiados e depois se deitará sobre pontas de aço. Além dessa demonstração o dr. Tahra Bey se fará enterrar durante dez minutos, ficando em completo estado de rigidez cadaverica. Fará ainda o fakir varias experiencias sobre transmissão de pensamento.

A MAIOR COMPANHIA DE REVISTAS QUE JA' VEIU AO BRASIL

Maria das Neves e Carlos Leal devem estrear no proximo dia 30

O Rio tem visto, de longe em longe, grandes companhias de revistas, companhias que vêm, do estrangeiro, para nos mostrar o que realmente é o theatro do "feerie" dos paizes de além mar. Da França mesmo já nos vieram, senão companhias inteiras — o que seria demais para os theatros que tinhamos até ha algum tempo — pelo menos fragmentos de grandes companhias que para os nossos olhares ansiosos foram motivos de verdadeiro deslumbramento. Depois tivemos, maior do que todas que até então tinham pisado os nossos palcos, a companhia hespanhola de Velasco, da qua ficou na memoria de todos uma saudade imperecivel.

Mas isso era em outro tempo.

Hoje temos um grande theatro — popular por excellencia e moderno como nenhum outro — e já se cogita de encaminhar para as nossas platéas, através o palco confortavel e amplo da nova casa da Empresa Paschoal Segreto, grandes numeros de attracção mundial, os que mais successo e renome possam ter longe da America.

Para começar, a Empresa Paschoal Segreto contratou a Companhia de Revistas de Maria das Neves e Carlos Leal, a maior companhia que no genero existe na Peninsula Iberica, e uma das maiores de toda a Europa. Deverá ella estrear no Carlos Gomes no proximo dia 30 de abril, dando inicio á verdadeira temporada theatral do anno.

Do que é a companhia de revistas de Maria das Neves e Carlos Leal não se pode dizer facilmente no resumo de umas poucas linhas de noticiario. O que podemos adeantar ao publico do Carlos Gomes — e isso vale dizer a todo o publico do Rio de Janeiro — é que elle vae ter, com o inicio das apresentações de Maria das Neves e da sua troupe, opportunidade para presenciar os mais deslumbrantes e os mais admiraveis de todos os espectaculos já apresentados em theatros do Rio. A amplitude do palco do Carlos Gomes, o modernismo das suas installações e, além do mais, o empenho que a Empresa Paschoal Segreto faz de dar ao publico carioca coisas sempre novas, contribuirão para que tenhamos na temporada deste anno uma série de espectaculos magnificos, naquelle novo theatro o primeiro dos quaes será dado com essa companhia de revistas que vae conquistar os mais retumbantes applausos já ouvidos em qualquer das casas de espectacuo da nossa cidade.

A NOVA REVISTA DO RECREIO

Activam-se no Recreio os ensaios da nova revista "O prato do dia", que ali será apresentada na proxima quinta-feira.

Hoje e amanhã, ultimas representações de "Que é que ha?"

ALOMA E SEUS ANIMAES AMESTRADOS, NO PALCO DO ELDORADO

A garotada carioca está de parabens. Desde hontem trabalha no palco do Eldorado a companhia de animaes amestrados que lhe fôra promettida.

São nada menos de 16 cães, 18 macacos e tres cabras que fazem prodigios de habilidade, demonstrando uma intelligencia fóra do commum e um aproveitamento extraordinario.

Representam dramas, comedias, sketches, numeros de variedade.

MUSICA

A DESPEDIDA DO PIANISTA ARRAU

Não podia ter melhor aceitação nos meios artisticos desta capital a noticia de que o grande pianista chileno Claudio Arrau ia despedir-se do publico carioca com um programma inteiramente dedicado a Chopin e Liszt.

Esses dois autores tão conhecidos e queridos pela grande maioria do publica e a interpretação brilhante que lhes dá o grande artista ora entre nós, conseguirão certamente dar um cunho de grande animação ao concerto de despedida, no Theatro Casino, na proxima quinta-feira, ás 17 horas, pois todos os seus admiradores por certo não deixarão passar esta opportunidade para levar a Claudio Arrau o seu applausos e o seu adeus.

ESTARA' NO RIO AINDA NESTA SEMANA O CORO "MADRIGAL", DE HAMBURGO

Apresentou-se hontem ao publico paulista o Côro "Madrigal", de Hamburgo, que gozando de um largo renome na Europa onde tem realizado varias "tournées" com absoluto exito pela primeira vez atravessa o oceano para dar a conhecer aos publicos do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, suas realizações musicaes tidas pela exigente critica allemã como perfeitas sob o ponto de vista technico e insuperaveis sob o ponto de vista artistico-sentimental.

Para que não paire nenhuma duvida a respeito seja-nos licito transcrever aqui extractos da critica européa: Hamburger Fremdenblatt — "As impressões da execução, foram as mais favoraveis e agradaveis; fez-se musica com gosto e capricho; as vozes se combinam na harmonia necessaria para dar a esta fórma do canto em conjunto, concepção e vivo caracter artistico. Com a execução de obras — a capella — alcançam os melhores exitos". Vanguardia-Barcelona — "Unidade harmonica de som, grandiosa disciplina dos cantores". Noticiero-Barcelona — "A qualidade das vozes é a mais notavel. O conjunto representa uma especie unica e nova no seu genero". Tribuna-Barcelona — "A perfeição artistica causou surpresa e admiração". Braunschweiger-Landeszeitung — "Em tudo e por tudo uma harmonia bem exercitada, afinada e medida".

O Côro "Madrigal" de Hamburgo deve estar no Rio realizando sua primeira audição sexta-feira, no Theatro Casino.

RECITIAL DA SENHORITA DORA PINTO

Iniciando a sua actividade annual, o Movimento Artistico Brasileiro vem proporcionando varios concertos e recitaes aos seus associados.

Sabbado ultimo, a srta. Estephania de Macedo apresentou-se no salão Essenfelder, ás 17 horas, em trechos do folk-lore brasileiro.

Hoje, tambem ás 17 horas, o salão Essenfelder dará guarida á arte da srta. Dóra Pinto, alumna da professora Alcina Navarro, que executará um lindo programma ao piano. O programma se divide em tres partes. A primeira, composta de obras de Beethoven, a segunda de Chopin, e a terceira constituida de composições de Barroso Netto, de Lorenzo Fernandez, de Debussy e de Liszt.

O 2.º CONCERTO DA A. B. M.

Realizar-se-á no proximo dia 28 o segundo concerto da temporada de 1932, da Associação Brasileira de Musica, executado pelo pianista patricio Arnaldo Rebello, que fará o seu reapparecimento ao publico depois de uma longa estadia na Europa.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "Fantasmas", original de Renato Vianna — A's 21 horas (Italia Fausta) — Jorge Diniz — Renato Vianna).

Trianon — "Pivette", comedia em 3 actos de Miguel Santos e Luiz Iglezias — A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — Fatima Miris e sua Companhia — A's 20 e 22 horas.

Recreio — "Que é que ha?", revista de João da Graça — A's 20 e 22 horas.

Republica — O fakir Tahra Bey — A's 21 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O PREÇO DO DEVER" (STAR WITNESS), UM FILM DA ACTUALIDADE

A Warner First National agora que o mundo inteiro, por exemplo,

Walter Houston, Charles Lolc, Dickey Moore, Lolly Blaue e Grant Mitchell, em "O Preço do Dever", da Warner First National

está estupefacto e indignado com o rapto do filhinho do coronel Charles Lindbergh, annuncia para a proxima segunda-feira, no Gloria, um film cuja historia se desenrola em torno de um desses crimes. E' a historia dolorosa de um pobre avô que vê seu netinho raptado para que elle nada diga do que sabe a respeito de um seu assassinio. Se o fizer, a criança morrerá.

Charles (Chic Sale), um artista celebre em sua patria, é a grande figura desse film, interprete que nos fará sentir o grande drama. Com elle surgem Walter Houston, Frances Satr, Sally Blane, Ed. J. Nugent, Ralph Hince, Robert Elliot, Allah Lane e Grant Mitchell. O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, segunda-feira, começará a exhibir "O Preço do Dever".

HOMENS HONESTOS! MAS AINDA HA DISSO!

A heroina de "Corsario" éra filha de um millionario. Conheceu aquelle campeão de sports e tomou-se de amores por elle. Mas o rapaz era o typo da "toupeira". Não tinha inclinação alguma para "bu-

Chester Morris e Alison Loyd, protagonistas de "Corsario", da United, que o Eldorado estreará no dia 18

sinesse-man" e éra um "prompto". Ella deu-lhe uma opportunidade num emprego. Pois nem assim! O idiota persistia — imaginem só! — em ser honesto.

"Corsario" — o film que vae contar-nos esse romance extravagante, legitimo seculo dezenove — e cujos protagonistas são Chester Morris e Alison Lloy, estréa segunda-feira, no Eldorado. Será a primeira apresentação da United Artists naquelle cinema.

IDYLLIO AMARGO

William K. Howard, o director de "Transatlantico", reuniu em "Idyllio Amargo" dois artistas que formam um dos mais distinctos "teams" do cinema americano.

São elles: Warner Baxter, que ha ainda pouco vimos em "Cisco

Warner Baxter e Leila Hyams em "Idyllio Amargo"

Kid" e Leila Hyams. Com este par figura tambem C. Aubrey Smith, interpretando uma veneranda personalidade. Esta producção da Fox dá-nos em seu entrecho a reconstituição dos preconceitos altivos da velha fidalguia germanica.

Orgulhosos de sua raça e dos seus titulos, a jovem Axelle, de alta linhagem prussiana, não podia comprehender o amor de Dumaine, um mancebo gaulez. Eis, em rapidos lances, o drama que é "Idyllio amargo", pellicula Fox-Movietone, de 1932, cuja exhibição está marcada para segunda-feira, no "Brodway".

JAMES DUNN E SALLY EILERS

Sally Eilers e James Dunn são os astros de "Depois do casamento". São os victoriosos deste film famoso que Frank Borzage dirigiu. São a nova dupla amorosa que a Fox Movietone revelou.

WILLIAM POWELL PREFERE AS LOURAS EM "CONVENÇÕES HUMANAS"

Se William Powell, como homem-gaante, não despreza (quando bonitas), louras, ruivas ou morenas, é indiscutivel que tem a sua quéda pelas louras. Loura é a mulher que o fascinou e o forçou a leval-a ao altar (Carole Lombard) e louras são as duas criaturas que elle proprio escolheu para companheiras em seu film "Convenções Humanas" (Road to Singapore), que a Warner-First National vae exhibir no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, já no dia 25 do corrente. São elas: Doris Kennyon, que não viamos ha bastante tempo, e Marian Marsh.

UM FILM SOBRE A GUERRA: "GUERRA, FLAGELLO DE DEUS"

Os allemães que viveram a guerra, que lutaram, combateram e foram vencidos; que conhecem a victoria e a derrota; resolveram mostrar ao mundo o que foi, de facto, a guerra européa. E, sob a direcção de Pabst, tomaram de um romance celebre "Vier von der Infanterie" (Os quatro da infantaria) e fizeram "Guerra, flagello de Deus".

Dizer o que é esse film de crua realidade é contar a existencia de angustias, de tormentos, de desillusões que atravessaram durante quatro annos os soldados da Allemnaha.

Teremos, no Broadway, a 30 do corrente, as primeiras exhibições de "Guerra, flagello de Deus".

ELLE ERA UM HOMEM DE NEGOCIOS, PORE'M, TINHA UMA "ALMA DE ARTISTA"...

Para segunda-feira, a Warner First National vae apresentar, no Gloria, da Cia Brasil Cinematographica, um drama com Lewis Stone, Doris Kennyon, Una Merkel e Evalyn Knapp.

Lewis Stone, que volta em "Alma de Artista", com Doris Kennyon

Como se vê, Mr. Stone vem bem acompanhado. Todas as mulheres que com elle trabalham nesse film são louras. O romance conta o desejo louco de um verdadeiro "business-man", que tem "alma de artista" e por isso empunha os pinceis e procura "modeos" bem feitos. "Alma de Artista" (The Bargain) tem scena de amor e de ciumes, de tragedia e de farça de Lewis Stone!

"A LESTE DE BORNEO" — UM FILM DA UNIVERSAL

"A Leste de Borneo", da Universal, é uma pellicula tratada com carinho e cuja historia se desenvolve nas mattas da Malasia.

Dastaca-se o trabalho de Charles Bickford e Rose Hobart, som a direcção de George Belford.

"A Leste de Borneo" está muito breve no cartaz.

"BARCAROLA DO AMOR" E' O FILM DAS MAIS BELLAS MUSICAS QUE JA' OUVIMOS!

Vamos, muito breve, ver e principalmente ouvir um film, que vae agradar a quantos gostam de musica. "Barcarola do amor" possue uma bella exhibição musical. Basta dizer que o seu titulo e o seu enredo se baseiam na barcarola dos "Contos de Hoffmann", a opereta lyrica de Offembach. A heroina do film pertence a um theatro, e é ella quem canta essa barcarola; canta-a no palco, com uma orchestra de oitenta professores, e a canta tambem na intimidade do seu boudoir, semi-nu'a, em sua banheira.

Da opereta de Offembach temos ainda a Canção da Boneca. Mas o interessante é que o film "Barcarola do Amor" surge na tela sob os compassos de "Tanhauser", emquanto no palco se desenrola toda a scena do terceiro acto.

"Barcarola do Amor" é film da Gaumont, que o Programma Serrador nos dará brevemente.

"O MEDICO E O MONSTRO" E O SEU DIRECTOR

Robert Mamoulian, o director de "O medico e o monstro", é um profissional de tirocinio invulgar.

Vindo do theatro que começou a attrahil-o desde os annos da juventude, passados em Tiflis, no Caucaso, sua terra natal, elle rapidamente passou ao cinema, e, aos vinte e quatro annos, já havia dirigido em Londres o seu primeiro film.

As suas idéas a respeito do cinema sonoro são originaes:

"Um film falado que um surdo possa comprehender é um "talkie" basicamente perfeito. O cinema que tem de ser ouvido para ser comprehendido não é cinema de verdade. Tudo deve ser visual, e o dialogo e som são tão só elementos concurrentes, destinados a accrescer ao prazer do espectaculo."

Essas idéas são justamente as que Mamoulian applicou em "O medico e o monstro".

BUSTER KEATON VEM AHI, EM "RUAS DE NEW YORK"

Buster Keaton está chegando ahi com uma nova piada, um film Metro Goldwn Mayer. Chama-se "Ruas de New York" e é, segundo se diz, superior a "Romeu de Pyjama".

A pequena é Anita Page. A outra figura immediata é Ukelele Ike. O "tercetto" é respeitavel,

Uma attitude de Buster Keaton, o herõe de "Ruas de Nova York"

convenhamos. Uma pequena bonita e uma "dupla" de humoristas.

Para adiantar qualquer coisa mais a proposito do novo film de Keaton, diremos que elle tem uma "luta livre" jogada por Buster Keaton e um cavalheiro da classe de Jim Londos e que a estréa de "Ruas de New York" será feita, brevemente, no Palacio Theatro.

FOX MOVIETONE NEWS

Com a presteza habitual de reportar graphicamente os acontecimentos mundiaes, o Fox Movietone News, em seu volume ora em projecção nas nossas télas, mostrará um noticiario interessante.

Temos a renovação da indumentaria masculina para bailes, cujo desfile foi effectuado em Paris, diante duma audiencia numerosa.

Completa esta edição do Fox News uma visão do rei da Suecia jogando tennis, apesar dos seus 74 invernos; os estudantes da velha Heidelberg, em exercicios de duelo; a vida nocturna de Berlim e uma corrida de cavallos em obstaculos na famosa pista da Inglaterra.

RAMON NOVARRO, SEGUNDA-FEIRA, PALACIO THEATRO

Ramon Novarro será o nome da fachada do Palacio-Theatro na proxima segunda-feira. Elle é a figura suprema de "Alvorada", romance de Vienna, film de enredo subtil fixado em scenas estheticas que a Metro Moldwyn Mayer editou e que aquella casa da Companhia Brasil Cinematographica estreará de hoje a sete dias.

Helen Chandler é a "leading" de Ramon nesse film e Jean Hersholt é a terceira figura.

"FRANKENSTEIN", UM FILM DE GRANDES EMOÇÕES

Mais uma vez a Universal nos dará um film de grandes emoções — "Frankenstein" — que não é um film scientifico, como muitos julgam. E' uma fantasia atrevida de Mary W. Shelley, dirigida por James Whale. E' um film pouco recommendavel a pessoas nervosas, contendo uma serie de situações que fazem estremecer.

Boris Karloff é o nome que attrae as attenções do publico nesta pellicula que o Pathé Palacio vae exhibir no dia 18.

SE NAO VIU JOSEPHINE BAKER VA' NO DIA 18 AO ODEON!

O palco do Odeon vae funccionar na proxima segunda-feira com o programma de films annunciado em outro local. Pois vae funccionar, com a apresentação de dois numeros de variedades, ao mesmo tempo, e o que é mais, dois trios de bailarinos — o Trio Rocking e os "Tres diamantes negros": O Trio Rocking executa bailados de fantasia e classicos. Quanto a "Los diamantes negros" é um trio de negros de Cuba, bailarinos que executam figuras de fantasia e de excentricidade, e em que a figura central do trio é uma artista que se diz rivalizar com Josephine Baker.

NASCIDO PARA SACERDOTE VEIU PARAR NO CINEMA

"Sua esposa perante Deus", é film que o Imperio está annunciando para a proxima semana, tem como figura de destaque em seu "cast", dois artistas que o publico muito conhece: Claudette Colbert e Gary Cooper.

A parte comica da obra não está, porém, bem se advinha, a cargo de nenhum delles, mas sim repousa quasi que inteiramente em Hamtree Harrington, cujo senso de comico o desviou da igreja para o theatro, com grande surpresa nos seus proprios parentes, a maioria delles residentes na Carolina do Sul, onde, de geração em geração, a familia dos Hamptree vem empenhada em reconduzir ao redil as ovelhas transviadas da igreja e da lei do Senhor.

VINDO DA CADEIA

Tres ex-presidiarios farão a sua estréa no "écran" quando, brevemente, o Imperio começar as exhibições de "Silencio", um film dramatico, vehiculo de apresentação de Clive Brook e Peggy Shanon.

A Paramount offereceu agora a esses tres transviados uma occasião de ganharem a sua vida honradamente, representando o papel de "pensionistas" nas scenas de cadeia, que o film reproduz.

Nota particular: o "set" não teve necessidade de nenhum director durante os dias em que esses tres interpretes estiveram perante as camaras, tão bem sabiam como se vive numa pensão do Estado.

TEREMOS EM MAIO "O HOMEM DO OUTRO MUNDO"?

Não sabemos ainda os lançamentos que a United reserva para o proximo mez. Hontem, porém, visitando os escriptorios dessa agencia, notámos em seu departamento de publicidade algo de anormal Cochichos, Telephonemas para o Broadway. Movimento desusado. Procurámos saber o motivo, e parece-nos ter conseguido levantar o véo do mysterio: Não é de todo absurdo pensar que "O Homem do Outro Mundo" (titulo em portuguez de "Palm-Days"), venha a ser estreado, já em maio, no Broadway. Todos sabemos que esse film é estrellado por Eddie Cantor, e que no mesmo elle nos dá uma nova creação de bom humor. Charlotte Grenwood é a sua "partenaire".

GRETA GARBO — "SUSAN LENOX", AMORES DE CLARK GABLE

Regina Cannon, articulista do New York, escreveu, a proposito de Clark Gable, em "Susan Lenox", o film que a Metro estreará muito breve, a seguinte phrase: "Tem-se a impressão de que Clark Gable tem duas "leading-ladies" em "Susan Lenox, porque se sente que elle está, nesse film, tanto apaixonado por Greta Garbo, que elle admira immenso, como por Susan Lenox, a figura central do romance, a unica que elle deveria amar...

Morte de um joven aviador na bahia de São Francisco

OAKLAND (California), 11 (U. T.) — O joven piloto Joseph Egeren, de 22 annos de idade, falleceu hoje afogado na bahia de San Francisco, em consequencia de um salto em paraquédas que praticára, de um avião, a 1.500 pés de altura.

Notas Mundanas

Inverno official

Tivemos, hontem, um dia quentissimo. Dia authentico de verão. Não fôra o receio de melindrar o Senegal, qualifical-o-íamos com o inevitavel logar-commum: senegalesco. Em todo caso, um dia bem carioca—ardente e claro. Entretanto, já é inverno! Estão rindo? Duvidam que já seja inverno? Pois — palavra de honra — estamos, desde hontem, em pleno inverno! Querem a prova? O sr. Getulio Vargas desceu de Petropolis.

No Rio é assim: o inverno official entra em vigor no dia em que o presidente da Republica se muda do Rio Negro para o Cattete. Na nova, como na velha Republica, o thermometro e o kalendario, o caso, têm importancia secundaria. E, diga-se de passagem, a Revolução não modificou em nada o rythmo dessa praxe da vida carioca.

Comtudo, uma coisa não se póde negar: não obstante o calor esporadico de um ou de outro dia, o Rio já vae começando a estar habitavel. E começa a haver, na paisagem urbana, um certo ar symptomatico de bom-tom. A volta do sr. Getulio Vargas equivale á decretação da "season" official. Resta, agora, que o tempo seja camarada e "sanccione" o acto do Dictador...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

As artistas mais famigeradas de Hollywood nem sempre são americanas. Greta Garbo — "the great lady" of mystery", é scandinava. Marlene Dietrich — rival de Greta Garbo — é allemã. Pola Negri é polaca. Lya de Putti era austriaca. Tala Biroll — a grande "star" nova da Universal, é austriaca. E assim iria longe esta lista, se quizessemos insistir nos exemplos.

Elegancias

A directoria do Botafogo F. C. offerece amanhã uma interessante sessão de cinema, no salão nobre do club, aos socios e suas familias. Serão exhibidos dois films, o principal dos quaes será "Sevilha dos meus amores", da Metro Goldwyn Mayer. A sessão será iniciada precisamente ás 21 horas.

* *

Houve domingo uma corrida brilhantissima no Jockey Club. As tribunas dos socios do Hippodromo Brasileiro ficaram repletas de figuras de destaque em nossa sociedade: sra. e senhorita Adhemar de Faria, sra. e Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, sra. Peixoto de Castro, sra. e senhorita Moura Moniz, sra. Octavio de Souza Gomes, sra. J. J. Figueiredo, sra. Joaquim Godoy, sra. e senhoritas Pedro Rodovalho, sra. e senhorita J. S. Lima Rocha, sra. Claudio de Andrade, sra. Vicente Galliez, senhorita Didi Caillet, senhorita Dolabella Portella, senhorita Cecy Mibielli, senhorita Carminda Sabola, senhorita Gabriella Taylor, senhorita Carolina Fiuza, senhorita Gilda Moura Moniz, senhorita Mello Franco, senhorita Maria Amelia Alvim, senhorita Maria Frias, senhoritas Heloisa e Yvonne Lopes, sra. Anthenor Novaes, senhorita Solange Sá Pereira, senhorita Mario Ramos, sra. Leon Bensabat, sra. Gilberto Toledo, sra. R. de Toledo, sra. Ranumpho Bocayuva Cunha, sra. Waldemar Schiller e senhorita Gilda Vidal.

* *

A nota elegante desta semana vae ser o grande jantar-dansante que o Praia Club fará realizar no proximo sabbado, 16, nos amplos salões do Copacabana Palace-Hotel, das 20 1|2 ás 21 1|2 horas, prolongando-se as dansas, entretanto, até ás 24 horas. As mesas poderão desde já ser reservadas na gerencia do Copacabana Palace Hotel.

Letras e Artes

O successo literario do momento é o romance do sr. Arnaldo Tabayá, "Badú". Recebido com sympathia e interesse nos nossos circulos literarios, "Badú" é a nota encantadora do começo da estação.

— Inaugurou-se sabbado e tem sido muito visitada a exposição de quadros do casal Haydée-Manoel Santiago.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Nogueira Pederneiras: a sra. Nogueira da Gama; o sr. Edmundo Ganns; o dr. Humberto Chaves Gusmão.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Francisco de Paula Chaves, advogado no nosso fôro.

— Fez annos hontem a senhorita Olga Gonçalves Cruz (Quiquinha na intimidade), alumna do 6º anno da Escola Normal, filha do conhecido industrial sr. Antonio G. Cruz e sra. Leopoldina Dias Cruz.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Celia Roussoulleres, filha do dr. Léon Roussoulleres e sra. Maria José Roussoulleres, o dr. Jorge Aguirre.

Nupcias

Realiza-se no dia 14 do corrente, na residencia do general Laurentino Pinto, á rua Cirne Maia n. 143, Meyer, o casamento de sua filha, professora Carmen de Leivas Pinto, com o tenente Zeary Paes Brasil. O acto civil que será presidido pelo juiz da 6ª Pretoria Civel, será effectuado ás 15 horas, e o religioso, celebrado pelo revmo. parocho da matriz de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, ás 17 horas, ambos na residencia da noiva.

— Effectuou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Iracema Vianna com o sr. Waldemar Paulo dos Santos. As ceremonias civil e religiosa realizaram-se respectivamente na 7ª Pretoria e na residencia dos paes da noiva, sendo paranymphadas pelos srs. Manoel J. Gonçalves, João Torres da Silva, Ruben J. Vianna e esposa.

Nascimentos

O sr. e sra. Alberto Augusto Monteiro, participam o nascimento do seu filho Oswaldo.

Baptisados

Realizou-se ante-hontem, na igreja de N. S. de Lourdes o baptisado da menina Alexandra, filhinha do pharmaceutico Nephaty Nogueira e de sua esposa sra. Ignez Correa Nogueira. Alexandra teve como padrinhos seus tios, o dr. F. Corrêa de Araujo, nosso companheiro de redacção e sua esposa sra. Grippina Gripp C. de Araujo.

Festas

Tem sido enorme a frequencia de "habitués" ao salão "Indiano", do Beira-Mar Casino, onde as Hermanas Mary-Bertha, acompanhadas pelos guitarristas Jacy Pereira e Carlos Lentini, têm provocado aos frequentadores os mais vivos applausos.

Ao som de magnificas orchestras a par de uma decoração digna de registo, o Casino da praça Paris tem sido incontestavelmente o "clou" da cidade.

— No proximo dia 23, haverá uma ceia dansante no "rink" do Club de Regatas Flamengo.

— Estão em preparativos no Gymnasio Vera-Cruz os festejos que o Gremio E. Vera-Cruz fará realizar no proximo dia 21 do corrente.

Recepções

Celebrando-se a 14 do corrente a Festa Nacional da Hespanha, anniversario da proclamação da Republica, o ministro plenipotenciario daquella nação, sr. Antonio Benitez, receberá no referido dia, de 11 ás 12,30 horas, no Copacabana Palace, aos compatriotas que o desejem cumprimentar.

[Conf]erencias

Está annunciada para hoje, ás 20,30 horas, a penultima das conferencias organizadas pela Pró-Arte, que tão bello exito têm alcançado, durante as actuaes commemorações goetheanas. Falará o professor Alvaro Fróes da Fonseca da nossa Faculdade de Medicina, sobre "Goethe-scientista". A conferencia será illustrada por projecções. A entrada é franca.

— O sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa, vae realizar na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, interessante conferencia sobre "A festa da uva na Suissa". Haverá projecções e a entrada será franca.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Florida", de regresso ao seu paiz, embarcaram domingo passado os srs. Kazimierz Downarowicz, consul da Polonia em Curityba, e Michal Swirski, consul da Polonia em S. Paulo.

Ambos, nos quatro annos de estada no Brasil conquistaram largas amizades no nosso meio, e entre as colonias polonezas estabelecidas no sul do paiz. Deixaram seus postos devido as alterações introduzidas no serviço consular da Polonia no Brasil — pelo novo exercicio orçamentario posto em vigor em 1º de abril do corrente anno.

O Consulado Polonez de S. Paulo foi transformado a uma agencia consular, confiada interinamente ao sr. Alexander Matuszewski, funccionario deste Consulado.

O Consulado de Curityba considerada a importancia dos interesses, que ligam a Polonia aos Estados do Sul, foi elevado a Consulado Geral. Para assumir a chefia desta representação foi nomeado o sr. Roman Staniewicz, ex-consul em Koenigsberg, e ultimamente, chefe de uma secção no Departamento Consular do Ministerio do Exterior em Varsovia.

— Pelo "Itaquatiá", chegou do norte do paiz o coronel Francisco Rocion de Moura, fazendeiro na cidade de Capella, Estado de Sergipe.

A bordo e no cáes foram recebel-o muitos amigos.

O coronel Rocion de Moura, figura influente no interior sergipano, é pae do sr. Manoel Moura, da firma Oscar Vieira & Cia., desta praça.

Fallecimentos

Falleceu, sexta-feira, 8, em Roma, a sra. Anna Piergile Gilbert, irmã do conhecido empresario, sr. Sylvio Piergile, que na nossa sociedade conta tantas relações e sympathias.

— Depois de grave enfermidade, falleceu o 1º tenente reformado do Exercito, Bartholomeu José Moreira. O extincto deixou uma filha, a senhorita Maria Julia Moreira.

Missas

Hoje, ás 8 1|2 horas, será realizada, na igreja de S. Gonçalo, em Olaria, missa por alma de Francisca Valverde Valejo.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

2º anno medico — exame de Fisiologia — Tendo terminado o estagio indispensavel á realização dos exames na presente época, são convidados a comparecer á Secretaria, até amanhã, os alumnos que não juntaram o sello de 20$ exigido para a inscripção.

São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

Preparatorianos — Antonio Galvão Feck — Manoel Guedes Corrêa —Albenzio Gaspare—Raphael Perrone — Joaquim Eduardo da Silva — Nelson Santos.

1º anno medico — Alfredo Rasteiro — Luthero Sarmanho Vargas — Milton José Lobato — Raymundo Passos de Carvalho — Angelo Castrioto — Michel Kfoury — Urbano Justiniano da Silva.

3º anno medico — Annibal Carvalho da Silva.

4º anno medico — Nestor dos Santos Leal — Luiz Guimarães — Raul Karacik — Djalma Ernesto Coelho — Guilherme Henrique Rocha Freire — Francisco Affonso Glycerio Filho.

5º anno medico — Waldyr Machado Laperriére — João Valerio da Silva — Jorge Barata — José Severino da Silva Pinho — Ausberto Rodrigues do Passo — José Ferreira — Ulyssas Coelho Marques — Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sobrinho — Homero de Mendonça Ribeiro — Antonio Carneiro de Castro — Waldyr da Rocha — Santo Leuzzi — Lopo do Amazonas Alvarez da Silva Castro — Leão do Carmo Alvarez da Silva Castro — Carlos Gomes de Souza — Marcello José de Amorim Garcia — Adolpho Flaks — Enotrio Barbari — Mario de Sá Cavalcanti de Albuquerque — João de Avellar — Luiz Gomes — Lindorf de Almeida Guimarães — Napoleão Toscano de Brito — Mario de Queiroz — Julio Valença Lemos.

6º anno medico — Henrique Kruschevaky Junior — José Lopes Ferreira — João Figueiredo — João Bonifacio Cabral, e todos os alumnos, inscriptos no curso do docente Bueno de Andrada, que até a presente data não fizeram nova escolha.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás 13 horas, será iniciada a prova escripta de Descriptiva, do 1º anno de architectura.

A commissão julgadora do concurso de analytica do 3º anno deliberou que o desenvolvimento do alludido concurso se realize diariamente das 8 1|2 ás 12 horas.

Curso de vestibulares

No proximo dia 15, conforme permissão dada pelo Directorio Academico será inaugurado em sua séde, um curso de vestibulares para os candidatos á matricula no 1º anno da Escola. Esse curso será dirigido pelos architectos Paulo Barreto e Gerson Pinheiro.

A secretaria dará informações aos interessados.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

As aulas serão iniciadas a 15 do corrente, e sómente a 1 de maio vindouro haverá saida, para os alumnos internos; medida esta resolvida pela directoria a bem do ensino e da disciplina.

Na escola Nair da Fonseca

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para o facto de que, ha quatro dias, por ter faltado a professora que se incumbe do 1º anno, na Escola "Nair da Fonseca", em Marechal Hermes, não são dadas aulas aos alumnos daquelle anno.

Ao que nos informaram, após ser feita a chamada, são as crianças mandadas regressar aos seus lares, pela directora, sra. Clarice, e isto pelo motivo acima referido.

Esperam, pois, os interessados, que seja sanada esta irregularidade.

INDICES DE CIVILIZAÇÃO

Um dos factores principaes da assombrosa prosperidade norte-americana é o telephone

Para o chimico que vê em tudo manifestações directas ou indirectas da sua sciencia, póde-se avaliar o estado de civilização de um povo pelo seu consumo de acido sulphurico.

Exaggeros de apaixonado pela actividade que abraçou, como tambem é excessivo o ponto de vista do fabricante de sabão que faz as mesmas avaliações pelo gasto, "per capita", do seu producto.

Neste ultimo caso, então, a injustiça seria clamorosa, uma vez que, por exemplo, o brasileiro, compellido pelo calor demasiado, toma dois ou mais banhos por dia, emquanto que o allemão, na sua terra, quando muito, vae uma vez, diariamente, ao banheiro.

Nem é preciso nenhum esforço de imaginação para avaliar-se a vantagem enorme, para o conforto, segurança e prosperidade de uma residencia particular ou de negocios, que advem da installação de uma rêde telephonica interna.

Mire-se o exemplo americano, onde os magnatas que fazem a potencia economica do paiz souberam comprehender tão bem tudo isto, transformando as suas cidades em estranhas teias de aranhas... telephonicas.

Todavia, já não acontece o mesmo em relação a outras coisas, como seja, para só falar de uma, o telephone.

De facto, o telephone é um indice de civilização.

Assim, pelo menos, o consideram os norte-americanos, com aquelle profundo e incontestavel senso do que é util e pratico.

E, com o telephone, servindo á organização commercial ou á commodidade de um lar, esse espirito utilitario da raça anglo-saxonica requintou.

Na verdade, que melhor auxiliar poderá desejar alguem, quer para a sua residencia, quer para o seu estabelecimento commercial do que o telephone, multiplicado em extensões por todas as dependencias?

E' um empregado sempre presente e que dá o immenso lucro de poupar o tempo, sempre mais valioso do que o dinheiro, porque este perdendo-se póde ser recuperado ao passo que aquelle não volta mais.

A rêde telephonica interna é comparavel ao conjunto de rédeas que estão sempre á mão de quem deve controlal-as.

E nisto está, innegavelmente, um dos principaes, senão o principal factor da assombrosa prosperidade com que se apresentam aos olhos do mundo.

Entre nós o caso americano não deve ficar esquecido, porque elle encerra uma lição de extraordinaria utilidade.

Aliás, aqui no Rio, para ir de encontro ás vantagens que todos desejamos, a Companhia Telephonica está facilitando, de todas as maneiras, as installações de extensões e rêdes internas, chegando mesmo a estipular para ellas accrescimos infimos aos preços dos apparelhos unicos.

Vamos, portanto, augmentar o indice do nosso estado de civilização, não deixando de possuir, em casa, uma linha telephonica com varias extensões...

MEXICO

UM DISCURSO DO GENERAL CALLES

MEXICO, 11 (B. I. E. — O discurso que pronunciou em Guadalajar ao general Plutarco Elias Calles, foi verdadeiramente transcendental, pois reaffirma com as suas palavras o criterio sustentado como estadista no sentido de que se deve governar honestamente, sem camarilhas politicas, construindo, cuidando zelosamente os interesses collectivos, sem exclusivismos, protegendo os de baixo mas sem commetter injustiças com os de cima. A desordem, a anarchia, a immoralidade, a agitação e a ingerencia dos opportunistas nos negocios publicos foram a causa, segundo o general Calles, de que a revolução não tenha podido realizar com a esperada brevidade, o seu processo de transformação. A revolução que não é desordem, a revolução que não é anarchia; a revolução que é transformação, que é progresso a revolução que é a reconstrucção.

Nós os revolucionarios temos a obrigação imprescindivel de formar governos honestos, governos honrados. Já é necessario expulsar das repartições publicas, das antesalas do governo aos grupos de opportunistas. Todos os sectores da collectividade, o sector obreiro, o secretor camponez, o sector industria, o sector commercio, todos necessitam attenções. A revolução não póde ser exclusivista. Deve antes tudo de cuidar pela felicidade dos de baixo porém tambem deve ser legal e ser justa com os de cima, porque só assim, com confiança e com trabalho, póde fazer-se grande e prospero um Estado.

Um palacio para o club italiano

VAE SER CONSTRUIDO EM NOVA YORK

ROMA, 11 (U. T. B.) — O rei Victor Emanuel recebeu em audiencia especial os srs. Robertson e Gibbs que estão incumbidos, pela colonia de Nova York, de construir no centro da mesma cidade um grande palacio que servirá de club italiano.

Estado do Rio de Janeiro

Na Instrucção Publica do Estado do Rio

O director da Instrucção Publica assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: a adjunta effectiva de 1ª classe, d. Maria Helena Neves e Silva, para servir na Escola Profissional Aurelino Leal; a adjunta effectiva, Josine Coutinho Coelho, para servir na Escola mixta de Carrão.

Transferindo a escola mixta de Barra Linda, em Magdalena, para o logar denominado Macuco do Imbé.

Nomeando dd. Zolica Amancia Teixeira, Jacomina Lobo Simões e Aufelina Lombardo para substituirem as professoras licenciadas das escolas do Trabalho e Modelo, e d. Gelta Mello Cunha para substituir a adjunta effectiva do grupo escolar Barão do Rio Branco.

Mais uma fallencia na praça de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara de Nictheroy, decretou a fallencia de Manoel Antonio Soares, estabelecido com o negocio de calçados á rua visconde de Uruguay n. 553 e Marechal Deodoro n. 141.

Foi nomeado syndico o credor José Granato, sendo marcada a primeira assembléa de credores para o dia 10 de junho proximo, ás 13 horas, no logar do costume.

NA 1ª VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara de Nictheroy, mandou tomar por termo o concurso de preferencia requerido ás folhas 22 da executivo hypothecario, movido contra Olympio Maria de Oliveira Soares.

Baixando instrucções sobre a requisição de transportes pela Força Militar

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto baixando instrucções que devem ser observadas na requisição de transporte e communicações de qualquer natureza que foram feitas pela Força Militar do Estado.

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, revogou a deliberação n. 780 de 6 de agosto de 1927.

— Foram assignadas as seguintes portarias:

Considerando como ferias as faltas commettidas por d. Maria Yolanda da Rocha Zignago, 3º official da Procuradoria dos Feitos.

Prohibindo á Secção de Officinas e Garage a receber peidos de concerto de viaturas ou outros quaesquer serviços sem ordem por escripto dos chefes de repartições.

Declarando sem effeito a portaria de nomeação do sr. Gonçalo Raymundo Pereira, para guarda-fiscal.

Nomeando auxiliar de quadro supplementar Pedro Lamonoso para o cargo de guarda da Inspectoria de Fiscalização.

Recommendando aos directores de Fazenda e de Obras que procedam em relação aos gastos de luz effectuados pela secção do Theatro Municipal para espectaculos particulares.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —

Endereço telegr.: MINASCAF

Rio de Janeiro

Publicações officiaes

EXPEDIENTE

ARMAZENS REGULADORES

Encerrou-se hontem, ás 15 horas, o prazo de apresentação de propostas para o serviço de armazenamento de café nos diversos reguladores.

Ao todo e para diversos logares, foram apresentadas 14 propostas. Hoje, ás 14 horas, em presença dos interessados que comparecerem, serão abertas essas propostas na secretaria do Instituto, e depois de devidamente rubricadas, serão apresentadas ao Conselho de Lavradores para sobre elas se pronunciar.

Regressou de sua viagem a Poços de Caldas o sr. dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café. Estando elle presidindo o Conselho de Lavradores, que se acha reunido, o expediente da directoria continu'a sendo despachado pelo superintendente, sr. Sadoc Ferreira de Souza.

CONSELHO DE LAVRADORES

Sob a presidencia do sr. dr. Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, realizou hontem o Conselho de Lavradores sua primeira sessão, na actual reunião para que foi convocado. Estiveram presentes os srs. drs. Reynaldo Ottoni Porto, Ormeu Junqueira Botelho, Casimiro Villela, Affonso Dias de Araujo, Mauro Roquette Pinto, Moraes Pernambuco e srs. coronel Idalino Ribeiro e Paulo Mello, representantes das diversas zonas em que está dividido o Estado de Minas Geraes. Faltou com causa justificada o dr. Altamiro Pinto. Nas suas sessões, pela manhã e á tarde, foram discutidos e resolvidos varios assumptos submettidos á deliberação do Conselho, cujas sessões se prolongarão por alguns dias.

Tendo tomado posse em Bello Horizonte, perante o sr. secretario das Finanças, compareceu hontem ao Instituto Mineiro do Café, no exercicio de seu cargo, o sr. dr. Washington Pires, fiscal do governo de Minas Geraes junto ao mesmo Instituto.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros. — O movimento sportivo — Festas e reuniões

Maternidade Suburbana

OS LADRÕES A' SOLTA

A obra social ingente da grande fundação que é a maternidade suburbana, e que vem realizando um serviço de assistencia, unico nos bairros, impoz-se á admiração publica. E' uma instituição mantida pela generosidade do publico que estende a sua protecção ás mães pobres, concorrendo para a eugenia da raça.

No seu raio de acção que é grande, seu corpo clinico, suas enfermeiras não medem distancias para prestarem soccorro á mulher pobre. O escól da sociedade que a mantém e alimenta exerce um verdadeiro sacerdocio. Não levam as damas da sua administração sómente o remedio para cura dos males physicos, levam affagos e carinhos — o conforto que reacciona os abatidos e os encoraja para a vida.

Pois bem, os ladrões assaltaram a Maternidade e fizeram uma verdadeira limpeza no seu apparelhamento cirurgico.

O crime que perpetraram tem uma extensão bem maior do que os crimes communs. A Maternidade é uma obra pia, uma obra de misericordia, na qual não se mercantilizam os favores e os serviços. Assim, os ladrões que a desapparelharam conseguiram apenas prejudicar a mulher pobre e sem recursos que vive do ingrato trabalho e que offerece á patria mais um brasileiro, que para assegurar-lhe a vida sob o amparo da Maternidade, furtava-se á miseria de esmolar pelas ruas.

Tudo, porém, seria evitado se os bairros tivessem um policiamento efficaz.

Um furto como o que acima narramos equivale a furtar a miseria.

D. Rosa Pinheiro e as demais senhoras que compõem a directoria não esmoreçam com esses factos. Deus lhes deu energias iguaes á bondade e humanismo que lhes inspiraram, a grande fundação suburbana.

A MENDICANCIA

AS PONTES DA CENTRAL DO BRASIL

A policia combate a mendicancia no centro urbano, não recolhe os mendigos a asylos porque os poucos existentes estão inteiramente lotados. Não permitte estacionamento na cidade, persegue-os e elles então tornam-se itinerantes até que encontram o "poiso" onde os policiaes não comparecem.

E' por isso que as escadas de accesso ás estações, notadamente no Meyer, E. Dentro, Cascadura, Madureira estão hoje guardadas, não por policiaes, porém, por mendigos que ostentam ás vezes mazelas horriveis. Aqui um teratologico, ali um leproso, além um cego. E' um quadro horrivel a que já se está habituando o suburbano, sem que a policia o modifique.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

RENOVAÇÃO DE VALORES SPORTIVOS

A Associação Carioca de Esportes Athleticos, pelas noticias que nos chegam, tomou novos alentos e se apresenta no corrente anno a desempenhar a sua finalidade com enthusiasmo. A sua existencia não será de rosas, mas os aculeos da adversidade lhe tem impedido o florescimento pujante. Esta circumstancia certamente influiu na renovação de seus valores; muitas vezes os violentados tramam ensinamentos que transformam os desalentos em vigores. Assim, á sua secretaria, á rua Dr. Manoel Victorino 311, tem chegado inscripções de clubs de valor, possuidores de organização, a mais perfeita e que honrarão a filiação.

Entre os clubs já inscriptos: S. C. Agryppus, a pujante e forte agremiação sportiva da Avenida Suburbana: Estrella F. C., Piedade F. C., Ataliba F. C., Oito de Julho F.C., Coqueiro F. C., Fiação Rio de Janeiro F. C., A. C. Rosalina e Tanque A. C.

O numero de clubs acima mencionado é uma prova do realce com que se apresentará este anno a antiga A. C. E. A. nos prelios deste anno.

E. C. PALADINO

Com a denominação acima acaba de ser fundado em Vaz Lobo, Madureira, um novo club que se propoz a praticar football e outros sports.

A sua primeira directoria, aliás, provisoria, ficou assim constituida: presidente, Isidro da Silva; secretario, Waldemar Baptista da Gama; thesoureiro, Americo Lemos; cobrador, Antonio Graça; director sportivo, Octaviano da Silva; fiscal de campo, Durval Baptista; juiz official, Manoel Baptista.

Os quadros juvenis e infantis já se acham em preparo e têm elles a formação seguinte:

1º team, juvenil: Agenor; Djalma (cap.) e Marcos; Waldemar, Jonas e Soruba; Benedicto, Antonio I, Octaviano, Franklin e Manoel.

Reservas: Antonio II, Antonio III e José.

2º team, juvenil: João I; Raul (cap.) e Sebastião; Antonio I, Sebastião II e Antonio II; João II, Luiz, Nelson, Manoel e Sebastião II.

Reservas: João II, Durval, Alban e Isidro.

1º team, infantil: Albano; Jurema (cap.) e Adhemar; Moacyr, Jorge I e Arlindo; Sebastião, Betinho, Jorge II; Alfredo e Izaltino.

Reservas: José I, José II, Zéo, Oswaldo e Jorge III.

2º team, infantil: Sebastião; José e Zéo (cap.); Oswaldo II, Agnello e Heitor; Dudu, Bolinha, Horacio e Mirinho.

Reservas: Cotoci, Juca, Octacilio e Tatino.

S. C. AGRYPUS

Posse de administração — Está marcada para hoje a posse da administração eleita para dirigir os destinos sociaes durante o mandato entrante. Não precisamos encarecer que os socios do Agryppus souberam escolher os valores para os cargos representativos de seus poderes; a escolha recahiu nos mais prestimosos, nos mais convictos de suas responsabilidades, e aos quaes se deve toda a prosperidade consolidada pelo alvi-negro club da Avenida Suburbana. O capitão Paula Ferreira, seu presidente, foi reeleito, esta reeleição vale por uma verdadeira homenagem a seu bello espirito. Daqui enviamos a Carvalho Barbosa, que é um de seus grandes generaes, — o estrategista de suas victorias, o homem-silencio, que sabe torcer só por dentro, que não se magôa com as derrotas, mas procura dellas tirar sempre com elevação, uma força nova, as nossas felicitações. Lamentamos, e o fazemos sinceramente, que os estatutos do Agryppus vedam aos socios possuidores do titulo de benemerito votarem e serem votados para cargos electivos. Em materia de direito social, nada ha mais absurdo, pois equivale a restringir e limitar por "capitis diminutio" o direito sagrado de um socio com serviços prestados ao gremio e por isso mesmo indicado para os postos de mando. Não se comprehende que se dêm honras e se restrinjam direitos. Só por essa circumstancia o sr. Carvalho Barbosa não foi eleito. Lamentamos, que os estatutos que deviam ser liberaes dêm mais direitos aos socios meramente contribuintes, do que aos socios que por serviços relevantes se recommendem á consideração de seus pares. Este artigo foi talvez copiado de algum outro gremio que não estudou ponderadamente o caso.

VICENTE DE CARVALHO

EM PROL DOS MELHORAMENTOS LOCAES

Está marcada para o dia 17 do corrente, ás 17 horas, á rua 24 de Fevereiro, numero 57, em Vicente de Carvalho, estação da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, uma reunião de commerciantes, negociantes e outras pessoas de destaque do logar, para o fim de ser fundado alli, a 1.º de Maio, um centro politico, de accordo com o novo Codigo Eleitoral.

A reunião, que será preparatoria e dedicada aos moradores e amigos do progresso de Vicente de Carvalho, obedecerá á seguinte ordem do dia: leitura do projecto de estatutos já elaborado e algumas combinações quanto á directoria e á orientação politica do gremio.

A reunião é de grande importancia para o desenvolvimento local, razão pela qual os promotores pedem o comparecimento de todos os interessados á hora acima ou pouco antes, para que haja opportunidade para uma troca de idéas acerca da mesma.

PENHA

O NOVO CHEFE DO CENTRO DE SAUDE LOCAL

O dr. Pindaro de Carvalho, conhecido sportman carioca e que vinha exercendo interinamente a chefia do Centro de Saude da Penha, acaba de ser effectivado no cargo pelo dr. Samuel Uchôa, director do Saneamento Rural, o qual lhe enviou um honroso officio.

FESTIVAES

DEMOCRATA DO MEYER

No campo da rua Getulio, em Todos os Santos, effectuou-se, ante-hontem, o festival sportivo do club, com o resultado seguinte:

1.ª prova — Magno x Democraticos do Meyer. Venceu o Magno por 2x0.

2.ª prova — O Combinado Camarão abateu o 11 de Junho por 3x1.

3.ª prova — Sergipe x Medonho — Não se realizou por não ter o Medonho comparecido.

4.ª prova — S. C. Barreira x Anna Nery — Venceu o Anna Nery W. O.

5.ª prova — Honra — Combinado 11 Artilheiros x Getulio. Venceu o Combinado 11 Artilheiros por 3x1.

COMBINADO BITU'

O combinado levou a effeito ante-hontem, no campo da rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, um festival sportivo.

Eis o resultado das provas:

1.ª prova — Combinado Bitu' x Combinado Meyer. Empate de 2x2.

2.ª prova — C. A. Palmeira x S. C. Lusitano. Venceu por 3x1 o C. A. Palmeira.

3.ª prova — O Piedade A. C. derrotou o Combinado Salgueiro por 2x1.

4.ª prova — Honra — S. C. Aventureiro x Combinado Luiz Gama — Venceu o Aventureiro por 3x1.

O S. C. AGRYPPUS VENCEU O S. C. ALBANO

Em disputa de uma artistica taça, encontraram-se sabbado ultimo, no festival nocturno na praça de sports do Cruzeiro de Cachamby, as esquadras representativas dos gremios acima.

A equipe do Agryppus venceu, não obstante apresentar em campo o seu team B, que actuou de modo a merecer elogios. Tides foi, como sempre, o melhor dos seus onze, seguido de Alberto, o qual é, sem favor, o melhor back dos campos suburbanos.

A sua linha media esteve firme, destacando-se Gradim que foi um pro energico quer atacando quer defendendo marcou um ponto em lindo estylo. Seus cinco atacantes se conseguiram na altura, se comprehenderam ali mil maravilhas, desnorteando por completo a defesa Albanense.

Ante a resistencia do adversario, o gremio de Jacarépaguá nada produziu a não ser o seu arqueiro, que teve um dia feliz, livrando seu club de uma derrota fragorosa; as bolas que deixou passar foram bem difficeis. Os pontos dos vencedores foram marcados: 2 por Manoel, 1 por Gradim e 1 por Pindoba. No final da peleja, o placard annunciava 4x1 a favor do Agryppus, que apresentou a seguinte equipe.

Tides — Leitero — Alberto — Ahilton — Gradim — Esquerdinha — Hello — Pindoba — Manoel — Roseira e Feitiço.

— Está marcada para hoje, ás 20,30 horas, uma sessão solemne na séde do S. C. Agryppus, para o empossamento da nova directoria.

Reclamações

FALTA DAGUA NAS RUAS PAULA MATTOS E LAURINDO RABELLO

Os moradores das ruas Paula Mattos e Laurindo Rabello, reclamam por nosso intermedio contra a falta dagua, que existe naquellas vias publicas.

XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

SUA REALIZAÇÃO EM MAIO PROXIMO

A XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro será realizada na primeira quinzena de maio proximo, havendo a categoria de campeonato para os que já tenham as competentes classificações.

Serão exhibidos nesse certame os melhores especimens nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro. Os visitantes terão assim occasião de apreciar a variedade de raças nas suas respectivas classes.

As inscripções, de todas as raças, são feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-3.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs.. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-0061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 3 ás 6 — Tel.: 2-2360

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. Paulo Barata — Cirurgia — Molestias das senhoras. Casa de Saude S. Geraldo, 3as., 5as. e sab., ás 4 1|2. P. Floriano, 23, 7º. 2as., 4as. e 6as. de 3 ás 5.

Dr. Dirceo Corrêa de Menezes

Molestias do apparelho genito-urinario — Cirurgia geral — Av. Rio Branco 91 - 7.º andar, sala 7. Diariamente das 16 ás 19 horas. Fones: 3-0553 e 8-2592.

Dr. CERQUEIRA LIMA

CIRURGIÃO DENTISTA

Executa todo e qualquer trabalho referente a sua profissão, sendo sua especialidade aproveitamento de raiz por processos especiaes para collocação de trabalhos fixos. Avenida Rio Branco 155, 1º andar. Tel. 2-4279. Das 8 ás 11 e das 2 ás 5 horas.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro 94, 6.º andar, sala V. A's terças, quintas e sabbados. Das 13 ás 16 horas. Tel. 2-5629.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Cirurgia — Mol. senhoras
Chile 17 — A's 15 horas

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 68. Phone: 6-3176.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas
Rua S. JOSE' N. 45

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle),

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 — 8 ás 18 horas

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

FRAQUEZA GENITAL

Tratamento sem drogas e sem operações. Inteiramente inofensivo á saude. Informações gratuitas remettendo sello 400 reis para resposta. Guarda-se todo sigillo. Dr. Gumercindo Saraiva de Mello. Caixa Postal 537. Rio de Janeiro — Brasil.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pizzolante, Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-8472.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siffilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 316. Tel. 6-0972.

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

PEITORAL "MAX"

Tosse, bronchite, catarrho, resfriado, só 1 vidro basta.

Drogaria Pacheco Huber Tinóco

Serviço de Biometria e Orthogenetica

Exame medico adaptado ao controle do desenvolvimento physico da creança e do adolescente e á pratica dos desportes no adulto. Rua 13 de maio — Edificio d' O JORNAL, 5º andar, salas 130 a 135, Telephone 2-7560,

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

SANATORIO N. S. APPARECIDA,

rua D. Marianna 132, Tel. 6-2363, servido pelas Religiosas da Misericordia. Secção psychiatrica exclusivamente feminina. Diarias desde 15$000.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

AGENTES NO INTERIOR

Firma de idoneidade absoluta precisa de agentes idoneos, activos e bem relacionados em todas as localidades do interior do paiz, para representação do seu Departamento de Sorteios. Cartas para Levy Quintella. R. Marechal Floriano, 65, sob. Rio.

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões, Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo, J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 12 de Abril de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

FABRICA DE ES ADAS

PHONE 2-350

Rua da Constituição 32

Guarda Moveis Central

Rua do Rezende, 33-35
Telephone 2-6557
A casa mais barateira.

FABRICA DE ALCOOL E GRANDE FAZENDA

4.000 litros diarios 42º, em centro de 500 alqueires de terras superiores, sendo 200 em mata virgem, com grandes lavouras de cannas e 500 cabeças de gado. Detalhes muito interessantes. Tratar com Brandão, 1.º de Março n. 71 - sob.

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Abril de 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

11 — AVENIDA PASSOS — 11

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LARANJEIRAS

1$500

Produzidas no Horto Fruticola da Penha, para quaesquer quantidades. Transporte gratuito. Abatimentos aos socios da Sociedade Nacional de Agricultura. Outras plantas frutiferas. Pedidos e informações com o sr. ROBERTO, Rua 1º de Março n. 15, 1º — Tel. 4-1416.

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de abril de 1932

CASA WALDEMAR

Faz leilão dos penhores vencidos

51 - PRAÇA TIRADENTES - 51

MOÇA — Só, offerece-se para servir de dama de companhia, de preferencia para ir para fóra. Cartas para Alice nesta redacção.

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-2971.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

PAPELARIA PASSOS

Grande sortimento de livros para escripturação mercantil. Officinas graphicas — Alto relevo. Edições de luxo — Novidades em papeis de cartas e artigos de escriptorio. Rua da Quitanda n. 43. Telephone 4—5376. Caixa Postal 798 — Rio.

TOLDOS EM LONA MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

URCA — VENDE-SE

terreno de esquina á beira-mar. Optimo preço. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ..., 4 9/64 e 4 21/128; Paris, $617 e $615; Portugal, ...; Nova York, 15$250 e 15$200. Banco do Brasil, para saques, 4 27/128 e 4 15/64. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$500. Nova York, ás 13,30 horas, mercado firme, com alta de 9 a 16 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, alta parcial de 2 a 6 pontos; Liverpool, baixa de 1 a 4 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: cristaes novos, 37$ a 38$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para dezembro	31 ½	31

HAMBURGO, 11 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	30
Para setembro	31	31
Para dezembro	31 ½	31

HAVRE, 11 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	228 ¾	227 ¾
Para julho	226	225 ¼
Para setembro	224 ¾	223 ¾
Para dezembro	221	220 ¾

HAVRE, 11 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	228 ¾	227 ¾
Para julho	226 ¾	225 ¼
Para setembro	224 ¾	223 ¾
Para dezembro	221 ¼	220 ¼

LONDRES, 11 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	50.0	50.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	43.6	43.6

SANTOS, 11 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$900
Para maio	15$650	15$650
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

SANTOS, 11 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$900	15$900
Para maio	15$700	15$650
Para junho	15$350	15$350
Para julho	15$275	15$275
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 11 de abril.
O mercado de café disponivel fechou estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	17$700
Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	27.226
No dia anterior	31.672
Em igual data de 1931	28.726
Embarques:	
No dia de hoje	34.997
No dia anterior	28.620
Em igual data de 1931	22.102
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	935.299
No dia anterior	968.536
Em igual data de 1931	1.132.398
Saidas:	
Para os Estados Unidos	1.250
Para a Europa	30.797
Para outros portos	350
Total	32.397

35.466 saccas de café, para serem destruidas.
Nota — Foram deduzidas do stock

S. PAULO, 11 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 45.000 saccas de café, contra 39.000 no dia anterior e 38.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1931	28.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1931	10.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	45.000
No dia anterior	39.000
Em igual data de 1931	38.000

JUNDIAHY, 9 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 28.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	20.000	21.000	18.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 11 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 ⅜	2 7/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ⅝	2 ⅝
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ⅞	2 ½
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	27.08	27.12
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.75	73.55
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	49.85	50.00
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.65	76.70
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 11 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.79.75	3.79.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.75	73.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.94	49.95
S/Paris, á vista, por £ F.	96.19	96.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	16.00	15.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.38	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.52	19.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.12	27.12

LONDRES, 11 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.79.25	3.79.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.75	73.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.90	49.95
S/Paris, á vista, por £ F.	96.15	96.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.95	15.95
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.36	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.45	19.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.08	27.12

NOVA YORK, 9 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.79.75	3.79.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.95.00	3.95.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.15.00	5.15.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.60.00	7.59.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.48.00	19.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

NOVA YORK, 11 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.79.50	3.79.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.87	3.95.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.75	5.15.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.60.00	7.60.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.54.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.49.00	19.48.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.78.00	23.78.00

PARIS, 11 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	96.05	96.12
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.25	130.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.33	25.32

BUENOS AIRES, 11 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 11/16	36 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/32	37 1/32

MONTEVIDÉO, 11 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 1/16	30 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 5/16	40 5/16

SANTOS, 11 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,14..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 56$120; e dollar, a 14$870.
A's 14,15..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 55$790; e dollar, a 14$840.

ASSUCAR

NOVA YORK, 9 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.63	0.61
Para julho	0.70	0.68
Para setembro	0.70	0.68
Para dezembro	0.83	0.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.64	0.63
Para julho	0.71	0.70
Para setembro	0.77	0.77
Para dezembro	0.83	0.83

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 11 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.01	4.00
Para julho	4.05 ¼	4.02
Para agosto	4.06 ½	4.05 ¼
Para outubro	4.08	4.06
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 11 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) .... —

S. PAULO, 11 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Entradas		Saccos

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) .... —

Preços do disponivel:

Branco cristal	38$500 a 39$000
Somenos	36$000 a 36$500
Mascavo	29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 11 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	11.500
No dia anterior	15.700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.883.800
No dia anterior	3.872.300
Existencia:	
No dia de hoje	776.000
No dia anterior	784.200
Embarques:	
Para Santos	12.700
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	5.000
Total	19.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$325 a	7$075
Dia anterior	6$325 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	5$625
Terceira sorte:		
Hoje	—	4$375
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	5$400
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	3$700 a	4$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$900
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	19$000	a	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	115$000	a	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$440	a	$500
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$500	a	26$500
Farinha de mandiosa, entrefina	50 kilos	18$000	a	19$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	16$000	a	17$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	45$000	a	50$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	65$000	a	68$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$800	a	2$900
Lentilhas	60 kilos	36$000	a	38$000
Linguas defumadas	Uma	2$500	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$000	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	15$000	a	16$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	14$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200	a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700	a	2$960
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$000	a	3$100
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400	a	2$400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.50	4.50
Para julho	4.48	4.48
Para outubro	4.49	4.50
Para janeiro	4.55	4.56

O mercado de algodão teve poucas variações. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 11 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, mantinha-se estavel, com altas de 16 e parcial de 2 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.
No disponivel americano, alta de 16 pontos.
No americano a termo, alta parcial de 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.89	4.73
Maceió "Far"	4.89	4.73
American Fully Miidding	4.84	4.68
Opções:		
Para maio	4.52	4.50
Para julho	4.50	4.48
Para outubro	4.50	4.50
Para janeiro	4.56	4.56

LIVERPOOL, 11 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.49	4.50
Para julho	4.46	4.48
Para outubro	4.46	4.50
Para janeiro	4.52	4.56

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a liquidações. Baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 9 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 13 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.20	6.10
Para maio	6.13	5.99
Para julho	6.31	6.17
Para outubro	6.57	6.44
Para janeiro	6.83	6.70

NOVA YORK, 11 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a compras especulativas. Alta parcial de 2 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.19	6.13
Para julho	6.34	6.31
Para outubro	6.59	6.57
Para janeiro	6.83	6.83

S. PAULO, 11 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) .... —

S. PAULO, 11 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) .... —

PERNAMBUCO, 11 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas		Saccos de 80 ks.
No dia de hoje		—
No dia anterior		300
Desde 1.º de setembro:		
No dia de hoje		134.300
No dia anterior		134.300
Existencia:		
No dia de hoje		10.400
No dia anterior		11.500
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—
Embarques		Fardos
Para o Rio de Janeiro		500

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.72	6.59
Para maio	6.75	6.61
Para junho	6.83	6.71
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.00	6.90

JUTA

LONDRES, 11 de abril.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif., Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 17.05.0
Na semana anterior	£ 17.12.6
Em igual data de 1931	£ 16.00.0

DUNDEE, 11 de abril.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior	2 sh. e 1 ½ d.
Em igual data 1931	2 sh. e 3 d.

O fio de juta de lbs. 7, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 sh. e 3 d.
Na semana anterior	2 sh. e 3 d.
Em igual data 1931	2 sh. e 4 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:

No dia de hoje	2 ¾ d.
Na semana anterior	2 ¾ d.
Em igual data de 1931	2 ⅞ d.

NOVA YORK, 11 de abril.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	4.45
Na semana anterior	4.65
Em igual data de 1931	5.55

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 27/128 e	4 15/64
Libra	56$994 e	56$678
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 9/64 e	4 21/128
Libra	57$962 e	57$636
Paris	$617 e	$615
Italia	$805 e	$802
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	15$250 e	15$200
Canadá	—	—
Hespanha	1$190 e	1$185
Provincias	—	—
Suissa	3$040 e	3$030
B. Aires, papel	3$990	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$400	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$190	—
Allemanha	3$720 e	3$710
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 71/256 e	4 39/128
Libra	56$120 e	55$790
Nova York	14$870 e	14$840
Paris	$587 e	$585
Allemanha	3$480	—
Italia	$766 e	$763
	A' vista	
Londres	4 53/256 e	4 59/256
Libra	57$060 e	56$730
Nova York	15$000 e	14$950
Paris	$592 e	$590
Allemanha	3$530	—
Italia	$772 e	$769
Por cabogramma:		
Londres	4 45/256 e	4 51/256
Libra	57$500 e	57$170
Nova York	15$060 e	15$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	56$836,625	57$474,275
Londres	4 57/256 e	4 5/256
Paris	—	$616
Italia	—	$803
Allemanha	—	3$715
Portugal	—	$540
Belgica, papel	—	$438
Belgica, ouro	—	2$190
Hespanha	—	1$187
Suissa	—	3$030
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$225
Montevidéo	—	7$400
B. Aires, papel	—	3$996
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	5$430
Rumania	—	$110
Austria	—	2$400
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 15/64 e	4 27/128
C. Matriz	4 15/64 e	4 27/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$800 a 8$400; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$920
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$328

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$328 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 15$250 e 15$200.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo corrido os negocios em escala desenvolvida.
No federal, ficaram firmes, com os preços em alta, as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador.
As estaduaes e as municipaes funccionaram em condições de estabilidade, regulando os outros papeis em destaque destituidos de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	83 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 800$000
De 500$, nom.	2 a 780$000
De 1:000$, nom.	108 a 800$000
De 1:000$, port.	340 a 785$000
De 1:000$, port.	90 a 786$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	450 a 993$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	100 a 994$000
Obgs. do Thesouro, 25:000$, de 1921	a 980$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 1:000$	419 a 905$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	304 a 906$000
Est. do Rio, 8 %, decreto n. 2.316	15 a 750$000
Municipaes:	
Emp. de 1917, port.	90 a 144$000
Emp. de 1914, port.	9 a 142$000
Emp. de 1906, port.	28 a 151$000
Emp. de 1931, port.	1.000 a 148$000
Emp. de 1931, port.	50 a 150$000
Emp. de 1931, port.	18 a 151$000
Emp. de 1931, port.	20 a 152$000
Emp. de 1931, port.	3 a 153$000
Emp. de 1931, port.	4 a 154$000
Dec. 3.264, 7 %, port., c/juros	250 a 162$000
Dec. 3.264, 7 %, port., c/juros	6 a 164$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	10 a 164$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	100 a 165$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	17 a 180$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	1 a 390$000
Brasil	20 a 382$000
Portuguez, port.	200 a 60$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	124 a 220$000
D. de Santos, port.	35 a 230$000
DEBENTURES:	
Prog. Industrial	5 a 160$000
Usinas Nacionaes	250 a 204$000
ALVARA':	
Apolices:	
Uniform. de 1:000$	52 a 782$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	802$000	800$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	802$000	800$000
Idem, idem, port.	786$000	785$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1921	985$000	980$000
Idem, idem, 1930	995$000	993$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	141$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	144$000	142$000
De 1920, port.	—	142$500
De 1931, port.	150$000	149$000
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	179$500
Dec. 1.948, 7 %	—	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	156$000	154$500
Dec. 2.093, 7 %	180$000	179$000
Dec. 2.097, 7 %	162$000	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	610$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	560$000
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	735$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	907$000	906$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	390$000	385$000
Boavista	510$000	490$000
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	—	46$000
Mercantil	440$000	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	46$000	80$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	65$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	90$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	85$000	85$000
Petropolitana	100$000	95$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	104$000	102$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	220$000
Docas de Santos, port.	230$000	229$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú	—	—
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	—	100$000
Docas de Santos	180$000	173$000
Mestre & Blatgé	—	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:003$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA

Renda arrecadada no dia 11:	
Sello	15:296$451
Em ouro	80:008$861
Em papel	20:215$131
Total	100:223$992
De 1 a 11 de abril	1.058:893$453
Em igual periodo de 1931	1.511:824$962
Differença para menos em 1932	452:931$509

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 9 de abril	5.401:611$894
Em 11 de abril	567:194$165
	5.968:806$059
Em igual periodo de 1931	6.476:911$065
Differença para menos em 1932	508:105$006
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 11 de abril	70.662:076$294
Em igual periodo de 1931	58.651:752$360
Differença para mais em 1932	12.010:323$934

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 11	36:986$900
De 1 a 11 de abril	407:599$400
Em igual periodo de 1931	657:375$900
Differença para menos em 1932	249:776$500

PAUTA SEMANAL DE 11 A 17 DE ABRIL

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café iniciou a semana em condições firmes e com preços inalterados, tendo os negocios sobre o disponivel, corrido em escala algo desenvolvida.
Cotou-se o typo 7, á base anterior de 12$500 por 10 kilos, razão a que foram declaradas vendas de 11.161 saccas, durante o dia, contra 6.315 fechadas no ultimo dia util.
O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 12.292 saccas, sairam apenas 3.891, ficando o stock em 255.953 ditas.
— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 9

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.182
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.227	
São Paulo	—	1.227
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.800
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		583
Total		12.292
Em igual data de 1931		16.437
Desde o dia 1.º		101.653
Média		11.294
Desde 1.º de julho		3.388.828
Média		12.017
Em igual data de 1931		3.282.607
Embarques:		
Para a America do Norte		3.291
Para a America do Sul		600
Total		3.891
Em igual data de 1931		10.105
Desde o dia 1.º		49.887
Desde 1.º de julho		2.673.268
Em igual data de 1931		3.178.622
Stock		258.546
Menos:		
Consumo local do dia 9		500
		258.046
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 9 do corrente		2.093
Existencia:		
No mercado		255.953
Em igual data de 1931		296.769
Vendas realizadas:		
No dia 9		6.315
Mercado firme.		
Pauta semanal (kilo)		1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8$684
Imposto mineiro (abril)		4$567

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.510
A' tarde	2.651
Total	11.161
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	18$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de abril:

Entradas		Saccas
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.215
E. F. Leopoldina		6.150
Somma		7.365
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.263
A. Reg. Nictheroy		500
A. Aut. Ed. Araujo		56
A. Aut. Lage Irmãos		481
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. E. Santo e Minas		500
Somma		500
Sommas		12.165
Existencia anterior		255.953
		268.118
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	3.490	
Sul e Léste	4.118	
Para a America:		
Do Norte	12.625	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	2.225	
Para a Asia	126	
Somma	22.584	
Retirado do mercado	967	
Consumo local diario (2)	1.000	24.551
Existencia ás 17 horas		243.567

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Nova York:	
Leon Israel & C. S. A.	3.470
Vivacqua Irmão & C.	1.750
Hard, Rand & C.	500
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	650
Para o Havre:	
Ornstein & C.	219
E. G. Fontes & C.	825
S. Pereira & C.	800
Leon Israel & C. S. A.	725
A. Jabour & C.	1.084
Rebello Alves & C.	250
Sinner & C.	301
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	160
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	45
Hard, Rand & C.	150
Para o Havre:	
J. Guarino & C. (*)	250
Total	11.369

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel se conservou, ainda hontem, em posição calma, com negocios diminutos e sem alteração nas respectivas cotações.
O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 6.178 saccos, passando o stock para 174.612 ditos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Saccos
Entradas	—
Saidas	6.178
Stock actual	174.612

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	37$000 a 38$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 29$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado disponivel deste producto trabalhou, hontem, em situação firme, com negocios escassos e sem alteração nas cotações.
O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram.... 1.391 fardos, sendo: 775 do Maranhão, 419 da Parahyba, 197 do Rio Grande do Norte; sairam 776, ficando o stock em 13.763 ditos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Entradas	1.391
Saidas	776
Stock actual	13.763

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$500 a 48$000
Typo 4	46$500 a 47$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$500 a 47$000
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

Mercado firme.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funcciona por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	300
Vitelos	23
Suinos	4
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram vendidos em Santa Cruz:

Rezes	119 ½
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	5 ¼
Vitelos	22
Suinos	3
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	5 ¼
Vitelos	—
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$120
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$700
Carneiro	—	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	459
Vitelos	33
Suinos	12
Carneiros	10
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.523
Vitelos	40
Suinos	30
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES
O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	71 ½
Vitelos	18
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	128 ½
Vitelos	14 ¾
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	½
Vitelos	½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$300
Porco	—
Carneiro	—
Cabrito	—

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.121

Ultimas notas do sport mundial

UM ACONTECIMENTO NO STADIUM DE WEMBLEY

LONDRES, 10 (U. T. B.) — Londres encheu-se hontem de escossezes, chegados especialmente para assistirem ao grande encontro internacional de football, levado a effeito no stadium de Wembley, e em que o seleccionado da Inglaterra derrotou o da Escossia por 3 a 0.

Cerca de 40 trens especiaes trafegaram da Escossia para a capital, repleto de torcedores, além de innumeros autos e omnibus.

OS JOGOS DA LIGA INGLEZA

LONDRES, 10 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem realizados na Liga Ingleza:

1ª Divisão — Aston Villa x Manchester City, 2 a 1; Bolton Wanderers x Derby County, 1 a 2; Chelsea x Sheffield United, 1 a 1; Grimsboy Town x Blackpool, 0 a 0; Huddersfield x Birmingham, 1 a 1; Leicester City x Everton, 0 x 1; Liverpool x Arsenal, 2 a 1; Middlesbrough x West Bromwich Albions, 1 x 00; New Castle United x Sunderland, x a 2; Sheffield Wednesday x Portsmouth, 3 a 1; West Ham United x Blackburn 1 a 3.

2ª Divisão — Bradford x Bury, 2 a 1; Burnley x Swansea, 4 x 1; Charlton Athletics x Bristol City, 2 x 0; Chesterfield x Leeds United, 1 x 1; Manchester United x Port Vale, 2 a 0; Notts Forest x Bradford City, 2 a 1; Preston x Barnsley, 1 a 2; Stoke City x Plymouth, 3 x 2; Southampton x Notts County, 3 x 1; Tottenham Hotspurs x Millwall, 1 x 0; Wolverhampton Wanderers x Old ham Athletics, 7 a 1.

3ª Divisão — Sul — Bournemouth x Southend, 0 a 0; Brighton x Exeter City, 1 a 1; Bristol x Northampton, 3 x 2; Crystal Palace x Fulham Athletics, 2 x 0; Mansfield Town x Brentford, 2 a 0; Norwich City x Coventry City, 6 a 2; Clampton Orient x Luton, 4 a 0; ueen's Park Rangers x Reading, 2 x 0; Swindon x Gilligham, 4 x 0; Torquay United x Cardiff City, 2 a 2; Watford x Thames, 3 a 2.

Norte — Accrington x Gateshead, 1 a 2; Carlisle United x Barrow, 3 a 1; Crewe Alexandra x Hull City, 4 x 3; Doncaster x Chester, 3 x 0; Rotherham x Halifax, 5 a 0; Rochdale x Lincoln, 3 a 5; Southport x Hartlepools, 1 a 2; Stockport x Walsall, 0 a 1; Tranmere Rovers x Darlington, 3 x 1; Wrexham x New Brighton, 2 x 1.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

LONDRES, 10 (UTB) — Com os jogos de sabbado, ficaram sendo as seguintes as posições dos clubs nos tres primeiros postos da tabella da Liga Ingleza de Football:

1ª divisão — Em 1º, Everton, com 51 pontos; em 2º, West Bromwich Albions, com 46; em 3º, o Arsenal, com 45.

2ª divisão — Wolverhampton Wanderers, com 54 pontos; Leeds United, 51; Bury, 46.

3ª divisão — Sul — Fulham Athletics, 51; Reading, com 48; Southend, 47. Norte — Gateshead, 53; Lincoln City, 52; Barrow, 45.

OS VENCEDORES NA LIGA ESCOSSEZA

GLASGOW, 10 (UTB) — Foram os seguintes os resultados das provas de football hoje realizadas na Liga Escosseza:

Airdrieonians x Celtic, 1x1; Cowdenbeath x Kilmarnock, 7x1; Hearts x Hamilton, 4x2; St. Mirren x Dundee United, 5x1; Third Lanarck x Partick Thistle, 3x1.

OS JOGOS DE RUGBY

LONDRES, 10 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos jogos inter-clubs, hontem disputados na União de Rugby: London Welsh x Coventry, 11x0; Old Pallines x Old Cranleighians, 14x10; Weston Supermare x Bridge End, 16x5; Birhenhead x Leicester, 13x13; Llanelly x Gloucester, 6x3; Northampton x Roslyn Park, 30x6; Wasps x Trojans, 36x0; Harlequins x Bristol, 6x9.

ABBOTS WORTHY VENCEU A "TAÇA PRIMAVERA"

LONDRES, 10 (UTB) — Nas corridas de Newbury foi hontem disputada a "Taça da Primavera", em que tomaram parte dezesete animaes.

Foram vencedores: em 1º, Aboots Worthy; em 2º, Trinidad; em 3º, Venturer.

A FAMOSA CORRIDA AUTOMOBILISTICA DAS "MIL MILHAS"

ROMA, 11 (UTB) — Com uma enorme concurrencia realizou-se em Brescia a celebre corrida das "Mil Milhas", considerada a maior prova automobilistica da Europa.

Estiveram representadas as mais importantes machinas do mundo, num total de 120 carros.

Depois de uma carreira impressionante em que as lutas ás vezes contavam-se por horas, venceram os seguintes concurrentes:

1º — Berzachini, carro Alfa Romeo — com 14 horas, 55 minutos e 19 segundos. Média horaria de 109 kilometros.

2º — Brossi, carro Alfa Romeo — com 15 horas, 10 minutos e 59 segundos. Média horaria de 107 kilometros.

3º — Szaefiotti, carro Alfa Romeo — com a média horaria de 103 kilometros.

Durante a corrida, a machina pilotada por Rossi Gambellicci capotou, soffrendo o automobilista graves ferimentos.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pag.)

O CHEFE DO GOVERNO DESCERA' HOJE DEFINITIVAMENTE, DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas deverá descer amanhã, definitivamente, de Petropolis, encerrendo-se, assim, a estação de veraneio presidencial deste anno.

Os carros que conduzirão o chefe do governo e sua familia ao Rio foram pedidos para as 9 horas.

UM NOME PARA O FUTURO PARTIDO POLITICO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 10 (Da Succursal do O JORNAL) — A commissão mixta encarregada de elaborar o programma do novo partido, que irá occupar o logar da Legião Mineira e do P. R. M., naturalmente proporá a denominação que deverá ter a futura agremiação politica.

Eis ahi uma questão sobre a qual a opinião não se tem manifestado e que, entretanto, tem a sua importancia, pois dentro da nova denominação é que se irão enquadrar todas as actividades partidarias do Estado.

A reunião dos dois partidos, convocada para 18 deste mez, pronunciará, certamente, sobre esse assumpto, a palavra decisiva e final.

Sabemos que até agora os fundadores do novo partido nada resolveram a respeito.

Ao lado dos que propugnam por uma denominação de sentido mineiro por excellencia, ha os que preferem um nome de alcance nacional. E assim diversos epithetos já têm apparecido — Partido do Centro, Partido Nacionalista, Partido Progressista, Partido Populista, Partido Republicano, Partido Constitucional, União Mineira, União Republicana, etc., mas nenhuma logrou ainda approvação unanime.

O bom senso dos representantes municipaes certamente apontará um adequado ao espirito politico dos mineiros, escolhendo-o entre os muitos que estão sendo propostos pelos fundadores do novo partido.

A tendencia é para a adopção de um nome simples e expressivo, de facil aceitação pelo povo mineiro. O caso, sem importancia de maior apparentemente, torna-se, todavia, embaraçoso, mas surgirão novos nomes que contentem e satisfaçam, pelo menos a grande maioria.

A PASSAGEM DO EX-PRESIDENTE POR DIVERSOS MUNICIPIOS MINEIROS

VIÇOSA, 10 (Do correspondente) — O ex-presidente da Republica foi assignalada em diversos municipios mineiros por grandiosas manifestações.

Assim foi em Bicas, onde aos viajantes foi servido um lunch, durante o qual falou o sr. Oliveira Souza para offerecer a homenagem ao sr. Arthur Bernardes em nome dos ferroviarios da Leopoldina. Falaram ainda o prefeito local, sr. José Joaquim de Souza e o prefeito de S. João Nepomuceno, sr. Plinio Mendonça, depois do que usou da palavra o homenageado.

Em S. João Nepomuceno, realizou-se um banquete de 200 talheres na séde do Bloco Operario. Falou offerecendo o agape o sr. Eudoxio Zafate Vieira, ao qual respondeu o viajante illustre.

Depois, o sr. Arthur Bernardes visitou a Fabrica de Tecidos Moraes Sarmento, em Ubá, foi proporcionado ao ex-presidente uma surprehendente manifestação, na qual tomaram parte milhares de pessoas, que acompanharam s. ex. até á porta do Grande Hotel.

Falaram saudando o illustre politico os srs. João Martins e José Lopes, respondendo-lhes s. s.

UM MANIFESTO DO POVO DE RIO BRANCO

Em Rio Grande repetiram-se, enthusiasticas, as homenagens. A commissão organizadora fez distribuir, em profusão, o seguinte manifesto:

"Para o Brasil Novo que a revolução criou, o nome do inclito mineiro Arthur Bernardes avulta immarcescivel em meio das competições dos que se entrechocam em lutas improductivas e antipatrioticas.

Revolucionario sincero, completo, estimulado pelos mais puros sentimentos de amor ao Brasil, tem, em todos os momentos, os mais criticos e sombrios, conservado incolume e inquebrantavel fé de combatente altivo e honesto em prol da herculea obra de reconstrucção nacional.

Dentro de MINAS GERAES — berço do empolgante movimento de redempção da Patria — a figura heroica de ARTHUR BERNARDES paira sobranceira e irresistivel, vencendo, com espartana autoridade e admiravel sacrificio, os mais perigosos obstaculos que perturbam a paz e o trabalho da tradicionalmente unida familia mineira.

Desannuviados os horizontes do nosso glorioso Estado, a personalidade de ARTHUR BERNARDES, mais do que nunca, se impõe á estima e ao respeito de seus coestaduanos.

E' a esse cerebro prodigioso nas manifestações de sua vitalidade, que trabalha sempre sob a forte pressão de uma energia insuperavel, que os riobranquenses prestarão, condignamente, as mais vivas, justas e expressivas demonstrações de apreço. O directorio do P. R. M. deste municipio convida, assim, o altivo povo de Rio Branco para prestar ao eminente brasileiro, dr. Arthur Bernardes, ao ensejo de sua passagem por esta cidade, a mais brilhante e inequivoca consagração ao politico que, inatacavel e inattingivel, é authentica gloria nacional S. ex. passará por esta cidade, em trem especial, no dia 8, ás 16 horas. — Dr. Jorge Carone, dr. Ulysses Ferreira, dr. Hermano Alvim Gomes, dr. A. de Abreu Drummond, dr. Domingos Pereira de Mello, Francisco de Paula Junior, José Tavares da Silva, Antonio Pinto de Queiroz, José Simplicio Mariano, Ananias Leandro da Cunha, Sebastião de Moura, Waldemar Alves Duarte, Djalma Furtado de Campos, Honorio Teixeira Barroso, Antonio Theotonio Teixeira, Januario Ferreira de Paula, Virgilino Ferreira de Souza, Pedro Vargas Pereira."

A CHEGADA DO SR. ARTHUR BERNARDES A VIÇOSA

A chegada aqui do especial conduzindo o sr. Arthur Bernardes e sua comitiva, composta de 600 pessoas representando todos os municipios da Zona da Matta, verificou-se hontem, ás 21 horas.

Aguardava o comboio grande massa popular, calculada em dez 8mil pessoas, que se apinhavam desde a estação até a residencia do ex-presidente da Republica.

Ao chegar o especial, foi o sr. Arthur Bernardes enthusiasticamente acclamado, bem como o sr. Olegario Maciel e outros proceres mineiros.

Tocavam na manifestação onze bandas de musica, vindas dos municipios vizinhas.

OS DISCURSOS

Em nome do povo da Matta, saudou o sr. Arthur Bernardes, o dr. Eurypedes Nascimento, que produziu uma vibrante oração.

O sr. Arthur Bernardes agradeceu em ligeira, mas incisiva oração.

ASPECTO DA CIDADE

A cidade está repleta de forasteiros, vindos de todos os municipios da Zona da Matta, apresentando um aspecto festivo e de grande movimento.

Em todas as cidades por que passou o especial realizaram-se manifestações ao sr. Arthur Bernardes.

PARTIDO UNIVERSITARIO INDEPENDENTE

Acaba de fundar-se na Universidade do Rio de Janeiro, um grande partido politico que recebeu o nome de "Partido Universitario Independente".

Essa organização que assumirá uma attitude de franco combate no actual momento brasileiro, deverá lançar dentro de poucos dias, um grande manifesto ao povo e especialmente aos estudantes de todo o territorio nacional, no qual será traçada a rota a ser seguida na actual situação politica do paiz.

O INTERVENTOR BAHIANO EM VIAGEM PELO INTERIOR

BAHIA, 11 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães, acompanhado do secretario da Agricultura sr. Alvaro Ramos, seguirá amanhã para Jequié e Conquista.

O DIA DE HONTEM NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas recebeu hoje, ás 15 horas, para o despacho, o sr. Francisco de Campos, ministro da Educação e interino da Justiça.

Conferenciaram, depois, com o chefe do governo, os srs. Salles Filho, major Juarez Tavora, Moura Brasil do Amaral, prefeito Yedo Fiuza e o tenente Uampiers, explorador uruguayo.

O DOMINGO DO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas deixou hontem o palacio cerca de 9 horas, acompanhado de sua exma. familia, tendo passado o dia na fazenda do dr. J. Macedo, em Corrêas.

AS DESPEDIDAS DO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — O chefe do governo mandou hoje o commandante Raul Tavares, chefe da casa militar, despedir-se, em seu nome, dos embaixadores dos Estados Unidos, Hespanha e Chile que aqui se encontram veraneando, e do commandante do 1.º batalhão de caçadores e prefeito Yedo Fiuza.

O REGRESSO DO INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O capitão Carneiro de Mendonça regressa sabbado proximo, pelo avião da Panair, para o Ceará.

O CAPITÃO SERÔA DA MOTTA E A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

O capitão Serôa da Motta, ouvido, antes do seu regresso ao Maranhão, pelos "Diarios Associados", fez-nos as seguintes declarações:

— Julgo que a viagem do chefe do governo tem fins puramente administrativos. Elle vae vêr o que é o Norte, vae sentir mais de perto as suas necessidades, vae observar melhor o flagello da secca, que este anno redobrou de intensidade. Elle vae vêr tudo isso e verificará, então, a justiça das solicitações nordestinas. Até, para que a viagem fosse mais efficiente, eu achava que o chefe do governo devia visitar o Norte em partes. Agora, por exemplo, elle visitaria apenas tres Estados. Doutra vez, mais alguns. E assim por deante. Mas, para isso póde não se dispôr de tempo. E' por isso que eu ainda mais me fixo no meu ponto de vista, no que se refere á simplicidade das manifestações. Julgo que se devem excluir dos programmas os discursos e as festanças. Porque, emquanto o sr. Getulio Vargas ouve um discurso, podia estar ouvindo uma exposição sobre a situação do Estado; emquanto assiste uma festa, podia estar visitando os serviços publicos. Não. Acabemos de vez com isso. Mesmo porque os interventores não têm verbas para festas nem recepções faustosas. Tudo deve primar pela singeleza. A viagem do sr. Geutlio não é uma viagem de recreio, mas de estudos, de inspecção.

No Maranhão, eu o receberei condignamente, mas como um cidadão. Tratal-o-ei da melhor maneira, attendendo á sua qualidade de mais alta autoridade do paiz, mas não lhe promoverei manifestações custosas. Para falar-lhe com franqueza, nem um banquete eu posso offerecer ao sr. Getulio Vargas. Um banquete para elle e sua comitiva não custará menos de 20 contos, e com essa quantia eu posso abrir cinco grupos escolares. No Maranhão, a não serem as homenagens espontaneas do povo, que muito o estima, o chefe do governo só terá a simples acolhida official, pobre mas sincera. Se eu fosse rico, promoveria á minha custa as manifestações. Como, porém, não o sou, contentar-me-ei com isso.

A SITUAÇÃO DO MARANHÃO

— Volto amanhã para o Maranhão e volto satisfeito. Para tudo o que pleiteei para elle, encontrei a melhor bôa vontade da parte do governo. Além do auxilio da secca e de outras coisas, consegui um credito de 900 contos para a construcção da estrada de Ferro de Coroatá a Pedreiras. No programma da viagem do sr. Getulio Vargas, o Maranhão conta com vantagens, porque o chefe do governo para ir ao Piauhy tem de atravessar-lhe o interior, em estrada ferro. Então, terá opportunidade de verificar melhor as nossas necessidades. Elle viajará na S. Luiz a Therezina, passando pelo sertão maranhense. Diz-se que o meu Estado não está sujeito a seccas. E' engano. E isso mesmo vão constatar os srs. Getulio Vargas, José Americo. Ora, o Maranhão é separado do Piauhy pelo rio Parnahyba. Se o Piauhy é considerado Estado flagellado, como não considerar tambem o Maranhão? Será possivel que um simples rio extinga assim a secca? Não. O Maranhão tambem é Estado flagellado e esta questão deve ficar morta de vez. Elle, além de soffrer a secca, soffre tambem as consequencias da do Piauhy, porque os habitantes das regiões atacadas mais proximas correm todos para lá. Teria ainda de chamar a attenção do sr. Getulio Vargas para o problema da lepra que é uma coisa horrivel no Maranhão. O governo federal não póde deixar de cuidar desse problema, com desvelo, em bem das populações maranhenses.

O MOMENTO

Depois disso, o capitão Serôa da Motta dá-nos as suas impressões sobre a situação politica:

— Acho que a situação melhora dia a dia. De ambos os lados, ha radicaes e ha moderados. Os moderados terminarão ganhando mais influencia. E a tranquillidade se assegurará. Quanto á Constituinte, acho que ella deve vir o mais breve possivel. Mas, nada de pressa. Porque, se a fizermos assim, a todo o vapor, vamos cair nos mesmos erros da Republica Velha, com violencias, eleições fraudadas, etc. O Rio Grande ha de concordar comnosco neste ponto.

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho compareceu, hontem, cedo ao seu gabinete do Ministerio do Trabalho, afim de iniciar a sua acção nas novas funcções de que acaba de ser investido pelo chefe do governo provisorio.

Alli chegando, acompanhado do seu secretario dr. Alvim Ramos Mello, passou a conferenciar com o dr. Affonso Costa, director geral da Secretaria de Estado, com quem combinou as primeiras medidas de urgencia.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE DO SR. SALGADO FILHO

O novo ministro do Trabalho organizou o seu gabinete que ficou assim composto: secretario, dr. Alvim Ramos de Mello; official de gabinete, dr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire; auxiliares: engenheiros Nicanor Pereira, engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca, inspector do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Alfredo João Louzada, director de secção do Departamento Nacional do Trabalho, e dr. Oswaldo Costa Miranda, 2º official do mesmo Departamento.

Em consequencia desses actos, foram dispensados das funcções de official e auxiliar do gabinete, respectivamente, o 1º official da Secretaria Custodio Carlos de Araujo Cavaco e Aristoteles Luzardo.

O INTERVENTOR ALAGOANO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho o interventor federal no Estado de Alagoas, que conferenciou com o sr. Salgado Filho sobre assumptos de interesse daquelle Estado.

FUNDADO EM CAMPO GRANDE, MATTO GROSSO, O CLUB 3 DE OUTUBRO

CAMPO GRANDE, 11 (Do correspondente) — Acaba de fundar-se nesta cidade o Club 3 de Outubro, cuja directoria provisoria ficou assim constituida: dr. Alfredo Pacheco, presidente;; Honorio Cavalcanti, vice-presidente; dr. Manoel Garcia, 1º secretario; tenente Cordeiro de Mello; 2º secretario; José Passarell, thesoureiro. Commissão de syndicancia: drs. Alvino Correia, Francisco Ferreira de Souza, Desdedit Carvalho, tenente Bonifacio Camara e capitão Capistrano de Abreu.

ENCONTRA-SE NO RIO O SR. MANOEL DUARTE

Chegou hontem ao Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio.

VAE REGRESSAR O INTERVENTOR NO CEARA'

O capitão Carneiro de Mendonça deverá regressar, no proximo sabbado, a Fortaleza.

O interventor cearense viajará de avião.

NO RIO O EX-PREFEITO PRADO JUNIOR

Está no Rio, tendo procedido de Minas Geraes, o sr. Prado Junior, ex-prefeito do Districto Federal.

O dr. Prado Junior viajou em companhia de sua familia.

HOMENAGEM DOS CATAGUAZENSES AO EX-PRESIDENTE BERNARDES

VIÇOSA, 12 (Do correspondente) — Está sendo esperada, nesta cidade, com grande ansiedade publica, a caravana de quinhentos cataguazenses que passou em Coimbra e vem prestar aqui expressiva homenagem ao ex-presidente Arthur Bernardes.

Annunciando a sua visita, a caravana dirigiu ao chefe montanhez o seguinte telegramma: "Ao penetrar no municipio de Viçosa, o povo de Cataguazes sauda v. ex., mascula figura de estadista do Brasil novo — Saudações — Arthur Cruz, Jovelino Santos e Manoel Peixoto.

O CHEFE DE POLICIA PAULISTA VAE DESCANSAR EM LINDOYA

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O major Cordeiro de Faria embarcou hontem á noite com destino á Lindoya, onde passará 15 dias em companhia de sua familia.

Durante sua ausencia a Chefia de Policia ficará a cargo do 1º delegado auxiliar, dr. João Climaco Pereira, mas tendo esta alta autoridade policial embarcado hontem á noite para o Rio, onde vae passar quatro dias, a Chefatura de Policia ficará sendo dirigida pelo 2º delegado auxiliar, dr. Affonso Celso de Paula Lima, até o regresso do 1º.

A PARADA CONVOCADA PELA LIGA PAULISTA PRO'-CONSTITUINTE

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite" publica hoje a seguinte informação:

"Soubemos hoje, não será permittida a realização da parada dos reservistas para o dia 21 de abril, conforme a convocação feita pelos manifestos da Liga Paulista Pró-Constituinte. O general Góes Monteiro, ao que se sabe, consideraria absurda a convocação de reservistas, que só pode ser feita pelo Ministerio da Guerra e em tempo de mobilização. Assim os reservistas convocados pelos manifestos da Liga Paulista, que se apresentassem, teriam incorrido em indisciplina pura e simples.

E' o que sabemos sobre o facto que vehiculamos com a maior reserva.

A EMBAIXADA EM ROMA DA' A PUBLICO ESCLARECIMENTOS SOBRE A SITUAÇÃO

ROMA, 11 (U. T. B.) — A embaixada do Brasil deu á publicidade um communicado em que desmente as noticias, propaladas ultimamente, a respeito de graves perturbações economicas, financeiras e politicas que teriam occorrido naquelle paiz sul-americano. O mesmo communicado adeanta que estão muito bem encaminhadas as negociações entre as diversas correntes politicas para um entendimento geral, assim como desmente a existencia de qualquer movimento separatista.

CONTINU'A SUSPENSO O "DIARIO DA BAHIA"

BAHIA, 11 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica, na primeira pagina, a seguinte nota: "Continuando o "Diario da Bahia", sem circular, unicamente por não querer se sujeitar á censura, seguirá para o Rio de Janeiro, o sr. Joel Presidio, que, na qualidade de redactor principal, irá explicar ao dr. Muniz Sodré, director do mesmo matutino, as razões de ordem particular e privada que obrigaram a paralysação da vida do conceituado matutino. Assim, pois, o "Diario da Bahia" continuará sem circular até vir a palavra do dr. Muniz Sodré".

PARTIDO DEMOCRATICO SOCIALSTA

Por convocação do seu organizador, professor Pedro da Cunha, reunir-se-ão, hoje, ás 21 horas, á rua do Ouvidor 160, 4º andar, os membros do Partido Democratico Socialista para a escolha da commissão organizadora e para votar as bases de sua constituição.

O SR. JOÃO NEVES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — Assegurava-se, á ultima hora, que o sr. João Neves, chamado, chegára a esta capital.

Entretanto, apesar dos nossos esforços, não logramos avistar-nos com o illustre tribuno da Alliança Liberal.

O fracassado attentado contra o sr. Luther

MAC ROSEN E WERNER KERSTCHER APONTADOS COMO INSTIGADOR E CUMPLICE, RESPECTIVAMENTE

BERLIM, 11 (H.) — O regresso de Basiléa do carro-dormitorio junto ao qual se deu o attentado contra o presidente do Reichsbank, dr. Luther, permittiu á policia proceder á perfeita reconstituição da mallograda tentativa. O juiz de instrucção vae iniciar immediatamente a inquirição do Max Rosen e Werner Kerstcher, apontados, respectivamente, como principal instigador e cumplice do attentado.

UM ACTO DE FANATICOS

BERLIM, 10 (H.) — A impressão geral é que o attentado contra o presidente do Reichsbank, dr. Luther, foi obra de fanaticos. Pelo menos é o que se pensa em relação aos seus autores, dr. Max Rosen e Werner Kerstcher, o primeiro dos quaes é considerado o principal inspirador e o segundo apenas um cumplice docil.

O processo desses dois criminosos será iniciado amanhã. A policia continua a proceder as diligencias para esclarecer completamente o caso e procura apurar as responsabilidades de duas outras pessoas suspeitas de cumplicidade e que são o filho e o secretario de Rosen.

Casou-se um filho do ministro Runciman com uma jovenda sociedade nova yorkina

PARIS, 11 (UTB) — Realizou-se hoje, na "mairie" do XVI "arrondissement", o casamento do sr. Walter Leslie Runciman, filho do ministro do Commercio da Grã Bretanha, com a senhorita Katherine Schuyler Garrison, de importante familia de Nova York.

Galantaria e pacifismo

AS PALAVRAS QUE O DELEGADO DO BRASIL A' CONFERENCIA DO DESARMAMENTO ESCREVEU NO ALBUM DA SRA. ERNESTO BOSCH

GENEBRA, 11 (H.) — Solicitado a escrever algumas palavras no album da senhora Ernesto Boch, esposa do chefe da delegação da Republica Argentina á Conferencia do Desarmamento, o sr. José Carlos de Macedo Soares, chefe da delegação do Brasil, escreveu o seguinte:

"Pede-me a senhora Bosch que reproduza, em seu album, a phrase da minha declaração, na Conferencia do Desarmamento, que pareça mais interessante. Tenho-a no coração: — Se a Argentina e o Brasil, aproveitando o ambiente da Conferencia, conseguissem, de accôrdo com os Estados Unidos, firmar um pacto de não-aggressão e um tratado de limitação, ou, melhor ainda, de reducção de armamentos, a figura sinistra da guerra, para viver, teria de rondar outro continente. Aos governos que tão grande bem fizessem as mães sul-americanas agradeceriam infinitamente a tranquillidade com que poderiam, então, beijar a fronte dos filhos."

Desastre e morte na aviação militar hespanhola

MADRID, 11 (H.) — Quando realizava vôos de ensaio para preparação da grande festa de aviação marcada para quarta-feira, no aerodromo de Barajas, em commemoração do primeiro anniversario da Republica, um apparelho militar, pilotado pelo tenente Gaspar Tellajas, caiu ao sólo, ficando inteiramente destruido. O piloto morreu.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a principio e em declinio após.

Ventos — De sul a oéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a principio e em declinio após.

Nota — O actual typo de tempo permitte a occurrencia de chuvas fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e Civil da Fazenda, de A a E.

TELEGRAMMAS

Na Western

Vera Kranz, Calle Bogotá, 95, de Westfield Mass; Lujrink Traductor, rua da Alfandega 138, de São Paulo.